

Conteúdo

Estrutura Curricular	1
1º ANO	1
DISCIPLINAS DO PRIMEIRO SEMESTRE	1
INGLÊS I	1
BIOFÍSICA	5
QUÍMICA GERAL.....	10
MIC I.....	12
BIOESTATÍSTICA.....	16
DIREITO EM SAÚDE	19
ANATOMIA HUMANA I.....	24
BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR	28
ÉTICA E D. PROFISSIONAL	31
INFORMÁTICA.....	34
DISCIPLINAS DO SEGUNDO SEMESTRE	39
INGLÊS II	39
TÉCNICA DE EXPRESSÃO	43
QUÍMICA ORGÂNICA.....	46
MIC II.....	51
EPIDEMIOLOGIA.....	55
MICROBIOLOGIA CLÍNICA.....	58
ANATOMIA HUMANA II.....	62
EMBRIOLOGIA	66
SAÚDE PÚBLICA	69
BIOSSEGURANÇA	73
2º Ano	75
Disciplinas do Primeiro Semestre 2º ano.....	75
BIOQUÍMICA CLÍNICA I	75

URINA BÁSICA.....	80
EPIGÉNESE I.....	84
SOCIOLOGIA APLICADA EM ANÁLISES CLÍNICAS.....	87
TÉCNICAS DE LABORATÓRIO	90
HEMATOLOGIA CLÍNICA I.....	94
NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA	98
HISTOLOGIA	101
QUÍMICA CLÍNICA.....	104
DISCIPLINAS DO SEGUNDO SEMESTRE 2º ANO	107
BIOQUÍMICA CLÍNICA	107
NEFROLOGIA.....	112
EPIGÉNESE II.....	117
PRÁTICA DE LABORATÓRIO I.....	121
HEMATOLOGIA II.....	124
IMUNOLOGIA GERAL	127
BACTERIOLOGIA CLÍNICA	130
PSICOLOGIA APLICADA A SAÚDE	134
3º Ano	137
Disciplinas de Primeiro Semestre 3º ano.....	137
HEMATOLOGIA CLÍNICA III.....	137
MICROBIOLOGIA ÁGUAS E ALIMENTOS	139
TOXICOLOGIA.....	142
VIROLOGIA	145
PRÁTICA DE LABORATÓRIO II.....	149
GENÉTICA.....	151
Disciplinas do Segundo Semestre 3º Ano	154
HEMATOLOGIA CLÍNICA IV	154
GESTÃO LABORATORIAL	157
FARMACOLOGIA GERAL.....	161

LÍQUIDOS BIOLÓGICOS I.....	164
PARASITOLOGIA CLINICA I.....	168
IMUNO HEMATOLOGIA	171
4º Ano	173
Disciplinas do Primeiro semestre 4º Ano.....	173
LÍQUIDOS BIOLÓGICOS II.....	173
EQUILIBRIO HM E AB I.....	177
CORRELAÇÃO CLÍNICA I.....	180
PARASITOLOGIA CLINICA II.....	185
CONTROLO DE QUALIDADE	188
Disciplinas do Segundo Semestre 4º ano	191
PATOLOGIA FORENSE	191
EQUILIBRIO HM E AB II	194
CORRELAÇÃO CLÍNICA II.....	197
ANÁLISE INSTRUMENTAL	203
5º ano.....	212
Disciplinas do Quinto ano Primeiro Semestre.....	212
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.....	212
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	213
Disciplinas do Quinto ano Segundo Semestre.....	214
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III.....	214
ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO	215

Estrutura Curricular

1º ANO

DISCIPLINAS DO PRIMEIRO SEMESTRE

INGLÊS I

Inglês I (GERAL)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	0	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Manuel Aquino		Mestre
Professores	Manuel Aquino		Mestre

OBJECTIVOS:

Educativo

- Consolidar e desenvolver as competências comunicativas que os alunos adquiriram em anos anteriores para que consigam comunicar, usando a língua Inglesa com alguma correcção e fluência em diferentes contextos.

Instrutivos

- Compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata (por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio envolvente, trabalho).
- Comunicar em situações correntes que apenas exijam trocas de informações simples e directas sobre assuntos e actividades habituais.

- Descrever com meios simples a sua formação, o seu meio envolvente e referir assuntos que correspondem a necessidades imediatas.
- Entender a ideia geral do texto e resumir textos.
- Escrever composições de temas relacionados ao dia-a-dia.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Tendo em conta a diversidade de percursos educativos e formativos dos alunos aos quais estes programas se destinam e a possibilidade de permeabilidade entre formações distintas privilegia-se o desenvolvimento de actividades centradas em textos, nos quais a língua inglesa e a dimensão sociocultural sejam trabalhadas de modo integrado. Importa referir que a gestão do programa em tempos lectivos de 90 minutos favorece o desenvolvimento integrado das suas componentes, assim como o recurso a metodologias diversificadas.

A Interpretação e Produção de Texto constitui o enfoque principal deste programa. Nesta perspectiva, torna-se fundamental proporcionar aos alunos oportunidades de interpretar e produzir textos variados em que as dimensões formal, semântica e pragmática da língua sejam trabalhadas de modo integrado. Por outro lado, as metodologias escolhidas devem centrar-se essencialmente no aluno e na sua interacção com o texto.

Na selecção do tipo de texto e na gestão desta componente programática, as seguintes questões poderão ser úteis:

- Quais são os interesses (pessoais e formativos) dos alunos?
- Que implicações têm o curso em que se encontram no desenvolvimento de capacidades de interpretação e produção?
- Quais são as suas competências de interpretação e de produção textual?
- Qual é a forma, função, contexto e meio de transmissão do tipo de texto escolhido?
- Que estruturas linguísticas, semânticas e discursivas estão presentes neste tipo de texto?

- Que se pretende que os alunos façam com o tipo de texto escolhido (interpretação/produção)?
- Que estratégias (de interpretação/produção) são adequadas à tarefa pretendida?
- Como articular o conteúdo seleccionado com conteúdos das outras componentes programáticas

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parciais e um exame final;
- As avaliações parciais incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

3 UNIT

Unidade I = 15 Horas

Unidade II = 15 Horas

Unidade III = 15 Horas

1. WORD FORMATION

- 1.1. Nouns and verbs with the same form (guess/guess to)
- 1.2. Compound nouns (traffic light, credit card)
- 1.3. Compound adjectives (well - known, part - time)
- 1.4. Abbreviations and acronyms

- 1.5. Prefixes: creating new meanings (over -, across -)
- 1.6. Suffixes: productive suffixes and word classes (• free, -proof)
- 1.7. Word - building and word - blending (biodegradable)
- 1.8. Global contact and language enrichment

2. SIMILAR BUT DIFFERENT: WORDS EASILY CONFUSED

3. PARTS OF SPEECH

- 3.1. Verb patterns
- 3.2. Adjectives (boring or bored)
- 3.3. Prepositions: place (at the bus stop)
- 3.4. Adverbs: Frequency and Degree:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Eastwood, J. (2006).*Oxford Practice Grammar*. Oxford: Oxford University Press.
2. INIDE, (1995). *Grade 7 & 8 English Teacher's Notes*. Angola. Ministério da educação.
3. Inglês – 1, 10ª Classe by Ribeiro and Oliveira

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Murphy, R. 1997.*Essential Grammar In Use; A self-study reference and practice book for elementary students of English*. Cambridge: Cambridge University Press.
2. Little, M. *Language Network: English Grammar Survival Kit* Pais, M., A, M., A. Naves & J, Mesquita. N.d.*BRIDGES Inglês- 11º Ano*. Lisboa: Porto Editora.
3. Pais, M., A, M., A. Naves & J, Mesquita. N.d.*BRIDGES Inglês- 11º Ano*. Lisboa: Porto Editora

BIOFÍSICA

BIOFÍSICA (GERAL)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	0	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Euclides José		Mestre
Professores	Euclides José		Mestre

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A biofísica é uma ciência interdisciplinar que aplica as teorias e os métodos da física para resolver questões de biologia. Em outras palavras podemos dizer que a biofísica é o estudo da matéria, espaço, energia e tempo que ocorrem nos sistemas biológicos.

A biofísica busca enxergar o ser vivo com um corpo, que ocupando lugar no espaço, e transformando energia, existe num meio ambiente o qual interage com este ser. Aspectos elétricos, gravitacionais, magnéticos e mesmo nucleares estão na fundamentação de vários fenômenos biológicos, e portanto, podem ser tratados pelos conhecimentos das ciências físicas. É estudada por algumas ciências da saúde e biológicas.

A relação entre a biologia e a física torna-se cada vez mais presente e importante no cenário educacional. Esta conexão ocorre constantemente na aplicação de conceitos, técnicas, e também por meio do intenso uso de aparelhos para exames de diagnóstico, na sua maioria baseados em princípios físicos.

Segundo Coelho, as aplicações da física na biologia, e em outras áreas afins como a biofísica, a bioquímica e a ecologia matemática, vão desde o uso de moléculas orgânicas marcadas com átomos radioativos, até o uso de satélites para o monitoramento de ecossistemas terrestres.

Objectivos

compreender as leis básicas que governam os fenómenos físicos que ocorrem em sistemas biológicos utilizando como exemplo principal o corpo humano (a física dos sistemas: respiratório, circulatório, auditivo, visual e nervoso);

Apresentar ao aluno emprego de técnicas de interação da radiação ionizante ou excitante em sistemas biológicos;

Apresentar ao aluno diferentes técnicas de análise e imagem de sistemas biológicos que são fundamentadas que são descritas por fenómenos físicos como por exemplo, espectoscopia, Raios X, eletrocardiograma, ressonância magnética, tomografia, etc;

Despertar no aluno a curiosidade a cerca dos fenómenos físicos por trás dos sistemas biológicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da terceira unidade e a 2ª frequência no final da quinta unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidades: 5

Unidade I = 10 Horas

Unidade II = 10 Horas

Unidade III = 10 Horas

Unidade IV = 15 Horas

Unidade V = 15 Horas

Unidade I- Introdução à Biofísica

Medidas; Transformações de Unidades; Massa;

Densidade; Velocidade; Comprimento; Área; Volume; Aceleração; Força;

Pressão; Energia; Trabalho; Potência; Frequência; Calor; Temperatura;
Viscosidade; Tensão Superficial; Alavancas e Movimentos Musculares;
Força de Atrito; Torque.

Unidade II- Fenômenos Ondulatórios

Ondas: Tipos de Ondas; Princípio da Superposição; Onda Harmônica;
Simples; Velocidade e Propagação da Onda em meios Elásticos; Ondas;
Estacionárias; Transporte de Energia por Ondas;
Som: Ondas Sonoras; Onda Harmônica Sonora; Intensidade do Som;
Sistemas Vibrantes; Produção da Fala; Ouvido Humano;
Ultra-Som aplicado à Medicina: Usos de Ultra-Som na Medicina; Geração e
Detecção do Ultra-Som; Propriedades das Ondas Ultra-Sônicas; Formação de
Imagens; Efeitos Biológicos do Ultra-Som;
Olho Humano: Características Gerais; Principais Elementos; Lentes Delgadas;
Formação de Imagem; Lentes de Aumento; Aumento Angular;
Microscópios Ópticos; Defeitos Visuais do Olho Humano.

Unidade III - Fluidos em Sistemas Biológicos

Fluidos: Pressão Hidrostática; Medidas de Pressão; Pressão IntraOcular;
Pressão Sanguínea; Princípio de Pascal; Princípio de Arquimedes;
Pressão Parcial; Efeitos Fisiológicos da variação de Pressão em Fluidos; Efeito
da Postura na Pressão Sanguínea e Efeitos da Altitude da Frequência;
Respiratória Cardíaca;
Movimentos e Propriedades de Fluidos: Escoamento Laminar e Turbulento;
Capilaridade; Difusão e osmose; Aplicações Biológicas: Sistemas Circulatório e
Respiratório.

Unidade IV- Fenômenos Elétricos nas Células

Potencial de Repouso de uma Célula: Potencial Elétrico; Potencial de Repouso;
Capacitores; Origem do Potencial de Repouso; Concentração Iônica dentro e
fora da Célula; Corrente Elétrica; Difusão; Equação de Nernst-Planck;
Equilíbrio de Donnan; Potencial de Repouso e Fluxo de Na⁺; Fluxo de
Na⁺ através da Membrana; Bomba de Sódio; Condutância Elétrica da
membrana Celular;
Potencial de Ação de uma Célula Nervosa: Potencial de Ação;

Propagação do Potencial de Ação através do Axônio; Fluxo de Íons através da Membrana de um Axônio; Condutância Elétrica da Membrana durante a propagação do Potencial de Ação.

Fenómenos de Superfície

Cromatografia;

Eletroforese.

Unidade V- Física das Radiações

Conceitos Básicos sobre Radiações e Aplicações: Radiação;

Corpuscular e Eletromagnética; Teoria dos Quanta; Dualidade Onda-Partícula;

Tipos de Radiações; Aplicações; Radiografias; Esterilização de Materiais Cirúrgicos;

Proteção Radiológica: Unidades de Radiação; Limites Máximos Permissíveis; Precauções;

Estrutura Atômica: Modelos Atômicos; Espectros Atômicos;

Desintegração Nuclear: Leis da Desintegração Radioativa; Constante de Desintegração e Meia Vida;

Raios X: Produção de Raios X e Atenuação;

Aplicações das Radiações em Biologia e Medicina: Radioterapia;

Radiologia Diagnóstica; Medicina Nuclear;

Efeitos Biológicos da Radiação: Efeitos a Curto e a Longo Prazo;

Efeitos Genéricos e Efeitos Somáticos.

METODOLOGIA DE ENSINO

A Metodologia de ensino da disciplina compreende aulas expositivas dialogadas com problematização dos temas propostos, debates, trabalhos apresentados pelos alunos de maneira oral e escrita e cinefórum. As aulas transcorrem de maneira interativa com os alunos, onde professor e aluno são agentes ativos do processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Antonio P. & COSTA, Ayres. F. – **Circulação e Respiração: Fundamentos de Biofísica e Fisiologia**. 9ª Ed. 1997 – Editora Cultura Médica, RJ;

CUMPRI-NARD. **Bases da bioquímica e tópicos da biofísica**. RJ. Guanabara Koogan, 2012;

DURAN, J. E. R. **Biofísica: fundamentos e aplicações**. SP: Makron Books, 2003;

GARCIA, E. A. C. **Biofísica**. SP: Sarvier, 2002;

GARCIA, José H.R. **Biofísica Fundamentos e Aplicações**. SP: Pearson Education, 2003;

GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia médica**. RJ: Guanabara Koogan, 2004;

HENEINE, I. F. **Biofísica básica**. RJ: Atheneu, 2002;

JUHL, J.H & CRUMMY, A.B – **Interpretação Radiológica** – RJ: Guanabara Koogan, 1996;

RODAS DURÁN, J.E. **Biofísica: fundamentos e aplicações**, Ed. Prentice Hall (SP - Brasil, 2003);

PEDROSO LIMA, J. J. **Biofísica Médica**, Ed. Almedina, (Coimbra, 2003).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURÁN, J.E.R. **Biofísica. Fundamentos e Aplicações**. SP: Prentice Hall, 2003;

HENEIDE, IF. **Biofísica Básica**. Ed. ATHENEU, SP. 2002;

HENEINE, I.F. **Biofísica Básica**. SP: Atheneu, 2002;

NELSON, P. **Física Biológica: energia, informação e vida**. 473 pp. RJ: Ed. Guanabara Koogan. 2006;

OKUNO, E., CALDAS, I.L., CHOW, C. **Física para Ciências Biológicas e Biomédicas**. SP: Harbra, 1982.

QUÍMICA GERAL

QUÍMICA GERAL (GERAL)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	0	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Rosa Jeremias		Licenciada
Professores	Rosa Jeremias		Licenciada

OBJECTIVOS

Educativos

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.

Instrutivos:

- Compreender os códigos e símbolos próprios da química actual.
- Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química.
- Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dos conteúdos; exposição escrita; uso de informática. Serão ministradas aulas teóricas expositivas e ao final de cada tema.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade; comportamento, Participação nas aulas

- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: III

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 25 Horas

Unidade III = 30 Horas

Unidade I - Configuração electrónica e ligação química

1.1 Reacções químicas e equilíbrio químico

1.2 Termodinâmica química

Unidade II - Ácidos e bases e reacções de neutralização

Unidade III - pH

3.1 Soluções tampão

3.2 Reacções redox.

3.3 Sais insolúveis e reacções de precipitação.

3.4 Sais solúveis, condutividade e potencial osmótico.

3.5 Complexos e quelatos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 Becker, S. H. (1997) Método de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec.
- 2 Blalock, J.Q.M. (1973) Introdução à Pesquisa Social. Rio de Janeiro: Zahar.
- 3 Chang, R. (2005) - Química, 8ª edição, ed. Mc Graw Hill.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 Demo, P. (1985). Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas.
- 2 Lakatos, Marconi & Andrade, M. (1991)Metodologia Científica. 2. ed. São Paulo:Atlas.
- 3 Demo, P. (1995). Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas.

MIC I

Metotodologia de Investigação Cientíif. I (GERAL)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	0	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Severino Domingos		Mestre
Professores	Severino Domingos		Mestre

OBJECTIVOS:

Educativo

- Apresentar e desenvolver noções básicas sobre o processo da investigação científica.

Instrutivos

- Discutir as principais técnicas de observação e recolha de dados em ciências sociais;
- Dispor aos estudantes de sociologia a aprendizagem dos instrumentos conceptuais e operativos, fundamentais para o desenho de uma investigação em ciências sociais;
- Identificar criticamente os principais métodos de análise de dados.

- Munir aos alunos com os princípios básicos que sustentem a apresentação de resultados;

METODOLOGIAS DE ENSINO

O estudo individual é encorajado e necessário para o sucesso do estudante. A exposição da matéria participação dos alunos e exercícios práticos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da terceira unidade e a 2ª frequência no final da quinta unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 5

Unidade I = 10 Horas

Unidade II = 15 Horas

Unidade III = 15 Horas

Unidade IV = 10 horas

Unidade V = 10 Horas

Unidade I: Ciência e conhecimento científico

1. Ciência e Conhecimento
 - 1.1. Conceito de Ciência
 - 1.2. Relação entre fenômenos
 - 1.3. Funções das relações
 - 1.4. Classificação das ciências

- 1.5. A razão
- 1.6. A racionalidade do ser humano
- 1.7. O conhecimento

Unidade II: O Método Científico e Técnicas de pesquisas

- 1. Conceito de método
 - 1.1. Teorias e factos
 - 1.2. A teoria e sua relação com os factos
 - 1.3. Teorias e leis
 - 1.4. Tipos de Métodos
 - 1.5. Métodos qualitativos/ métodos quantitativos e abordagens combinadas.

Unidade III: O estudo preparatório para a prática da investigação científica

- 2. Fontes primárias, secundárias e Terciárias.
 - 2.1. Leitura, análise e interpretação de textos
 - 2.2. Técnicas de pesquisa bibliográfica Referenciação bibliográfica

Unidade IV: Fases e Etapas do processo de investigação

- 3. Processo de Investigação
 - 3.1. Identificar o problema de investigação
 - 3.2. Revisão crítica da bibliografia
 - 3.3. Formulação da hipótese
 - 3.4. Operacionalização das variáveis
 - 3.5. Metodologia
 - 3.6. Ética em investigação
 - 3.7. Fase Empírica
 - 3.8. Apresentação dos dados
 - 3.9. Interpretação e discussão dos resultados

Unidade V: Metodologia de Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos

- 4. Caracterização dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.
 - 4.1. Elementos pré-textuais
 - 4.2. Elementos textuais
 - 4.3. Elementos pós-textuais
 - 4.4. Citações no texto
 - 4.5. Aspectos técnicos

BIBLIOGRAFIA BASICA

- 1 Azevedo, C. A. M. & Azevedo, A. G. (2000). Metodologia Científica: contributos
- 2 práticos para a elaboração de trabalhos académicos. 5ª ed. Porto.
- 3 Bell, J. (2010). Como realizar um Projecto de Investigação: um guia para pesquisa em Ciências Sociais e da Educação. Lisboa. 5ª Ed. Gradiva.
- 4 Freixo, M. J. V. (2012). Metodologia Científica. Fundamentos Métodos e Técnicas. 4ª Ed. Revista e Aumentada. Instituto Piaget.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 Gil, A. C. (1991). *Como elaborar Projectos de Pesquisa*. 3.ª ed. São Paulo. Atlas.
- 2 Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (1994). *Metodologia Científica*. 2ª ed. São Paulo. Editora Atlas.
- 3 Pocinho, M. (2012). *Metodologia de Investigação e Comunicação do Conhecimento Científico*. Lidel - Edições Técnicas, Lda.

BIOESTATÍSTICA

BIOESTATÍSTICA (GERAL)		GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral	
Posição no Curso	1º Ano	
UC	Teóricos	15
	Teórico/ Práticos	15
	Práticos	15
Precedência obrigatória	Não	
Regente	Euclides José	Mestre
Professores	Euclides José	Mestre

OBJECTIVOS

Educativo

- Preparar o aluno para a aplicação de técnicas estatísticas, descritivas e inferenciais, na análise de dados no contexto do ciclo de estudos, baseado na aquisição de um conhecimento sólido de conceitos básicos e fundamentais da bioestatística aplicada.

Instrutivos

- Preparar o aluno para a realização de trabalhos científicos acadêmicos no seu ciclo de estudos, baseado no desenvolvimento de um raciocínio lógico e organizado que permita a formulação de hipóteses de estudo válidas e apresentação adequada de resultados estatísticos;
- Desenvolver competências na aplicação de técnicas estatísticas, descritivas e inferenciais na análise de dados;
- Aplicar os conhecimentos apreendidos na formulação de hipóteses de estudo válidas e na apresentação adequada de resultados estatísticos;

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas onde será privilegiada a discussão em grupo e interação entre os alunos e o docente, com recurso a elementos e estratégias de ensino de natureza teórico-prática.

Pretende-se que haja uma parte expositiva seguida de exercícios práticos sobre os conteúdos lecionados. A avaliação desta UC integra duas modalidades.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada uma unidade e decorrerá num período máximo de 1H:30 minutos em cada avaliação
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: II

Unidade I = 30 Horas

Unidade II = 30 Horas

Unidade I -Introdução ao SPSS, organização e criação de bases de dados

1.1 Estatística descritiva

1.2 Estatística inferencial

1.3 Poder estatístico e magnitude do efeito

1.4 Testes paramétricos e não paramétricos

1.5 Quiquadrado

Unidade II -Correlação de Pearson e Spearman

2.1 Regressão linear simples

2.2 Regressão logística

2.3 Elaboração de gráficos com o GraphPad

2.4 Apresentação e interpretação de resultados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 João Marôco. (2014). Análise Estatística com o SPSS Statistics. 6ª edição. ReportNumber, análise e gestão de informação, LDA.
- 2 Maria Helena Pestana; João Nunes Gageiro. (2008). Análise de dados para ciências sociais: a complementaridade do SPSS. 5ª edição. Edições Sílabo, LDA.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 João Maroco; Regina Bispo. (2003). Estatística aplicada às ciências sociais e humanas, Climepsi Editores, Lisboa. Nikos Ntoumanis. (2001). A StepbyStep Guide to SPSS for Sport and Exercise Studies. Publisher Routledge.

DIREITO EM SAÚDE

Direito Em Saúde (GERAL)		GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral	
Posição no Curso	1º Ano	
UC	Teóricos	15
	Teórico/ Práticos	15
	Práticos	0
Precedência obrigatória	Não	
Regente	Cativa Muteca	Licenciado
Professores	Cativa Muteca	Licenciado

OBJECTIVOS:

Educativo

- Abordar criticamente a questão da organização jurídica da sociedade angolana, tanto do ponto de vista da dogmática jurídica, quanto da compreensão das formas de produção do direito que ultrapassam a esfera da sua organização formal;

Instrutivos

- Compreender e avaliar o funcionamento da sociedade angolana;
- Analisar criticamente as ideias que o informaram e o legitimaram.
- Demostar a necessária e interdisciplinaridade para o estudo do direito

METODOLÓGICAS DE ENSINO

Embora respeitando a autonomia responsável de cada um, propõe-se uma linha metodológica adaptável às diferentes realidades, a qual pressupõe, nomeadamente: recurso a exemplos da vida quotidiana; resolução de casos concretos (“hipóteses”); simulação de julgamentos, de escrituras, de actos de registo, consultas/conferências jurídicas; análise de legislação e de jurisprudência; participação em debates e colóquios; criação de um ficheiro jurídico; recurso à Internet; visionamento de filmes e documentários.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da quarta unidade e a 2ª frequência no final da nona unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

9 Unidades

Unidade I = 5 Horas

Unidade II = 5 Horas

Unidade III = 5 Horas

Unidade IV = 5 Horas

Unidade V = 5 Horas

Unidade VI = 5 Horas

Unidade VII = 5 Horas

Unidade VIII = 5 Horas

Unidade IX = 5 Horas

Unidade I: A Ordem Jurídica

1. O Homem e a Sociedade
 - 1.1. As Ordens Normativas
 - 1.2. Fins do Direito

- 1.3. Nação, Estado e Direito.

Unidade II: Estrutura do Direito. Normatividade Jurídica – Norma Jurídica

Noção

2. Tutela
- 2.1. Tutela privada (Noção. Modalidades)

Unidade III: Fontes de Direito. Perspectivas Politico-Constitucional

3. O Problema das Fontes do Direito
- 3.1. Classificação das Fontes do Direito
- 3.2. Fontes Voluntárias: a Lei
- 3.3. Fontes não voluntárias (O Costume: Noção e elementos)
- 3.4. Importância: perspectiva histórica
- 3.5. O Costume à luz da Constituição Angolana
- 3.6. Fundamentos da obrigatoriedade

Unidade IV: Sistemacidade do Direito. Sistema Jurídico

4. Noção e estrutura
- 4.1. Ramos do Direito: Direito Público e Direito Privado
- 4.2. Direito Público: Direito Internacional Público
- 4.3. Direito Privado: Modalidades

Unidade V: Codificação

5. Código: Noção e Caracterização
- 5.1. Causas da Codificação: apreciação crítica
- 5.2. Constituição Política
- 5.3. Código Civil
- 5.4. Código Penal
- 5.5. Código do Processo Civil
- 5.6. Código do Processo Penal

Unidade VI: Técnica Jurídica. Interpretação

6. Noção.
- 6.1. Necessidade
- 6.2. Modalidades
- 6.3. Interpretação autêntica

- 6.4. Interpretação Doutrinal
- 6.5. Teoria
- 6.6. Teoria subjectivista
- 6.7. Teoria objectivista
- 6.8. Teoria mista
- 6.9. Elementos da interpretação (factores hermenêuticos)
- 6.10. Resultados da interpretação
- 6.11. Interpretação declarativa

Unidade VII: Integração Lacuna: Noção

- 7. Espécies
- 7.1. O dogma da plenitude do Ordenamento
- 7.2. Integração: noção
- 7.3. Necessidades
- 7.4. Processos intra-sistemáticos
- 7.5. Processos extra-sistemático

Unidade VIII: Aplicação da lei no tempo

- 8. O problema
- 8.1. Caracterização
- 8.2. Perspectiva histórica
- 8.3. A solução: o direito éticos o
- 8.4. Critério geral: o princípio da não contrariedade da lei
- 8.5. Graus de retroatividade
- 8.6. Doutrina dos direitos adquiridos
- 8.7. Doutrina do facto passado
- 8.8. Situações de execução duradoura e de execução instantânea
- 8.9. Lei interpretativa: noção e requisitos

Unidade IX: Aplicação da lei no espaço

- 9. O problema. Caracterização e alguns exemplos
- 9.1. O Direito Internacional Privado
- 9.2. A Ordem Pública Internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ASCENSÃO, José de Oliveira, O Direito, Introdução e Teoria Geral, 9ª edição, Livraria Almedina, Coimbra, 1995.
2. JUSTO, A. Santos, Introdução ao Estudo do Direito, 5ª edição, Coimbra Editora, 2011.
3. LATORRE, Angel, Introdução ao Direito, Livraria Almedina, Coimbra, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MACHADO, João Baptista, Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador, Livraria Almedina, Coimbra, 1983.
2. TELES, Inocêncio Galvão, Introdução ao Estudo do Direito, vol.I, 11ª edição, 2010; e vol.II, 10ª edição, 2010, Coimbra Editora.

ANATOMIA HUMANA I

ANATOMIA HUMANA I (ESPECIFICA)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	Não tem		
Regente	Zola Diakussequele		Mestre
Professores	Zola Diakussequele		Mestre

OBJECTIVOS

Educativo

- Possibilitar que os alunos saibam avaliar a qualidade dos aspectos anatômicos e fisiológicos.

Instrutivos

- Desenvolver uma compreensão profunda sobre as camadas e formações do corpo do sistema articular;
- Dominar conceitos de formação do corpo e sistema muscular, circulatório;
- Dominar conceitos de sistemas nervosos periféricos e tipos constitucionais sobre o corpo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dos conteúdos; exposição escrita; uso de informática. Serão ministradas aulas teóricas expositivas e ao final de cada tema.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua

- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da terceira unidade e a 2ª frequência no final da quinta unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: V

Unidade I = 15 Horas

Unidade II = 20 Horas

Unidade III = 20 Horas

Unidade IV = 20 Horas

Unidade V = 15 Horas

Unidade I - Introdução à anatomia fisiologica

1.1. Conceituação

1.2. Divisão

1.3. Métodos de estudo

1.4. Planos de delimitação e construção do corpo animal

1.5. Sistema tegumentar

1.6. Generalidades sobre as camadas e formações superficiais da pele.

1.7. Anexos da pele.

1.8. Tela subcutânea

1.9 Osteologia

1.10 Generalidades

1.11 Arquitetura

Unidade II - Tipos e variedades dos ossos

2.1 Distribuição e nomenclatura dos ossos

2.2 Artrologia

2.3 Generalidades

2.4 Tipos

2.5 Competentes anatômicos

2.6 Variedades e sua distribuição no organismo animal

Unidade III -Miologia

3.1 Generalidades

3.2 Elementos anexos dos músculos

3.3. Classificação e tipos de músculos

Unidade IV -Sistema Circulatório

4.1 Generalidades

4.2 Tipos de Circulação.

4.3 Coração e Envoltórios

4.4 Vasos venosos e linfáticos

4.5 Distribuição dos principais vasos

Unidade V - Sistema nervoso periférico

5.1. Generalidades

5.2. Anexos dos nervos e distribuição

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 Abidu, M. et al. (1999). Roteiro de aulas práticas. Morfologia do coração de carnívoros. 16 p. Imprensa Universitária. UFRRJ.
- 2 Dyce, K. M. Sack, & wensing, C. Y. G. 1998. Textbook of veterinary. Anatomy Philadelphia: W. B. Saunders Company.
- 3 Fredson, R. D. 1985. Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. – Editora Sisson and Grossman in Getty . Anatomia dos Animais Domésticos. Vol 1 e 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 Barone, R. 1966. Anatomie Comparee des mamiferes Domestic. Labor,. Lyon, France, D anat. École Nat. Vet. Interamericana S. A.
- 2 Evans H. E. & Lahunta A. 1994. Guia para a Dissecção do cão – 19. Editora Guanabara Koogan.
- 3 Miller's, M. E. Evans H. & Christensen, G. C. Anatomy of the dog. 1979. W. B. Saunders Company.

BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR

Biologia Molecular e Celular (GERAL)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/ Práticos	15	
	Práticos	0	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Plantier Chilemo		Licenciado
Professores	Plantier Chilemo		Licenciado

OBJECTIVOS

Educativos

Fornecer ao estudante conhecimentos básicos sobre a estrutura e o funcionamento das células eucariontes numa visão teórica e prática.

Compreender as características do núcleo e do material genético;

Instrutivos

Entender os processos de origem e evolução dos tipos celulares hoje conhecidos;

Conhecer a organização e propriedades da membrana e compreender os aspectos da interacção e da comunicação entre as células;

Conhecer as organelas celulares e suas respectivas funções e compreender a organização e funções do citoesqueleto e matriz extracelular;

Analisar os processos de Divisão e Diferenciação Celular de forma detalhada.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: III

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 25 Horas

Unidade III = 30 Horas

UNIDADE I - Organização Celular dos Procariotas e Eucariotas.

Arquitetura das Membranas Biológicas

Transporte Celular

Receptores e especializações de membrana: o Reconhecimento Celular

Comunicação por meio de sinais químicos

Sistema de Endomembranas

UNIDADE II - Ciclo Energético Biológico: O Papel das Mitocôndrias e dos Cloroplastos

Citoesqueleto

- Organelas micro-tubulares e Micro-filamentos envolvidos no movimento celular

Contracção muscular.

Matriz extracelular e Ultraestrutura.

Composição.

Funções

UNIDADE III - Ácidos Nucléicos

: natureza química e metabolismo

Cromatina e Cromossomos.

Aspectos moleculares do Ciclo Celular.

Mitose e Meiose

Diferenciação celular e o princípio da clonagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE ROBERTIS, E. M. F.; (2006). HIB Bases da Biologia Celular e Molecular. 4ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro,.

ALBERTS, B. *et al.*. (2004). Biologia Molecular da Célula. 4 ed. ArtMed, Porto Alegre,

CARVALHO, H. F.; (2007). RECCO-PIMENTEL, S. M., A célula. 2ª ed. Ed. Manole, São Paulo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J.; PONZIO, R. (2003). Biologia Celular e Molecular. 14ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro,.

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. (2005). Biologia Celular e Molecular. 8ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro,.

ALBERTS, B. *et al.* Fundamentos da Biologia Celular. 2ª ed. ArtMed, Porto Alegre.

ÉTICA E D. PROFISSIONAL

Ética e D. Profissional (GERAL)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/ Práticos	15	
	Práticos	0	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Lourenço Bento		Mestre
Professores	Lourenço Bento		Mestre

OBJETIVOS

Educativo

- Analisar os diversos aspectos da ética na práxis organizacional, tendo como referência os valores universais da democracia e da justiça.

Instrutivos

- Reflectir sobre a importância da ética na actualidade e, em específico, nas organizações.
- Proporcionar aos académicos o desenvolvimento de conceitos básicos por meio da contextualização e da sua capacidade analítica, propondo uma visão geral acerca das relações sociais e condutas éticas profissionais.

METODOLOGIA DE ENSINO

A exposição do conteúdo ocorrerá por meio de atividades que facilitem e estimulem a aprendizagem. Buscar-se-á interação constante com os alunos.

Atividades propostas: Aulas expositivas; Discussões de grupo; Trabalhos avaliativos; Pesquisa e estudo dirigido; Seminários.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades III

Unidade I = 15 Horas

Unidade II = 15 horas

Unidade III = 15 Horas

Unidade I - Conceito de Ética

- 1.1 Conceito amplo de Ética;
- 1.2 Conduta humana;
- 1.3 A Ética dos valores;
- 1.4 Variados aspectos de análise da ética no entendimento dos pensadores clássicos;
- 1.5 Concepções contemporâneas da Ética.

Unidade II - Ética Empresarial

- 2.1 Contextualização da ética organizacional;
- 2.2 A Ética e a Empresa;
- 2.3 Fundamentos de ética empresarial;
- 2.4 Obstáculos enfrentados pelas empresas

2.5 Ética dá lucro?

2.6 Desempenho ético na organização.

Unidade III -Ética Profissional

3.1 Contextualização da profissão de Administrador;

3.2 Contextualização da ética profissional;

3.3 Conduta ética profissional de Administração;

3.4 Responsabilidade, utilidade e projeção profissional;

3.5 Estudo do Código de Ética dos Profissionais de Administração;

3.6 Deveres;

3.7 Proibições;

3.8 Direitos;

3.9 Dos Honorários profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de, WHITAKER, Maria do Carmo e RAMOS, José Maria Rodrigues. Fundamentos de ética empresarial e econômica – São Paulo: Atlas, 2001.
- 2 CAMARGO, Marculino. Ética na empresa. - 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Conselho Federal de Administração. Código de Ética dos profissionais de Administração. CFA, 2012.
- 3 FARAH, Flávio. Ética da Gestão de Pessoas: Uma Visão Prática – São Paulo: EI – Edições Inteligentes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 AGUILAR, Francis J. A Ética nas Empresas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
- 2 CAMARGO, Marculino. Fundamentos de Ética Geral e Profissional. Petrópolis: Vozes, 1999.
- 3 MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. – Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- 4 SUNG, Jung Mo. Conversando sobre ética e sociedade / Jung Mo Sung e Josué Cândido da Silva. 16. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

INFORMÁTICA

Informática (GERAL)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	0	
	Teórico/ Práticos	15	
	Práticos	15	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Paulo Leonardo		Licenciado
Professores	Paulo Leonardo		Licenciado

OBJETIVOS:

Educativos

Desenvolver habilidades para utilizar tecnologias da informação e comunicação aplicadas de forma interdisciplinar na educação em Saúde;

Oferecer subsídios teóricos e práticos para utilização das ferramentas computacionais necessárias para auxiliar no desenvolvimento das funções do administrador.

Instrutivos

Aprender os conceitos e os termos técnicos da Tecnologia da Informação e Comunicação;

Desenvolver o raciocínio lógico;

Aprender a redigir textos profissionais, utilizando a ferramenta Word;

Confeccionar Planilhas Profissionais, utilizando a ferramenta Excel;

Confeccionar apresentações utilizando a ferramenta PowerPoint;

Utilizar a Internet como fonte de pesquisa e informação;

Entender a necessidade da segurança da informação no acesso à rede e à internet;

Identificar a importância da utilização da informática nas diversas áreas de atuação profissional.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da quarta unidade e a 2ª frequência no final da sétima unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA:

Unidades: VII

Unidade I = 05 Horas

Unidade II = 05 Horas

Unidade III = 05 horas

Unidade IV = 05 Horas

Unidade V = 05 Horas

Unidade VI = 10 Horas

Unidade VII = 10 Horas

Unidade I: Introdução à Informática

Breve Historial da Informática

Conceitos Informativos Básicos

Noções Acerca da Arquitectura Típica e o Funcionamento de Um Computador Pessoal (PC)

Equipamentos Informáticos (Hardware)

Principais Tipos de Programas Informáticos (Software)

Unidade II- Introdução a Processamento de dados.

Sistema de Numeração

Binário;

Octal;

Hexadécima.

Algoritmos Estruturados

Desenvolvimento do raciocínio lógico.

Unidade III: Utilização do Internet Explorer 8

Introdução à Internet

Navegação na Web

Utilização de uma aplicação para Correio Electrónico

Segurança

Unidade IV - Sistema Operacional Windows;

Características do Windows;

Utilização do Windows Explore;

Criar Pastas e Arquivos;

Copiar, Mover e Excluir, Pastas e Arquivos

Conhecimento e Utilização do Painel de Controle.

Unidade V - Processador De Texto MS- Word 2007

Janelas Barras de Ferramentas

Formatação de Texto

Impressão

Mala direta

Unidade VI - Folha De Cálculo Excel 2007

Janelas e Barras de Ferramentas

Conceito

Linha, Coluna e Célula;

Formulas e Funções.

Funções Básicas

Utilização de Gráficos

Unidade VII: Microsoft PowerPoint

Janelas e Barra de Fermentas;

Criação de Apresentações

BIBLIOGRAFIA:

Contabilidade e Economia. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CORNACHIONE JR., Edgard. *Informática Aplicada às áreas de Administração*, LTDA, 1998.

NORTON, Peter. *Introdução em Informática*. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTA

GOOKIN, Dan. PC para leigos um manual para novos usuários 3. ed. SÃO PAULO:

MANZANO, André Luiz N. G, MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Microsoft

MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2007. São Paulo:

MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido

DISCIPLINAS DO SEGUNDO SEMESTRE

INGLÊS II

INGLÊS II (GERAL)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/ Práticos	15	
	Práticos	0	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Manuel Aquino		Mestre
Professores	Manuel Aquino		Mestre

OBJECTIVOS:

Educativo

- Consolidar e desenvolver as competências comunicativas que os alunos adquiriram em anos anteriores para que consigam comunicar, usando a língua Inglesa com alguma correcção e fluência em diferentes contextos.

Instrutivos

- Compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata (por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio envolvente, trabalho).
- Comunicar em situações correntes que apenas exijam trocas de informações simples e directas sobre assuntos e actividades habituais.
- Descrever com meios simples a sua formação, o seu meio envolvente e referir assuntos que correspondem a necessidades imediatas.
- Entender a ideia geral do texto e resumir textos.
- Escrever composições de temas relacionados ao dia-a-dia.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Tendo em conta a diversidade de percursos educativos e formativos dos alunos aos quais estes programas se destinam e a possibilidade de permeabilidade entre formações distintas privilegia-se o desenvolvimento de actividades centradas em textos, nos quais a língua inglesa e a dimensão sociocultural sejam trabalhadas de modo integrado. Importa referir que a gestão do programa em tempos lectivos de 90 minutos favorece o desenvolvimento integrado das suas componentes, assim como o recurso a metodologias diversificadas.

A Interpretação e Produção de Texto constitui o enfoque principal deste programa. Nesta perspectiva, torna-se fundamental proporcionar aos alunos oportunidades de interpretar e produzir textos variados em que as dimensões formal, semântica e pragmática da língua sejam trabalhadas de modo integrado. Por outro lado, as metodologias escolhidas devem centrar-se essencialmente no aluno e na sua interacção com o texto.

Na selecção do tipo de texto e na gestão desta componente programática, as seguintes questões poderão ser úteis:

- Quais são os interesses (pessoais e formativos) dos alunos?
- Que implicações têm o curso em que se encontram no desenvolvimento de capacidades de interpretação e produção?
- Quais são as suas competências de interpretação e de produção textual?
- Qual é a forma, função, contexto e meio de transmissão do tipo de texto escolhido?
- Que estruturas linguísticas, semânticas e discursivas estão presentes neste tipo de texto?
- Que se pretende que os alunos façam com o tipo de texto escolhido (interpretação/produção)?
- Que estratégias (de interpretação/produção) são adequadas à tarefa pretendida?
- Como articular o conteúdo seleccionado com conteúdos das outras componentes programáticas

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

3. UNIT

Unidade I = 15 Horas

Unidade II = 15 Horas

Unidade III = 15 Horas

1. PHRASE BUILDING

1.1. Idioms and fixed expressions (never mind, go ahead)

1.2. Collocation (miss the buss, a soft drink)

1.3. Verb or adjective + preposition (depend on, belong to)

1.4. Preposition + noun (by train, in a hurry)

1.5. Phrasal verbs: form and meaning (wake up, find out)

1.6. Phrasal verbs: grammar and style (grow up, break down)

1.7. The senses (it looks nice)

1.8. Partitives (a cup of coffee, a pair of shoes)

2. CONNECTION AND LINKING

2.1. Time and sequence (as soon as, while)

2.2. Addition and contrast (as well as, however)

2.3. Similarities, differences, comparisons, exceptions (very similar, compared with)

2.4. Reason, purpose, result, condition (because of, therefore)

3. FUNCTIONAL VOCABULARY

3.1. Permission and prohibition (veto)

3.2. Complaining and protesting (find fault)

3.3. Apologising, forgiving and reconciliation (remorse)

3.4. Complimenting and praising (flatter)

3.5. Agreement, disagreement and compromise

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Eastwood, J. (2006).*Oxford Practice Grammar*. Oxford: Oxford University Press.
2. INIDE, (1995). *Grade 7 & 8 English Teacher's Notes*. Angola. Ministério da educação.
3. Inglês – 1, 10ª Classe by Ribeiro and Oliveira

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4. Murphy, R. 1997.*Essential Grammar In Use; A self-study reference and practice book for elementary students of English*. Cambridge: Cambridge University Press.
5. Little, M. *Language Network: English Grammar Survival Kit*Pais, M., A, M., A. Naves &J,Mesquita. N.d.*BRIDGES Inglês- 11º Ano*.Lisboa: Porto Editora.
6. Pais, M., A, M., A. Naves &J,Mesquita. N.d.*BRIDGES Inglês- 11º Ano*.Lisboa: Porto Editora

TÉCNICA DE EXPRESSÃO

Técnica de Expressão (GERAL)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/ Práticos	15	
	Práticos	0	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Paulino Soma		PhD
Professores	Paulino Soma		PhD

OBJETIVOS:

Educativo

- Reflectir sobre os valores formativo-cognitivo e afectivo da língua materna;
- Desenvolver requisitos de compreensão e expressão oral e escrita, para circunstâncias concretas do quotidiano e para situações específicas de trabalho;

Instrutivos

- Desenvolver as competências gramaticais, discursiva e socioculturais;
- Adquirir técnicas de comunicação e expressão oral e escrita de forma a actuar eficazmente nas mais variadas situações de uso.
- Assegurar uma expressão oral com adequação à situação de comunicação em causa, utilizando o registo mais conveniente;
- Garantir a produção, de acordo com as circunstâncias e com o contexto, de diversos tipos de textos;

METODOLOGIA DE ENSINO

Nas aulas da unidade curricular de Técnicas de Expressão Oral e Escrita, pretende-se fazer: uma abordagem reflexiva que possibilite aos alunos

desenvolver e aprofundar os seus conhecimentos sobre a especificidade dos registos oral e escrito; exercícios práticos, tendo em conta a variação dos textos/discursos e a sua adequação a situações diversificadas de produção/compreensão, com o propósito de adquirir o domínio das principais técnicas naqueles dois registos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade; comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da terceira unidade e a 2ª frequência no final da quinta unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades 5

Unidade I = 10 Horas

Unidade II = 10 Horas

Unidade III = 10 Horas

Unidade IV= 15 Horas

Unidade V = 15 Horas

Unidade I - A Importância de Comunicar;

1.1 A Comunicação e a Língua:

1.2 Conceitos Gerais,

1.3 Processo de Comunicação,

1.4 Linguagens e Linguagem,

1.5 Línguas do Mundo, Escritas e Alfabetos;

Unidade II - A Comunicação e o Texto

2.1 Coesão Textual,

2.2 Tipologia Textual;

Unidade III - Práticas de Compreensão e Expressão Escrita:

3.1 Texto Literário,

3.2 Texto Não Literário,

3.3 Etapas do Processo de Redação,

3.4 Resumo;

Unidade IV - Práticas de Compreensão e Expressão Oral

4.1 Modalidades de Comunicação Oral,

4.2 Características Gerais da Oralidade,

4.3 Contextos e Situações da Oralidade;

Unidade V - Áreas Críticas do Domínio da Língua Portuguesa

5.1 Classes de Palavras e Morfossintaxe,

5.2 Semântica Lexical,

5.3 Representação Gráfica da Linguagem Oral.

BIBLIOGRAFIA BASICA

- 1 Andrade, M. M. de et. al. (2009). Comunicação em Língua Portuguesa, 5aed. São Paulo. Editora Atlas.
- 2 Azeredo, C. (2008). Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo. PubliFolha.
- 3 Bechara, E. (2009). Moderna Gramática Portuguesa, 37a ed. Rio de Janeiro. Nova Fronteira e Lucerna.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 Caetano, M. M. (2009). Gramática Reflexiva da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro. Editora Ferreira.
- 2 Santos, E. R. & Filhos, S. (2011). Grandes Dúvidas da Língua Portuguesa, 1a ed. Lisboa. Editora A Esfera dos Livros.
- 3 Lima, R. (2010). Gramática e Norma da Língua Portuguesa, 48a ed. Rio de Janeiro. Editora José Olímpio.

QUÍMICA ORGÂNICA

Química Orgânica (Específica)		GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral	
Posição no Curso	1º Ano	
UC	Teóricos	30
	Teórico/ Práticos	15
	Práticos	15
Precedência obrigatória	Não	
Regente	Rosa Jeremias	Licenciada
Professores	Rosa Jeremias	Licenciada

OBJECTIVOS:

Educativos

- Compreender e identificar as estruturas e as propriedades físico-químicas de diversas funções orgânicas;

Instrutivos

- Correlacionar e compreender os tipos de reações que as diversas funções podem sofrer, através de seus respectivos mecanismos reacionais;
- Ser capaz de mostrar rota(s) sintética(s), por meio de mecanismo, para as funções orgânicas apresentadas;
- Integrar os conhecimentos de química orgânica para reconhecimento da importância da química orgânica na compreensão de eventos químicos dos seres vivos e para área da saúde.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com utilização principalmente do quadro negro para exposição do conteúdo; Atividade de busca ativa (ABA) principalmente para resolução de atividades sugeridas; Aulas práticas em laboratório com a

apresentação de relatórios sobre o conteúdo exposto na prática; Atividades integradoras com outros componentes curriculares; Estudos de situações problemas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade; comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parciais e um exame final;
- As avaliações parciais incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da terceira unidade e a 2ª frequência no final da quinta unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: V

Unidade I = 15 Horas

Unidade II = 15 Horas

Unidade III = 15 Horas

Unidade IV = 15 Horas

Unidade V = 15 Horas

Unidade I - Reações de Substituição Eletrofílica Aromática

1.1 Benzeno - Nomenclatura dos Derivados;

1.2 Reações Eletrofílicas Aromáticas

1.2.1 Discussão de mecanismos

1.3 Benzeno

1.3.1 Efeitos dos Substituintes sobre as Substituições Eletrofílicas Aromáticas;

1.4 Outros Mecanismos de Substituição.

1.5 Arenos

1.6 Estabilização de Radicais Alila, Benzila e Alquila; Obtenção e Reações de Alquilbenzenos.

Unidade II - Substituição Nucleofílica ao carbono saturado e Reações de Eliminação

1.1 Halogenetos de Alquila - Estrutura

1.2 Nomenclatura

1.3 Propriedades Físicas

1.4 Métodos de Obtenção.

1.5 Halogenetos de Alquila - Substituição Nucleofílica SN1 e SN2;

1.6 Eliminação E1 e E2; Competição Substituição x Eliminação;

1.7 Orientação na Eliminação.

Unidade III - Álcoois e Éteres

1.1 Álcoois – Estrutura

1.2 Nomenclatura

1.3 Propriedades Físicas

1.4 Métodos de Obtenção.

1.5 Álcoois - Reações de Substituição da Hidroxila

1.5.1 Reações com Ácidos

1.5.2 Esterificação

1.5.3 Oxidações

1.5.4 Desidratação e Redução de aldeídos e cetonas.

1.6 Álcoois - Planejamento e Limitações na Síntese de Grignard.

1.7 Éteres e Epóxidos

1.7.1 Estrutura

1.7.2 Nomenclatura

1.7.3 Propriedades Físicas

1.7.4 Reações

1.8 Métodos de Obtenção

Unidade IV - Aldeídos, Cetonas.

4.1 Aldeídos e Cetonas

4.2 Estrutura Nomenclatura; Propriedades Físicas;

4.3 Introdução ao Estudo do Grupo Carbonila.

4.4 Aldeídos e Cetonas - Métodos de Obtenção.

4.5 Aldeídos e Cetonas - Reações de adição à carbonila.

4.6 Aldeídos e Cetonas - Reações de Oxidação e de Redução.

Unidade V - Ácida Carboxílica e derivada

5.1 Ácidos Carboxílicos - Estrutura; Nomenclatura;

5.2 Propriedades Físicas;

5.3 Fatores que Influenciam na Acidez;

5.4 Métodos de Obtenção

5.5 Ácidos Carboxílicos - Reações.

5.6 Derivados Funcionais de Ácidos Carboxílicos - Haletos de Acila;

5.7 Anidridos;

5.8 Ésteres;

5.9 Amidas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 BARBOSA, Luiz Cláudio de Almeida. Introdução à química orgânica. São Paulo:Prentice Hall, 2004. 311 p.
- 2 MORRISON, Robert Thornton; BOYD, Robert Neilson. Química orgânica. 13. ed.Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 1510 p.
- 3 SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. Química orgânica, v. 1. 9. ed. Rio deJaneiro, RJ: LTC Ed., 2009. 675 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 ALLINGER, Norman L. et al. Química orgânica. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1976. 961 p.
- 2 BACCAN, Nivaldo et al. Química analítica quantitativa elementar. 3. ed. rev. e ampl. SãoPaulo, SP: Edgard Blücher, 2004.308 p.
- 3 DEMUNER, Antônio Jacinto, et al. Experimentos de química orgânica. 2. ed Viçosa:UFV, 2004. 75 p.

MIC II

Metodologia de Investigação Científ. I (GERAL)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	0	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Severino Domingos	Mestre	
Professores	Severino Domingos	Mestre	

OBJECTIVOS:

Educativo

- Apresentar e desenvolver noções básicas sobre o processo da investigação científica.

Instrutivos

- Discutir as principais técnicas de observação e recolha de dados em ciências sociais;
- Dispor aos estudantes de sociologia a aprendizagem dos instrumentos conceptuais e operativos, fundamentais para o desenho de uma investigação em ciências sociais;
- Identificar criticamente os principais métodos de análise de dados.
- Munir aos alunos com os princípios básicos que sustentem a apresentação de resultados;

METODOLOGIAS DE ENSINO

O estudo individual é encorajado e necessário para o sucesso do estudante. A exposição da matéria participação dos alunos e exercícios práticos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da terceira unidade e a 2ª frequência no final da quinta unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 5

Unidade I = 10 Horas

Unidade II = 10 Horas

Unidade III = 10 Horas

Unidade IV = 15 horas

Unidade V = 15 Horas

Unidade I: Ciência e conhecimento científico

2. Ciência e Conhecimento
 - 2.1. Conceito de Ciência
 - 2.2. Relação entre fenómenos
 - 2.3. Funções das relações
 - 2.4. Classificação das ciências
 - 2.5. A razão
 - 2.6. A racionalidade do ser humano
 - 2.7. O conhecimento

Unidade II: O Método Científico e Técnicas de pesquisas

5. Conceito de método
 - 5.1. Teorias e factos
 - 5.2. A teoria e sua relação com os factos

- 5.3. Teorias e leis
- 5.4. Tipos de Métodos
- 5.5. Métodos qualitativos/ métodos quantitativos e abordagens combinadas.

Unidade III: O estudo preparatório para a prática da investigação científica

- 6. Fontes primárias, secundárias e Terciárias.
- 6.1. Leitura, análise e interpretação de textos
- 6.2. Técnicas de pesquisa bibliográfica Referenciação bibliográfica

Unidade IV: Fases e Etapas do processo de investigação

- 7. Processo de Investigação
- 7.1. Identificar o problema de investigação
- 7.2. Revisão crítica da bibliografia
- 7.3. Formulação da hipótese
- 7.4. Operacionalização das variáveis
- 7.5. Metodologia
- 7.6. Ética em investigação
- 7.7. Fase Empírica
- 7.8. Apresentação dos dados
- 7.9. Interpretação e discussão dos resultados

Unidade V: Metodologia de Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos

- 8. Caracterização dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.
- 8.1. Elementos pré-textuais
- 8.2. Elementos textuais
- 8.3. Elementos pós-textuais
- 8.4. Citações no texto
- 8.5. Aspectos técnicos

BIBLIOGRAFIA BASICA

- 5 Azevedo, C. A. M. & Azevedo, A. G. (2000). Metodologia Científica: contributos
- 6 práticos para a elaboração de trabalhos académicos. 5ª ed. Porto.
- 7 Bell, J. (2010). Como realizar um Projecto de Investigação: um guia para pesquisa em Ciências Sociais e da Educação. Lisboa. 5ª Ed. Gradiva.

- 8 Freixo, M. J. V. (2012). *Metodologia Científica. Fundamentos Métodos e Técnicas*. 4ª Ed. Revista e Aumentada. Instituto Piaget.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 4 Gil, A. C. (1991). *Como elaborar Projectos de Pesquisa*. 3.ª ed. São Paulo. Atlas.
- 5 Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (1994). *Metodologia Científica*. 2ª ed. São Paulo. Editora Atlas.
- 6 Pocinho, M. (2012). *Metodologia de Investigação e Comunicação do Conhecimento Científico*. Lidel - Edições Técnicas, Lda.

EPIDEMIOLOGIA

EPIDEMIOLOGIA (GERAL)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	0	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	Lourenço Bento		Mestre
Professores	Lourenço Bento		Mestre

OBJECTIVOS:

Educativo

- Compreender os princípios Fundamentais de Vigilância Epidemiológica e DIC;

Instrutivos

- Dominar os aspectos de Vigilância Epidemiológica e DIC.
- Analisar os aspectos éticos e legais relacionados de Vigilância Epidemiológica e DIC;
- Habilitar os alunos a terem uma percepção crítica e responsável do profissional.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade; comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;

- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da terceira unidade e a 2ª frequência no final da quinta unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 5

Unidade I = 15 Horas

Unidade II = 15 Horas

Unidade III = 15 Horas

Unidade IV = 15 Horas

Unidade V = 15 Horas

Unidade I - Introdução a Construção da Vigilância em Saúde

Unidade II - Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica

- 2.1. Conceitos e definições usualmente empregados pela Saúde Coletiva
- 2.2. Actividades da Vigilância Epidemiológica
- 2.3. Atribuições
- 2.4. Competência dos diversos níveis do SNVE

Unidade III - Medidas em Saúde Colectiva e Método

- 3.1. Medidas em Saúde Colectiva
- 3.2. Indicadores de mortalidade
- 3.3. Indicadores de morbilidade
- 3.4. Cobertura vacinal

Unidade IV- Método Epidemiológico

- 4.1. Método
- 4.2. Problema epidemiológico
- 4.3. Quais as fontes geradoras de problemas?
- 4.4. Como pensamos epidemiologicamente?
- 4.5. Verificação da hipótese (análise) Sumária estudos Epidemiológicos

- 4.6. Variáveis epidemiológicas
- 4.7. Formas de ocorrências das doenças
- 4.8. Quanto ao tipo de epidemias ou surtos Construção de Tabelas e Gráficos

Unidade V- Análise da Situação de Saúde

- 5.1. Proposta de avaliação na Regional de Quimeras
- 5.2. Equipamentos de saúde
- 5.3. Conhecendo os indicadores socioeconômicos
- 5.4. Portais e as condições de saneamento
- 5.5. Indicadores de mortalidade
- 5.6. Indicadores de morbidade
- 5.7. Módulo V - Investigação de Surto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1. ACUÑA, D.L. & ROMERO, A. Perspectivas de la investigacion epidemiologica en el control y vigilancia de las enfermedades. Salud publ. Mexico, 26:281-296, 1984.
- 2. ALMEIDA FILHO, N. Bases históricas da epidemiologia. In: ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia & saúde 3. ed. Rio de Janeiro, MEDSI-Editora Médica e Científica, 1988. p.1- 19.
- 3. ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia sem números. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1989. p.1-17.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1. ANDERSON, R.M.; GRENFELL, B.T.; MAY, R.M. Oscillatory fluctuation in the incidence of infectious disease and the impact of vaccination: time series analysis. J.Hyg, Cambridge, 93:587-608, 1984.
- 2. ANDREWS, J.M. & LANGMUIR, A.D. The philosophy of disease eradication. Amer.J.publ.Hlth, 53:1-6, 1963.
- 3. ANGULO, J.J.; PEDERNEIRAS, C.A.A.; EBNER, W.; KIMURA, E.M.; MEGALE, P. Concepts of diffusion theory and graphic approach to the description of the epidemic flow of contagious disease. Publ.Hlth Rep., 95:478-485, 1980

MICROBIOLOGIA CLÍNICA

Microbiologia Clínica (Específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Angelina José		Licenciada
Professores	Angelina José		Licenciada

OBJECTIVOS

Educativo

- Avaliar as interações da Microbiologia Geral.

Instrutivos

- Aprofundar de forma teórica e prática as principais relações vitais no ecossistema abrangendo limites macros e microbiológicos.
- Enfatizando toda a dinâmica da biogeoquímica do solo e das associações simbióticas e assimbióticas entre microrganismos.
- Habiliatar os alunos em matéria de Microbiologia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dos conteúdos; exposição escrita; uso de informática. Serão ministradas aulas teóricas expositivas e ao final de cada tema.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas

- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada 5 unidade e decorrerá num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 10

Unidade I = 05 Horas

Unidade II = 05 Horas

Unidade III = 05 Horas

Unidade IV = 05 Horas

Unidade I = 05 Horas

Unidade V = 10 Horas

Unidade VI = 05 Horas

Unidade VII = 05 Horas

Unidade VIII = 10 Horas

Unidade IX = 05 Horas

Unidade X = 05 Horas

Unidade I - Características Gerais e Classificação dos Microorganismos

Introdução à Microbiologia.

Classificação taxonômica dos microrganismos.

Grupos de Microrganismos. Célula procariótica e eucariótica.

Normas de utilização do laboratório de microbiologia. Importância da higienização e microbiologia da pele.

Equipamentos e materiais utilizados no laboratório de microbiologia.

Unidade II - Influências dos Factores Ambientais, Físicos e Químicos no Desenvolvimento Da População Microbiana

Morfologia físico-biológico

Reprodução

Crescimento biológico

UNIDADE III - Ciclos Biológicos

Influências Ambientais no Crescimento (Ph, Temperatura, Pressão Osmótica, Atmosfera, Radiação).

Unidade IV - Mineralização da Matéria Orgânica

Unidade V - Fixadores de Nitrogénio

Unidade VI - Micorrizas

Fungos

Classificação

Morfologia e identificação

Micorrizas

Unidade VII - Técnicas Microbiológicas

Meios de cultura e técnicas de inoculação.

Diferenciação microscópica de microrganismos pela coloração de Gram.

Unidade VIII - Crescimento E Morte De Microrganismos

Aspectos da cinética do crescimento e morte nos limites macro e micro-ecológicos;

Influência do ambiente no crescimento e morte

O conceito micro ecológico no solo

Dinâmica de populações (comunidade) microbianas no solo: relações sinérgicas e antagônicas no ecossistema solo/planta/microorganismos.

Unidade IX - Associações Simbióticas e Assimbióticas Entre Microrganismos

A rizosfera

Fixação biológica do N₂ atmosférico

Ecto e endo-micorrizas

Unidade X - Poluição Do Ecossistema /Microrganismos

Resíduos agro-industriais

Agrotóxicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUNGRIA, M.; ARAÚJO, R. S. (1994). Manual de métodos empregados em estudos de microbiologia agrícola. Brasília: EMBRAPA-SPI.

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; PARKER, J. (2004). Microbiologia de Brock. 10ª ed. São Paulo: Prentice Hall

PELCZAR Jr, CHAN, E.C.S., KRIEG, N.R. (1997). Microbiologia: Conceitos e Aplicações. 2ª ed. São Paulo: Makron Books

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, M. Apontamentos de microbiologia geral. Bandeirantes: Fundação Faculdade de Agronomia. "Luiz Meneghel"

CAMARGO, M. N.; RUANO, O. Laboratório de microbiologia e fitopatologia

Bandeirantes, 1977. NEDER, R. N. (1992). Microbiologia: manual de laboratório. São Paulo: Nobil

ANATOMIA HUMANA II

ANATOMIA HUMANA I (ESPECIFICA)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Zola Diakussequele		Mestre
Professores	Zola Diakussequele		Mestre

OBJECTIVOS

Educativo

- Possibilitar que os alunos saibam avaliar a qualidade dos aspectos anatómicos e fisiológicos

Instrutivos:

- Desenvolver uma compreensão profunda sobre as camadas e formações do corpo do sistema articular.
- Dominar conceitos de formação do corpo e sistema muscular, circulatório.
- Compreender conceitos de sistemas nervosos periféricos e tipos constitucionais sobre o corpo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dos conteúdos; exposição escrita; uso de informática. Serão ministradas aulas teóricas expositivas e ao final de cada tema.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada 2 unidades e decorrerá num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 4

Unidade I = 15 Horas

Unidade II = 15 Horas

Unidade III = 15 Horas

Unidade IV = 15 Horas

Unidade I - Introdução à anatomia fisiologica

1.1 Conceituação

1.2 Divisão

1.3 Métodos de estudo

1.4 Planos de delimitação e construção do corpo animal

1.5 Sistema tegumentar

1.6 Generalidades sobre as camadas e formações superficiais da pele.

1.7 Anexos da pele.

1.8 Tela subcutânea

Unidade II - Osteologia

2.1 Generalidades

2.2 Arquitetura

2.3 Tipos e variedades dos ossos

2.4 Distribuição e nomenclatura dos ossos

2.5 Artrologia

2.6 Generalidades

2.7 Tipos

2.8 Competentes anatômicos

2.9 Variedades e sua distribuição no organismo animal

Unidade III - Miologia

3.1 Generalidades

3.2 Elementos anexos dos músculos

3.3 Classificação e tipos de músculos

Unidade IV - Sistema Circulatório

4.1 Generalidades

4.2 Tipos de Circulação.

4.3 Coração e Envoltórios

4.4 Vasos venosos e linfáticos

4.5 Distribuição dos principais vasos

4.6 Unidade V - Sistema nervoso periférico

4.7 Generalidades

4.8 Anexos dos nervos e distribuição

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Abidu, M. et al. (1999). Roteiro de aulas práticas. Morfologia do coração de carnívoros . 16 p. Imprensa Universitária. UFRRJ.
2. Dyce, K. M. Sack, & wensing, C. Y. G. 1998. Textbook of veterinary. Anatomy Philadelphia: W. B. Saunders Company.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

3. Fredson, R. D. 1985. Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. – Editora Sisson and Grossman in Getty .Anatomia dos Animais Domésticos. Vol 1 e 2.

EMBRIOLOGIA

Embriologia (ESPECIFICA)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Plantier Chilemo		Licenciado
Professores	Plantier Chilemo		Licenciado

OBJECTIVOS:

Educativos

- Identificar os diferentes tecidos e as suas associações morfofuncionais na constituição dos órgãos. Identificação dos tecidos básicos utilizando preparados histológicos específicos.

Instrutivos

- Conhecer e identificar os diferentes tipos de tecidos e as células peculiares que os compõem;
- Associar seus aspectos morfofuncionais na constituição dos órgãos e diversos sistemas de órgãos;
- Compreender suas funções na manutenção da homeostase e integridade do ser vivo;
- Conhecer os conceitos e mecanismos funcionais relacionados a Embriologia Humana, incluindo todas as fases do desenvolvimento/formação do ser vivo, desde a gametogênese até a organogênese.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, Leitura de textos específicos, Estudo dirigido, Aulas práticas;

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final da uma unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 2

Unidade I = 30 Horas

Unidade II = 30 horas

Unidade I - Formação dos Sistemas Digestivo e Respiratório

- 3.1. Formação do Sistema Circulatório;
- 3.2. Formação do Sistema Nervoso;
- 3.3. Formação do Sistema Urogenital;
- 3.4. Formação da Pele e Anexos;
- 3.5. Anexos Embrionários;

Unidade II - Aplicações de técnicas modernas do desenvolvimento embrionário: Clonagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JUNQUEIRA, L. C. Histologia básica 10 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan,2004.

2. MAIA, GEORGE DOYLE. Embriologia humana. São Paulo Atheneu,2004.
3. MOORE, KEITH L. Embriologia básica.5° ed., RJ.: Editora Guanabara Koogan 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DI FIORE, MARIANO S. H. Atlas de histologia Rio de Janeiro, Guanabara Koogan,2001.
2. MELLO, ROMARIO DE ARAÚJO. Embriologia humana. São Paulo Atheneu,2002.
3. JOHANNES SOBOTTA, ULRICH WELSCH . ATLAS DE HISTOLOGIA - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E ANATOMIA MICROSCÓPICA - 7ª EDIÇÃO. Editora Guanabara Koogan. 2007

SAÚDE PÚBLICA

Saúde Pública (Geral)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	0	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	Joaquim Cambanda	Manuel	Mestre
Professores	Joaquim Cambanda	Manuel	Mestre

OBJECTIVOS:

Educativo

- Analisar o perfil epidemiológico da população brasileira, baiana e feirense, identificando as desigualdades entre os distintos grupos populacionais;

Instrutivos

- Caracterizar a organização dos serviços de saúde em Angola, identificando os determinantes e condicionantes da situação de saúde da população;
- Discutir os modelos hegemônicos e os modelos alternativos de atenção à saúde;
- Reconhecer as linhas do cuidado como uma proposta de reorganização do processo de trabalho, operado através de diretrizes como acolhimento, acesso e vínculo.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas consistirão de discussão sobre os temas apresentados, utilizando-se diversos recursos pedagógicos:

- Exposição dialogada;
- Estudo de textos;
- Estudo/Discussão em Grupo;
- Disputatio.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos no final de cada uma unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Unidades: 2

Unidade I = 30 horas

Unidade II = 30 Horas

Unidade I - Apresentação Da Disciplina – Conceitos De Saúde Pública E Saúde Coletiva E Seus Objetos De Estudo

- 1.1. Os modelos explicativos da doença: uni-causalidade, multi-causalidade e determinação social Determinação histórico-social do processo saúde doença
- 1.2. Análise de saúde da população com base nos seus determinantes e condicionantes
- 1.3. O Sistema Único de Saúde
- 1.4. Os Conselhos de Saúde: Nacional e Locais
- 1.5. Modelos de Atenção à Saúde
- 1.6. Planejamento, Organização, Direção e Gestão
- 1.7. Cartas de Promoção da Saúde - construindo o conceito de Atenção Básica e Atenção Primária
- 1.8. Política Nacional de Promoção da Saúde
- 1.9. Estratégia de Saúde da Família e o fortalecimento da Atenção Básica: histórico, princípios e objetivos
- 1.10. Estratégia de Saúde da Família e o fortalecimento da Atenção Básica: processo de territorialização

Unidade II - Análise da Situação de Saúde e Transição Epidemiológica

- 2.1. Reflexão crítica sobre o papel da equipe de Saúde da Família na transformação da realidade local e importância da informação para a promoção da Saúde.
- 2.2. Vigilância em Saúde – Limites e possibilidades Planejamento em Saúde – Limites e possibilidades
- 2.3. Educação em Saúde – Limites e possibilidades
- 2.4. O papel do PET e a transformação da realidade local

BIBLIOGRAFIA BASICA

1. BotazzoC. Unidade Básica de Saúde: a porta do sistema revisada. Bauru, SP: EDUSC, 1999. Campos GW de S. Reforma da Reforma. Repensando a Saúde. 2.ed. São Paulo: HUCITEC, 1997. p.91-108.
2. Vasconcelos EM. Educação Popular nos Serviços de Saúde. 3.ed. ampliada. São Paulo:HUCITEC. 1997. p. 85-95.

3. Cerqueira EM, Assis MMA, Villa TCS, Leite JA. Vigilância epidemiológica no processo demunicipalização do Sistema de Saúde em Feira de Santana – BA. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 12, n. 4, p. 213-223, out/dez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Bueno E. A viagem do descobrimento: a verdadeira história da expedição de Cabral. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.
2. Bueno E. Náufragos, traficantes e degredados. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.
3. Bueno E. Capitães do Brasil: a saga dos primeiros colonizadores. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

BIOSSEGURANÇA

BIOSSEGURANÇA (ESPECIFICA)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	1º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	0	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Carvalho Caita		Licenciado
Professores	Carvalho Caita		Licenciado

Objetivos:

Identificar os diferentes tipos de risco atendendo a sua classificação

Aplicar os elementos da barreira primária de contenção

Inculcar na importância do cumprimento de medidas de biossegurança no laboratório

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade; comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parciais e um exame final;
- As avaliações parciais incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 3

Unidade I = 10 Horas

Unidade II = 15 Horas

Unidade III = 20 Horas

Unidade I – Principios elementales de la Bioseguridad

- 1.1. Técnicas e práticas correctas no laboratório
- 1.2. Equipamentos de segurança
- 1.3. Diseño adecuado de las instalaciones de laboratorio

Unidade II – **Clasificación dos** agentes de riesgo para la salud en el trabajo de laboratorio se clasifican para su estudio en 4 grupos.

1. Biológicos
2. Químicos
3. Físicos
4. Humanos y Ambientales

Unidade III - Niveles de Bioseguridad

Laboratorio Básico: Nivel de Bioseguridad I (se trabaja con agentes del grupo I), existe en la enseñanza básica.

Laboratorio . Nivel de Bioseguridad Básico: existe en los servicios primarios de salud y en la enseñanza universitaria. Se trabaja con agentes del grupo de riesgo II.

Laboratorio de contención. Nivel de Bioseguridad III: se crea para el diagnóstico especializado e investigaciones. Se trabaja con agentes de riesgo grupo III.

Laboratorio de Máxima contención. Nivel de Bioseguridad IV: Se crea para actividades especializadas , se trabaja con agentes del grupo IV

Bibliografia

Básico:

- Seleção de temas para a formação do técnico básico de Laboratório Clínico.

Complementar:

- Diagnóstico clínico e mapeamento por métodos laboratoriais / (Editado por). John Bernarg Henry. Informações do Editore 20 thed. Filadélfia: W.B. Saunders, c 2001.

2º Ano

Disciplinas do Primeiro Semestre 2º ano

BIOQUÍMICA CLÍNICA I

BIOQUÍMICA CLÍNICA I (ESPECIFICA)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Manuel Freitas		Mestre
Professores	Manuel Freitas		Mestre

OBJETIVOS

Educativo

- Adquirir conhecimentos teóricos e práticos para realização de colecta, processamento e conservação de amostras biológicas, bem como para realização e interpretação dos exames bioquímicos dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança, caracterizando patologias que apresentam alterações metabólicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dos conteúdos; exposição escrita; uso de informática. Serão ministradas aulas teóricas expositivas e ao final de cada tema.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade; comportamento, Participação nas aulas

- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da quarta unidade e a 2ª frequência no final da sétima unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 7

Unidade I = 05 Horas

Unidade II = 15 Horas

Unidade III = 10 Horas

Unidade IV = 10 Horas

Unidade V = 10 Horas

Unidade VI = 15 horas

Unidade VII = 10 Horas

Unidade I - BIOQUÍMICA

1.1 Introdução

1.2 Bioquímica e Farmácia

1.3 Composição básica dos alimentos

Unidade II - CARBOIDRATOS

2.1 Introdução

2.2 Açúcares

2.3 Monossacarídeos

- 2.4 Dissacarídeos
- 2.5 Propriedades funcionais e reacções dos açúcares nos alimentos
- 2.6 Doçura
- 2.7 Solubilidade e higroscopacidade
- 2.8 Cristalização dos açúcares e textura 2.3.4 Xaropes e actividade da água
- 2.9 Propriedades redutoras
 - 2.9.1 Reacções de escurecimento
 - 2.9.2 Reacção de Maillard
 - 2.9.3 Caramelização de açúcares
- 2.10 Hidrólise
- 2.11 Polissacarídeos
- 2.12 Nomenclatura dos polissacarídeos
- 2.13 Classificações e funções
- 2.14 Amido
- 2.15 Celulose
- 2.16 Glicogénio
- 2.17 Poliuronídeos
- 2.18 Gomas
- 2.19 Alginatos

UNIDADE III - LIPÍDOS

- 3.1 Introdução
- 3.2 Classificação
- 3.3 Ácidos Graxos
- 3.4 Propriedades físicas dos ácidos graxos
- 3.5 Glicerol
- 3.6 Glicerídeos
- 3.7 Propriedades dos triglicerídeos
- 3.8 Reacções dos triglicerídeos
- 3.9 Funções das gorduras em alimentos

UNIDADE IV - PROTEÍNAS E AMINOÁCIDOS

- 4.1 Introdução
- 4.2 Definição

- 4.3 Aminoácidos
- 4.4 Definição
- 4.5 Propriedades
- 4.6 Ligação Peptídica
- 4.7 Peptídios
- 4.8 Proteínas Simples
- 4.9 Proteínas conjugadas
- 4.10 Estrutura das proteínas
- 4.11 Interações e Ligações que envolvem a Estrutura das Proteínas
- 4.12 Desnaturação

UNIDADE V - VITAMINAS

- 5.1 Vitaminas Lipossolúveis.
- 5.2 Vitaminas Hidrossolúveis.
- 5.3 Alterações E Perdas de Vitaminas no Processamento e Armazenamento dos Alimentos
- 5.4 Vitaminas Lipossolúveis
- 5.5 Vitaminas Hidrossolúveis

UNIDADE VI - ENZIMAS

- 6.1 Introdução
- 6.2 Actividade Biológica
- 6.3 Cinética das reacções enzimáticas
- 6.4 Especificidade
- 6.5 Nomenclatura
- 6.6 Teoria de Michaelis –Menten
- 6.7 Factores que influenciam a velocidade das reacções enzimáticas
- 6.8 Actividade de enzimas
- 6.9 Inactivação enzimática em alimentos
- 6.10 Enzimas em alimentos
- 6.11 Enzimas imobilizadas

UNIDADE VII - ANÁLISE DE ALIMENTOS

- 7.1 Importância da boa alimentação para o indivíduo e para a sociedade

- 7.2 Generalidades sobre alimentos e fraudes por factores ocasionais intencionais
- 7.3 Legislação e fiscalização
- 7.4 Aplicação de procedimentos padronizados
- 7.5 Procedimentos padrões de referência nas diferentes organizações
- 7.6 Escolha do método analítico
- 7.7 Como fazer uma análise de um alimento
- 7.8 Métodos de análise
- 7.9 Composição centesimal
- 7.10 Garantia de qualidade em laboratórios de análises de alimentos
- 7.11 Confiabilidade dos resultados
- 7.12 Pontos críticos de controlo de qualidade em um laboratório de análise de alimentos
- 7.13 Tipos de erros em análise de alimentos
- 7.14 Etapas das medidas da eficiência de um método analítico
- 7.15 Água nos alimentos
- 7.16 Teor de água
- 7.17 Cinzas
- 7.18 Carboidratos
- 7.19 Lipídios
- 7.20 -Aditivos em alimentos
- 7.21 Embalagem

Avaliação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 Burtis, C.A.; Ashwood, E.R.; Bruns, D.E. Tietz Fundamentos de Química Clínica. 6ª ed. Riode Janeiro: Elsevier, 2008.
- 2 Henry, J.B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª ed. Barueri, SP: Manole, 2008.
- 3 Erichsen, E.S; Viana, L.G.; Faria, R.M.D.; Santos, S.M.E. Medicina Laboratorial

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 Pratt, C.; Cornely, K. Bioquímica Essencial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- 2 Nelson, D.L.; Cox, M.M. Lehninger Princípios de Bioquímica. 4ª ed. São Paulo: Sarvier, 2007.
- 3 ANDRADE, E. (2006). Análise de alimentos, uma visão química da nutrição. Viçosa: Varela.

URINA BÁSICA

Urina Básica (ESPECIFICA)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Armando Jango		Mestre
Professores	Armando Jango		Mestre

OBJETIVOS EDUCACIONAIS GERAIS

- Mostrar uma atitude consciente na aquisição de uma concepção científica do mundo e valorizar a sua responsabilidade no domínio da técnica aplicada ao cuidado integral do homem, aplicando o método científico na sua atividade quotidiana bem como os princípios éticos no cuidado do homem e nas relações com o resto do pessoal de saúde.

Desenvolver as capacidades intelectuais, características valiosas da personalidade e intenções, atitudes e comportamentos profissionais que lhes permitem enfrentar de uma forma

ativo, consciente, independente e criativo na solução de problemas relacionados à saúde da população.

- Formar nos alunos uma atitude crítica consciente e ativa em relação aos resultados do trabalho, atuando de forma independente e criativa, através da aplicação do método científico através da assimilação consciente dos conteúdos relacionados com o estudo de um técnico de base, bem como expressando uma postura profissional no desempenho laboral em conformidade com os princípios da ética médica na atuação como integrante do Sistema Único de Saúde.

OBJETIVOS GERAIS DE INSTRUÇÃO

- Aplicar os procedimentos tecnológicos desenvolvidos em laboratório nas três fases do processo analítico, tendo em conta a sua fundamentação científica, as suas fontes de erro, a interpretação dos resultados e a observância das normas de biossegurança estabelecidas e o cumprimento dos princípios que regem o Controlo de Qualidade no Laboratório Clínico.

Objetivos específicos:

- Explicar tudo o que é inerente à fase pré-analítica referente aos métodos de obtenção, preservação e preservação da urina, bem como a instrumentação necessária para esses procedimentos.
- Descrever as características gerais da urina, bem como as causas que originam suas variações.
- Realizar os procedimentos técnicos para determinar as características gerais da urina usando amostras reais ou simuladas: assim como o exame físico em um procedimento urinário básico: o exame parcial de urina.

CONTEÚDO:

A urina. Definição. Características Gerais, Instrumentação necessária para o exame parcial da urina. Fase Pré-analítica: Coleta de amostras em adultos e crianças. Amostras para estudos bacteriológicos, causas do erro. Conservação de amostras. Preservativos mais usados. Vantagens e desvantagens. Protocolo de teste.

Fase analítica: urina parcial. Exame físico. (Quantidade, aparência, cor, densidade, odor, espuma, pH) Variações normais e patológicas. Procedimento Técnico. Base. Causas do erro.

Fase Pós-analítica: Interpretação dos resultados. Diagnóstico de semio.

UNIDADE TEMÁTICA II:

EXAME QUÍMICO DA URINA

Objetivos particulares da unidade:

- Explicar os fundamentos sobre os quais se baseiam os métodos e procedimentos analíticos utilizados para a análise química da urina, tendo em conta os princípios químicos e bioquímicos em que se baseiam, bem como as causas que originam as fontes de erro.
- Utilizar métodos qualitativos e procedimentos analíticos voltados ao estudo do exame químico da urina e familiarizar-se com a interpretação dos resultados.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 3

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 25 Horas

Unidade III = 30 horas

UNIDADE I: URINA. CARACTERÍSTICAS GERAIS. EXAMES URINÁRIOS DE LABORATÓRIO BÁSICO. EXAME FÍSICO.

Unidade II: EXAME QUÍMICO DA URINA

Unidade III: EXAME MICROSCÓPICO URINÁRIO

BIBLIOGRAFIA

Básico:

- Seleção de temas para a formação do técnico básico de Laboratório Clínico.

Complementar:

- Diagnóstico clínico e mapeamento por métodos laboratoriais / (Editado por). John Bernarg Henry. Informações do Editore 20 thed. Filadélfia: W.B. Saunders, c 2001.
- Coletivo de Autores: Livro didático para a formação de Técnico de Laboratório. ED, Pessoas e Educação. 1989.

EPIGÉNESE I

Epigénese, Desenvolvimento e Ciclo de Vida I (Geral)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	0	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Beatriz Ordem		Mestre
Professores	Beatriz Ordem		Mestre

OBJECTIVOS

Educativo

- Esta disciplina faz parte do Eixo 1 Áreas afins e apresenta os seguintes objetivos
- Discutir a fundamentação histórica da constituição da psicologia;

Instrutivos

- Apresentar algumas das principais teorias psicológicas no contexto de sua criação;
- Discutir aspectos relevantes da prática profissional gerada pelas teorias citadas, explicitando as demandas históricas sociais que são atendidas por elas;
- Apresentar em linhas gerais algumas características do desenvolvimento da Psicologia

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e discursivas. A Unidade III poderá, dependendo da oportunidade, utilizar como recurso seminários temáticos incluindo estudos recentes sobre a história da Psicologia no Brasil. A preparação dos Seminários envolverá uma investigação teórica do tema, análise do material investigado e a síntese do mesmo, apresentada em sala. Cada seminário será de responsabilidade dos alunos distribuídos em grupos, acompanhados pela supervisão semanal do professor que estará avaliando todo o processo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade; comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 3

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 20 Horas

Unidade III = 20 Horas

Unidade I-Condições Sociais nas quais Surgiu a Psicologia

1.1 O sentido do passado e o conceito de história;

1.2 O sentido do tempo e história: cíclico, redentor e progressista;

- 1.3 A Revolução Francesa e o ideal iluminista de emancipação;
- 1.4 A disseminação do sentido da individualidade e suas contradições;

Unidade II - O NASCIMENTO DA PSICOLOGIA CIENTÍFICA

- 2.1 Um ideal de ciência e seu objeto: problemas para o estudo da subjetividade;
- 2.2 A proposta de Wundt para a ciência psicológica;
- 2.3 Freud e a proposição do inconsciente: questões metodológicas;
- 2.4 Watson: a psicologia como ciência natural;
- 2.5 Vigotski: Psicologia e materialismo dialético.

Unidade III - A Psicologia

- 3.1 Breve Introdução
- 3.2 Características sociais e os primeiros estudos em Psicologia;
- 3.3 Higienismo: um projeto político disfarçado de teoria psicológica;
- 3.4 Psicologia no Brasil: dos primeiros cursos ao perfil atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 BROZEK, J.; MASSIMI, M. Historiografia da Psicologia Moderna: a versão brasileira. São Paulo, Ed. Loyola, 1998.
- 2 CARONE, I. A Psicología tem Paradigmas? São Paulo, Casa do Psicólogo, 2003.
- 3 CHAUÍ, M. O que é Ideologia. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1. FOUCAULT, M. Doença Mental e Psicologia. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1984.
- 2. GUEDES, M. C. História da Psicologia. São Paulo, Ed. EDUC, 1986.

3. GUEDES, M. C. (org.) História e Historiografia da Psicologia: revisões e novas pesquisas. São Paulo, EDUC, 1998.

SOCIOLOGIA APLICADA EM ANÁLISES CLÍNICAS

Sociologia Aplicada em Análises Clínicas (Geral)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático		
	Prático		
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Jeremias Santos		Mestre
Professores	Jeremias Santos		Mestre

OBJECTIVOS:

Educativo

- Compreender o papel social da enfermagem e a importância da compreensão dos determinantes sociais no entendimento do processo saúde-doença.

Instrutivos

- Explorar os conceitos sociológicos fundamentais em enfermagem que permitam entender a construção social da realidade;
- Explorar as conexões entre desigualdade, diferença e poder no processo saúde-doença e seus contextos, com especial enfoque sobre a realidade angolana;
- Analisar, a partir de fontes diversas, narrativas sobre saúde em geral e sobre a enfermagem em particular, explorando nexos históricos sobre a construção social da enfermagem (seminários);

METODOLOGIA DE ENSINO

Os métodos de trabalho a serem utilizados serão: método de trabalho independente onde os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor ex: estudo dirigido; aula dialogada sobre o tema com perguntas instigadoras para discussão; e demais actividades integradoras tais como: seminário, estudo de caso entre outros. Através de recursos de multimídia entre outros

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 3

Unidade I: 15 Horas

Unidade II: 15 Horas

Unidade III: 15 Horas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOUCAULT, Michel. O nascimento do hospital. _____. Microfísica do poder. Rio de Janeiro:Graal, 1995, p. 99-113.
2. FOUCAULT, Michel. O nascimento da medicina social. _____. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1995, p. 79-98.

3. GOLDENBERG, Paulete (org) – O Classico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em Ciencias sociais e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. P. 57-75; p.83-95; p.197-209 e 223-239.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LE BRETON, David. Sociologia do Corpo, 2 edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
 2. NUNES, Everardo Duarte. Sobre a Sociologia da Saúde. São Paulo: Ed. Hucitec, 1999. Rua 227 Qd. 68 St. Leste Universitário – Goiânia-Go. CEP-74080-605 Fones: 62-3209-6280 Ramal 200– FAX – 62-3209-6282www.fen.ufg.br
- SANTOS, Luiz Antonio de Castro e FARIA, Lina. As ocupações supostamente subalternas:o exemplo da enfermagem brasileira. Saude soc. [online].2008, vol.17, n.2, pp. 35-44.ISSN., 1974.

TÉCNICAS DE LABORATÓRIO

Técnicas de Laboratório (Específica)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Carvalho Caita		Licenciado
Professores	Carvalho Caita		Licenciado

OBJECTIVOS:

Educativo

- Realizar os procedimentos práticos laboratoriais em amostras de água, efluentes e resíduos, interpretando os resultados de acordo com os padrões preconizados em legislação.

Instrutivos

- Criar habilidade no aluno para o manuseio da instrumentação analítica básica;
- Realizar com segurança, coletas de amostras de líquidos e seguir os procedimentos por diferentes técnicas analíticas;
- Executar a interpretação de dados conforme a exigência da legislação e normas técnicas;
- Realizar análises físico-químicas de água e efluentes e relacionar com sua qualidade ambiental.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas conduzidas de forma expositiva, utilizando quadro e projetor de slides;

Orientação e direcionamento para pesquisa e consulta da literatura técnica especializada;

Realização de aulas práticas no laboratório;

Elaboração de projetos técnicos integralizando a teoria com a prática.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da terceira unidade e a 2ª frequência no final da quinta unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: V

Unidade I = 10 Horas

Unidade II = 10 Horas

Unidade III = 10 Horas

Unidade IV = 15 Horas

Unidade V = 15 Horas

Unidade I - Introdução ao laboratório de análises

1.1 Produtos de laboratório: vidrarias, equipamentos, reagentes, soluções e água de laboratório.

1.2 Qualidade de água e efluentes

1.3 Substâncias presentes nas águas naturais e impurezas.

- 1.4 Legislação
- 1.5 Monitoramento de qualidade da água
- 1.6 Índices de qualidade das águas
- 1.7 Interpretação de resultados de análises físico-químicas para elaboração de laudos de qualidade de águas conforme a exigência da legislação e normas técnicas

Unidade II - Amostragem e preparação de amostras para análises

- 2.1 Introdução
- 2.2 Característica do material
- 2.3 Amostra
- 2.4 Tipos de amostra
- 2.5 Coleta de amostra de água e efluentes
- 2.6 Preparação de amostra para análise físico-química

Unidade III - Análises físico-químicas de águas

- 3.1 Determinações de parâmetros com leitura direta
- 3.2 Temperatura, condutividade elétrica, sólidos totais dissolvidos, pH, cor, turbidez, oxigênio dissolvido, sólidos sedimentáveis, sólidos suspensos.
- 3.3 Determinações de parâmetros pelo método gravimétrico
- 3.4 Sólidos existentes na água: sólidos totais, sólidos totais dissolvidos, sólidos suspensos; óleos e graxas.
- 3.5 Determinações de parâmetros pelo método titulométrico: Alcalinidade, cloreto, dureza total, dureza de cálcio, oxigênio dissolvido (OD), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), demanda química de oxigênio (DQO), acidez.
- 3.6 Determinações de parâmetros pelo método ópticos
- 3.7 Cloro residual livre, nitrogênio amoniacal, nitrito, nitrato.

Unidade IV - Análises físico-químicas de fluentes

- 4.1 Determinações de parâmetros com leitura directa
- 4.2 Temperatura, condutividade elétrica, sólidos totais dissolvidos, pH, cor, turbidez, oxigênio dissolvido, sólidos sedimentáveis, sólidos suspensos.

4.3 Determinações de parâmetros pelo método gravimétrico: Sólidos existentes na água: sólidos totais, sólidos totais dissolvidos, sólidos suspensos; óleos e graxas.

4.4 Determinações de parâmetros pelo método titulométrico

4.5 Alcalinidade, cloreto, dureza total, dureza de cálcio, oxigênio dissolvido (OD), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), demanda química de oxigênio (DQO), acidez.

4.6 Determinações de parâmetros pelo método ópticos: Cloro residual livre, nitrogênio amoniacal, nitrito, nitrato.

Unidade V- Análises físico-químicas de resíduos sólidos

5.1 Composição gravimétrica por quarteamento;

5.2 Determinações de parâmetros com leitura direta: Temperatura, pH.

5.3 Determinações de parâmetros pelo método gravimétrico: Sólidos existentes na água: sólidos totais, sólidos totais dissolvidos, sólidos suspensos

5.4 Determinações de parâmetros pelo método titulométrico

5.5 Alcalinidade, Acidez, Ácidos graxos

5.6 Demanda bioquímica de oxigênio (DBO), demanda química de oxigênio (DQO).

5.7 Determinações de parâmetros pelo método ópticos: nitrogênio total kjeldahl, nitrogênio amoniacal, nitrito, nitrato.

BIBLIOGRAFIA BASICA

1. AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION (APHA) et al.. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 21th edition. Washington, 2012.
2. OLIVEIRA, Adriano de. Análises Microbiológicas e Físico-químicas. Ed. Érica, 2014. 152 p.
3. PIVELI, R.P. e KATO, M.T. Qualidade das águas e poluição: aspectos físico-químicos. São Paulo: ABES, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BACCAN, Nivaldo et al. Química analítica quantitativa elementar. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. 308 p.

2. FUNASA. Manual prático de análise de água. Fundação Nacional de Saúde – 4. ed. – Brasília: Funasa, 2013.
3. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico-químicos para análise de alimentos, 4. ed. São Paulo: IMESP, 2007

HEMATOLOGIA CLÍNICA I

Hematologia Clínica I (Específica)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Carvalho Caita		Licenciado
Professores	Carvalho Caita		Licenciado

OBJECTIVOS:

Educativo

- Promover a formação de um profissional com forte domínio de conteúdo, coerência e espírito crítico diante dos problemas que afligem a sociedade, sensibilizando-o no sentido de centrar o ser humano como objetivo final de suas idéias e ações, sendo o instrumento ativo da transformação harmoniosa das relações entre a ciência e a sociedade e evidenciando sua competência no exercício da atividade profissional.

Instrutivos

- Fundamentar a hematologia clínica e laboratorial em relação à fisiologia e fisiopatogenia das células tronco; Anemias, doenças leucocitárias. Citologia hematológica. Classificação morfológica das leucemias.
- Princípio da automação em hematologia e controle de qualidade em laboratório de hematologia.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Para as aulas da disciplina de Hematologia Clínica os seguintes métodos serão utilizados: Aulas teóricas em data-show e quadro branco finalizadas com discussão de casos clínicos e exercícios domiciliares de fixação; Aulas práticas laboratoriais em grupo finalizadas com discussão de resultados e relatório; Produção textual a partir da leitura dirigida de artigos especializados com questionamentos problematizadores; Atividades semipresenciais previamente cadastradas no portal, com datas agendadas via calendário institucional para respostas e correção.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- A avaliação da aprendizagem contemplará: o processo contínuo e integrante do trabalho docente-educativo, com a utilização dos seguintes critérios:

QUALITATIVO:

- Demonstração crítica, coerência e cientificidade na aplicação dos conhecimentos adquiridos;
- Iniciativa, responsabilidade, autonomia, criatividade e participação nas aulas;
- Auto Avaliação.

QUANTITATIVO:

- Elaboração e entrega dos trabalhos;
- Seminários;
- Atividades individuais e em grupos;
- Pesquisas bibliográficas e de campo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade; comportamento, Participação nas aulas

- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada 3 unidades num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 6

Unidade I = 10 Horas

Unidade II = 15 Horas

Unidade III = 10 Horas

Unidade IV = 10 Horas

Unidade V = 15 horas

Unidade VI = 15 Horas

Unidade I: Hematopoese

- 1.1. Medula óssea
- 1.2. Composição do tecido sanguíneo
- 1.3. Eritropoese, Leucogênese, Trombopose.

Unidade II - Fase pré-analítica do Hemograma

Unidade III - Fase analítica do hemograma

- 3.1. Hemograma não-automatizado e automatizado
- 3.2. Emissão de resultados e comentários técnicos
- 3.3. Valores de referência
- 3.4. Controle de qualidade em hematologia

Unidade IV - Eritrócitos

- 4.1. Eritropoiese e Síntese de Hemoglobina
- 4.2. Alterações morfológicas dos eritrócitos
- 4.3. Interpretação laboratorial do eritrograma
- 4.4. Anemias microcíticas e hipocrômicas
- 4.5. Anemias normocíticas e normocrômicas
- 4.6. Anemias macrocíticas megaloblásticas e não-megaloblásticas

Unidade V–Leucócitos

- 5.1. Gênese leucocitária
- 5.2. Leucócitos normais do sangue periférico: morfologia e funções
- 5.3. Interpretação laboratorial do leucograma
- 5.4. Leucograma nos processos infecciosos e inflamatórios

Unidade VI –Plaquetas

- 6.1. Avaliação qualitativa e quantitativa das plaquetas e sua interpretação no hemograma
- 6.2. Aulas Práticas
- 6.3. Coleta sanguínea; Esfregaço Sanguíneo; Colorações Hematológicas
- 6.4. Técnicas de microscopia ótica e visualização dos esfregaços sanguíneos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1. SILVA, P. H. Hematologia laboratorial. Rio de Janeiro: Revinter, 2009
- 2. FAILACE, R. Hemograma: manual de interpretação. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003

3. TKACHUK, D. C. Wintrobe: Atlas colorido de hematologia [DVD], Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFBRAND, A. V. Atlas colorido de hematologia clínica. 3 Ed. Artmed, 2001

HOFFBRAND, A. V. Fundamentos em hematologia. 5 Ed. Porto Alegre, Artmed, 2008

NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA

Nutrição e Dietoterapia (Específica)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	0	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Helga Martins		Mestre
Professores	Helga Martins		Mestre

OBJECTIVOS:

Educativo

- Estabelecer os cuidados nutricionais para a saúde e na prevenção das doenças.

Instrutivos

- Conhecer os aspectos básicos da nutrição humana que são essenciais para uma boa condição de saúde;
- Conhecer os diversos tipos de dietas e sua co-relação com o estado clínico do cliente/paciente

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada uma unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 2

Unidade I = 30 Horas

Unidade II = 30 Unidades

Unidade I - Introdução à nutrição, conceitos básicos

Unidade II - Fisiologia digestiva, as vitaminas lipossolúveis e vitaminas hidrossolúveis, a composição dos alimentos, dietas hospitalares

2.1 . Básicas-Dietoterapia e suas finalidades, composição dos alimentos

2.2. Proteínas, Carboidratos, lipídios, minerais, vitaminas, água, funções e características gerais dos alimentos e ingestão diária, alimentos funcionais, doenças mais comuns e o uso dos alimentos, desnutrição, diabetes Mellitus, hipertensão arterial, desnutrição, métodos de avaliação nutricional e banco de leite humano.

METODOLOGIA DE ENSINO

O desenvolvimento dos conteúdos programados deverá se dar apoiada em diversas estratégias de ensino-aprendizagem, incluindo aulas teóricas expositivas, exercícios orientados, leitura e discussão de artigos, laboratório de

informática, painel de discussão e debate com especialistas na área e apresentação e discussão de situações-problema.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo ensino-aprendizagem deverá estar apoiada em um conjunto de instrumentos, como a frequência e pontualidade; participação nas discussões; e desempenho nas avaliações formal (prova escrita).

Serão também realizados pré- e pós-testes para avaliação do ganho de conhecimento do aluno durante o curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BODISNSKI, L. H. Dietoterapia Princípios & Prática. São Paulo: Ed. Atheneu, 1999.
2. DOVERA, Themis M. Nutrição Aplicada ao Curso de Enfermagem. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2006.
3. SHILS, M. ; OLSON, J. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. São Paulo: Editora Manole, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BROUNS, F. Fundamentos de nutrição para os desportos. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005.
2. PEREIRA B. Dietoterapia: Uma Abordagem Prática. Guanabara Koogan, 2007.
3. WATZBERG, Dan L. Nutrição oral enteral e parenteral na prática clínica. SÃO PAULO: EDITORA ATHENEU, 2009.

HISTOLOGIA

Histologia (Geral)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Manuel Freitas	Mestre	
Professores	Manuel Freitas	Mestre	

OBJECTIVOS:

Educativos

- Identificar os diferentes tecidos e as suas associações morfofuncionais na constituição dos órgãos. Identificação dos tecidos básicos utilizando preparados histológicos específicos.

Instrutivos

- Conhecer e identificar os diferentes tipos de tecidos e as células peculiares que os compõem;
- Associar seus aspectos morfofuncionais na constituição dos órgãos e diversos sistemas de órgãos;
- Compreender suas funções na manutenção da homeostase e integridade do ser vivo;
- Conhecer os conceitos e mecanismos funcionais relacionados a Embriologia Humana, incluindo todas as fases do desenvolvimento/formação do ser vivo, desde a gametogênese até a organogênese.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, Leitura de textos específicos, Estudo dirigido, Aulas práticas;

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 3

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 25 Horas

Unidade III = 30 Horas

Unidade I - Constituintes histológicos que formam o ser humano

- 1.1. Estudo microscópico de cortes histológicos dos tecidos: epitelial, conjuntivo, ósseo, cartilaginoso, muscular, glandular e nervoso
- 1.2. A formação e o desenvolvimento embrionário com bases nos caracteres morfofuncionais humanos

Unidade II - Noções sobre os sistemas reprodutores masculino e feminino

- 2.1. Gametogênese: Oogênese
- 2.2. Gametogênese: Espermatogênese e Espermiogênese
- 2.3. Fecundação, Clivagem e Nidação.
- 2.4. Gastrulação
- 2.5. Fechamento do embrião e formação do tubo neural;
- 2.6. Período fetal: Teratogênese; Organogênese; (introdutório)

UNIDADE III – SISTEMA SANGUÍNEO

- 3.1. Hemácias**
- 3.2. Leucócitos**
- 3.3. Plaquetas**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 4. JUNQUEIRA, L. C. Histologia básica 10 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan,2004.
- 5. MAIA, GEORGE DOYLE. Embriologia humana. São Paulo Atheneu,2004.
- 6. MOORE, KEITH L. Embriologia básica.5° ed., RJ.: Editora Guanabara Koogan 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 4. DI FIORE, MARIANO S. H. Atlas de histologia Rio de Janeiro, Guanabara Koogan,2001.
- 5. MELLO, ROMARIO DE ARAÚJO. Embriologia humana. São Paulo Atheneu,2002.
- 6. JOHANNES SOBOTTA, ULRICH WELSCH . ATLAS DE HISTOLOGIA - CITOLOGIA, HISTOLOGIA E ANATOMIA MICROSCÓPICA - 7ª EDIÇÃO. Editora Guanabara Koogan. 2007

QUÍMICA CLÍNICA

QUÍMICA CLÍNICA (ESPECÍFICA)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Manuel Freitas	Mestre	
Professores	Manuel Freitas	Mestre	

OBJECTIVOS:

Educativo

- Adquirir conhecimentos teóricos e práticos para realização de coleta, processamento e conservação de amostras biológicas, bem como para realização e interpretação dos exames bioquímicos dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança, caracterizando patologias que apresentam alterações metabólicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada, seminários com debates dos temas apresentados, estudo em grupo. Quadro de giz, “data show”, pesquisa em artigos científicos, sítios educativos e da área da saúde na “internet”. Apresentação de filmes sobre temas relacionados com bioética e elaboração de resenha crítica dos mesmos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas

- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada uma unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 2

Unidade I = 30 Horas

Unidade II = 45 Horas

Unidade I - Apresentação da Disciplina e Técnicas Analíticas.

- 1.1. Padronização em Bioquímica Clínica
- 1.2. Diagnóstico Laboratorial do Diabetes Mellitus e da Hipoglicemia
- 1.3. Diagnóstico Laboratorial das Dislipidemias
- 1.4. Diagnóstico Laboratorial das Aminoacidopatias
- 1.5. Avaliação Laboratorial das Proteínas Séricas
- 1.6. Enzimologia Clínica
- 1.7. Diagnóstico Laboratorial das Doenças Coronarianas
- 1.8. Avaliação Laboratorial da Função Hepática
- 1.9. Segunda Prova Teórica
- 1.10. Urinálise
- 1.11. Avaliação Laboratorial da Função Renal
- 1.12. Avaliação Laboratorial dos Distúrbios do Equilíbrio Ácido-Base dos Eletrólitos.
- 1.13. Terceira Prova Teórica.
- 1.14. Avaliação Laboratorial da Função Endócrina.
- 1.15. Avaliação Laboratorial do Metabolismo Ósseo
- 1.16. Controle de Qualidade em Bioquímica Clínica
- 1.17. Quarta Prova Teórica

UNIDADE II - Biossegurança no Laboratório de Análises Clínicas e Pipetagem

- 2.1. Determinação da Glicose Plasmática.
- 2.2. Determinação de Triglicérides no Soro.
- 2.3. Determinação de Colesterol Total.
- 2.4. Determinação de Colesterol HDL Soro.
- 2.5. Determinação de Proteínas Totais e Albumina no Soro.
- 2.6. Determinação da Atividade da Amilase no Soro.
- 2.7. Determinação da Bilirrubina no Soro.
- 2.8. Determinação da Atividade das Enzimas ALT e AST no Soro.
- 2.9. Determinação da Atividade da Enzima GGT.
- 2.10. Urinálise.
- 2.11. Determinação da Creatinina no Soro.
- 2.12. Determinação da Ureia no Soro.
- 2.13. Determinação de Ácido Úrico no Soro.
- 2.14. Determinação de Cálcio Total no Soro.
- 2.15. Exercício de Controle de Qualidade em Bioquímica Clínica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Burtis, C.A.; Ashwood, E.R.; Bruns, D.E. Tietz Fundamentos de Química Clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. Henry, J.B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª ed. Barueri, SP: Manole, 2008.
3. Erichsen, E.S.; Viana, L.G.; Faria, R.M.D.; Santos, S.M.E. Medicina Laboratorial para o Clínico. 1ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Pratt, C.; Cornely, K. Bioquímica Essencial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. Nelson, D.L.; Cox, M.M. Lehninger Princípios de Bioquímica. 4ª ed. São Paulo: Sarvier, 2007.

DISCIPLINAS DO SEGUNDO SEMESTRE 2º ANO

BIOQUÍMICA CLÍNICA

BIOQUÍMICA CLÍNICA II (ESPECIFICA)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Manuel Freitas		Mestre
Professores	Manuel Freiras		Mestre

OBJETIVOS

Educativo

- Adquirir conhecimentos teóricos e práticos para realização de colecta, processamento e conservação de amostras biológicas, bem como para realização e interpretação dos exames bioquímicos dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança, caracterizando patologias que apresentam alterações metabólicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dos conteúdos; exposição escrita; uso de informática. Serão ministradas aulas teóricas expositivas e ao final de cada tema.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade; comportamento, Participação nas aulas

- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da quarta unidade e a 2ª frequência no final da sétima unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 7

Unidade I = 05 Horas

Unidade II = 15 Horas

Unidade III = 10 Horas

Unidade IV = 10 Horas

Unidade V = 10 Horas

Unidade VI = 15 horas

Unidade VII = 10 Horas

Unidade I - BIOQUÍMICA

1.4 Introdução

1.5 Bioquímica e Farmácia

1.6 Composição básica dos alimentos

Unidade II - CARBOIDRATOS

2.20 Introdução

2.21 Açúcares

2.22 Monossacarídeos

- 2.23 Dissacarídeos
- 2.24 Propriedades funcionais e reacções dos açúcares nos alimentos
- 2.25 Doçura
- 2.26 Solubilidade e higroscapacidade
- 2.27 Cristalização dos açúcares e textura 2.3.4 Xaropes e actividade da água
- 2.28 Propriedades redutoras
 - 2.28.1 Reacções de escurecimento
 - 2.28.2 Reacção de Maillard
 - 2.28.3 Caramelização de açúcares
- 2.29 Hidrólise
- 2.30 Polissacarídeos
- 2.31 Nomenclatura dos polissacarídeos
- 2.32 Classificações e funções
- 2.33 Amido
- 2.34 Celulose
- 2.35 Glicogenio
- 2.36 Poliuronídeos
- 2.37 Gomas
- 2.38 Alginatos

UNIDADE III - LIPÍDOS

- 3.10 Introdução
- 3.11 Classificação
- 3.12 Ácidos Graxos
- 3.13 Propriedades físicas dos ácidos graxos
- 3.14 Glicerol
- 3.15 Glicerídeos
- 3.16 Propriedades dos triglicerídeos
- 3.17 Reacções dos triglicerídeos
- 3.18 Funções das gorduras em alimentos

UNIDADE IV - PROTEÍNAS E AMINOÁCIDOS

- 4.13 Introdução
- 4.14 Definição

- 4.15 Aminoácidos
- 4.16 Definição
- 4.17 Propriedades
- 4.18 Ligação Peptídica
- 4.19 Peptídios
- 4.20 Proteínas Simples
- 4.21 Proteínas conjugadas
- 4.22 Estrutura das proteínas
- 4.23 Interações e Ligações que envolvem a Estrutura das Proteínas
- 4.24 Desnaturação

UNIDADE V - VITAMINAS

- 5.6 Vitaminas Lipossolúveis.
- 5.7 Vitaminas Hidrossolúveis.
- 5.8 Alterações e Perdas de Vitaminas no Processamento e Armazenamento dos Alimentos
- 5.9 Vitaminas Lipossolúveis
- 5.10 Vitaminas Hidrossolúveis

UNIDADE VI - ENZIMAS

- 6.12 Introdução
- 6.13 Actividade Biológica
- 6.14 Cinética das reacções enzimáticas
- 6.15 Especificidade
- 6.16 Nomenclatura
- 6.17 Teoria de Michaelis –Menten
- 6.18 Factores que influenciam a velocidade das reacções enzimáticas
- 6.19 Actividade de enzimas
- 6.20 Inactivação enzimática em alimentos
- 6.21 Enzimas em alimentos
- 6.22 Enzimas imobilizadas

UNIDADE VII - ANÁLISE DE ALIMENTOS

- 7.22 Importância da boa alimentação para o indivíduo e para a sociedade

- 7.23 Generalidades sobre alimentos e fraudes por factores ocasionais intencionais
- 7.24 Legislação e fiscalização
- 7.25 Aplicação de procedimentos padronizados
- 7.26 Procedimentos padrões de referência nas diferentes organizações
- 7.27 Escolha do método analítico
- 7.28 Como fazer uma análise de um alimento
- 7.29 Métodos de análise
- 7.30 Composição centesimal
- 7.31 Garantia de qualidade em laboratórios de análises de alimentos
- 7.32 Confiabilidade dos resultados
- 7.33 Pontos críticos de controlo de qualidade em um laboratório de análise de alimentos
- 7.34 Tipos de erros em análise de alimentos
- 7.35 Etapas das medidas da eficiência de um método analítico
- 7.36 Água nos alimentos
- 7.37 Teor de água
- 7.38 Cinzas
- 7.39 Carboidratos
- 7.40 Lipídios
- 7.41 -Aditivos em alimentos
- 7.42 Embalagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 4 Burtis, C.A.; Ashwood, E.R.; Bruns, D.E. Tietz Fundamentos de Química Clínica. 6ª ed. Riode Janeiro: Elsevier, 2008.
- 5 Henry, J.B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª ed. Barueri,SP: Manole, 2008.
- 6 Erichsen, E.S; Viana, L.G.; Faria, R.M.D.; Santos, S.M.E. Medicina Laboratorial

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 4 Pratt, C.; Cornely, K. Bioquímica Essencial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- 5 Nelson, D.L.; Cox, M.M. Lehninger Princípios de Bioquímica. 4ª ed. São Paulo: Sarvier, 2007.
- 6 ANDRADE, E. (2006). Análise de alimentos, uma visão química da nutrição. Viçosa: Varela.

NEFROLOGIA

Urina Nefrológica (ESPECIFICA)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Manuel Freitas	Mestre	
Professores	Manuel Freitas	Mestre	

OBJETIVOS EDUCACIONAIS GERAIS

- Mostrar uma atitude consciente na aquisição de uma concepção científica do mundo e valorizar a sua responsabilidade no domínio da técnica aplicada ao cuidado integral do homem, aplicando o método científico na sua atividade quotidiana bem como os princípios éticos no cuidado do homem e nas relações com o resto do pessoal de saúde.
- Desenvolver capacidades intelectuais, características valiosas de personalidade e intenções, atitudes e comportamentos profissionais que lhes permitam enfrentar de forma ativa, consciente, independente e criativa na resolução de problemas relacionados com a saúde da população.

- Formar nos alunos uma atitude crítica consciente e ativa em relação aos resultados do trabalho, realizado de forma independente e criativa, através da aplicação do método científico através da assimilação consciente dos conteúdos relativos ao estudo de um técnico de base, bem como expressar uma postura profissional em sua atuação laboral obedecendo aos princípios da ética médica em sua atuação como integrante do Sistema Único de Saúde.

OBJETIVOS GERAIS DE INSTRUÇÃO

- Aplicar os procedimentos tecnológicos desenvolvidos em laboratório nas três fases do processo analítico, tendo em conta a sua fundamentação científica, as suas fontes de erro, a interpretação dos resultados e a observância das normas de biossegurança estabelecidas e o cumprimento dos princípios que regem o Controlo de Qualidade no Laboratório Clínico

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 3

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 25 horas

Unidade III = 30 Horas

UNIDADE TEMÁTICA I:

OUTROS TESTES REALIZADOS NA URINA.

Objetivos particulares da unidade:

- Descobrir os elementos integrantes dos Fses Pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos dos ensaios laboratoriais indicados na Unidade.
- Interpretar os procedimentos analíticos utilizados pelo Laboratório Clínico, referindo os princípios técnico-científicos em que se baseia.

CONTEÚDO:

Proteinúria Conceito. Fisiopatologia. Métodos usados para avaliar a proteína na urina. Fundação técnica. Causas do erro. Relatório de resultados. Interpretação dos valores de referência dos resultados. Glucosúria Conceito. Fisiopatologia. Métodos usados para avaliar a glicose urinária. Base. Procedimento técnico. Causas do erro. Relatório de resultados. Valores de referência. Análise de resultados. Corpos cetônicos. Conceito. Fisiopatologia. Métodos. Fundação técnica. Causas do erro. Relatório de resultados. Valores de referência. Análise de resultados. Microalbuminúria. Conceito. Fisiopatologia. Métodos. Fundação técnica. Causas do erro. Relatório de resultados. Valores de referência. Interpretação dos resultados: Fase Pré-Analítica, Fase Analítica e Fase Pós-Analítica em cada determinação.

UNIDADE TEMÁTICA II:

QUANTIFICAÇÃO DE SEDIMENTO URINÁRIO

Objetivos particulares da unidade:

- Descrever os aspectos que compõem as fases pré-analítica, analítica e pós-analítica dos procedimentos que compõem os estudos do sedimento urinário indicados na Unidade.

CONTEÚDO:

Citúria. Conceito. Fisiopatologia. Métodos. Fundação técnica. Causas do erro. Relatório de resultados. Valores de referência. Análise de resultados. Addis. Conceito. Fisiopatologia. Métodos. Fundação técnica. Causas do erro. Relatório de resultados. Valores de referência. Análise de resultados. Fase Pré-Analítica, Fase Analítica e Fase Pós-Analítica em cada determinação.

UNIDADE TEMÁTICA III:

TESTES PARA MEDIR A FUNÇÃO DO RIM

Objetivos particulares da unidade:

- Interpretar os procedimentos analíticos utilizados pelo Laboratório Clínico na detecção de pacientes nefrourológicos, explicando os princípios técnico-científicos em que se baseia.

CONTEÚDO:

Depuração de creatinina endógena. Conceito. Fisiopatologia. Métodos. Fundação técnica. Causas do erro e interpretação dos resultados. Fase pré-analítica, fase analítica e fase pós-analítica.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é ajustada ao que está estabelecido no plano de estudos do primeiro semestre, todo o conteúdo teórico em conferências, aulas teórico-práticas, práticas e trabalhos práticos.

Ele assume as seguintes formas:

AVALIAÇÃO FREQUENTE:

- Questões de controle em conferências, aulas teórico-práticas e seminários.
- Avaliação de atividades práticas em laboratório de ensino ou em áreas práticas. (primeiro semestre).

AVALIAÇÃO PARCIAL:

- Trabalho de controle de ensino no tópico II
- Trabalho de controle de ensino no tópico III

.AVALIAÇÃO FINAL:

A avaliação da disciplina será efectuada da seguinte forma: Avaliações frequentes através de aulas práticas e Avaliações parciais. Adicionalmente, será realizado um teste intra-mensal de conclusão do tópico II e uma avaliação final, que consistirá na realização de um Exame Teórico. É imprescindível que o aluno passe nas avaliações periódicas para posteriormente frequentar o exame final, uma vez que estas medem os conhecimentos teórico-práticos adquiridos.

BIBLIOGRAFIA

Básico:

- Seleção de temas para a formação do técnico básico de Laboratório Clínico.

Complementar:

- Diagnóstico clínico e mapeamento por métodos laboratoriais / (Editado por). John Bernarg Henry. Informações do Editore 20 thed. Filadélfia: W.B. Saunders, c 2001.
- Coletivo de Autores: Livro didático para a formação de Técnico de Laboratório. ED, Pessoas e Educação. 1989.

EPIGÉNESE II

Epigénese, Desenvolvimento e Ciclo de Vida II (Geral)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	0	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Beatriz Ordem		
Professores	Beatriz Ordem		Mestre

OBJECTIVOS:

Educativo

- Conhecer os fundamentos teóricos, conceitos e características do desenvolvimento psicológico na adultez e velhice numa perspetiva de desenvolvimento ao longo do ciclo de vida. . Desenvolver uma visão abrangente do desenvolvimento humano ao longo do ciclo da vida.

Instrutivos

- Caracterizar as principais perspetivas de estudo da psicologia do desenvolvimento na adultez e velhice;
- Discutir princípios e implicações da perspectiva do desenvolvimento ao longo do ciclo vital
- Caracterizar métodos de investigação utilizados para o estudo do desenvolvimento na adultez e velhice;
- Analisar a interação entre factores relacionais e contextuais e o desenvolvimento na adultez e velhice

METODOLOGIA DE ENSINO

As actividades de ensino aprendizagem incluídas nesta UC incluem as seguintes actividades: Levantamento e sistematização de conhecimentos.

Discussão e análise de documentos.

Elaboração de pesquisas em bases de dados orientadas para determinados conteúdos. Realização de trabalhos individuais e em grupo. Exposições/ sistematizações teóricas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade; comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 3

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 20 Horas

Unidade III = 20 Horas

Unidade I - Estudo do desenvolvimento ao longo do ciclo vital

1.1 . Perspectivas e modelos

1.2 . Investigação

1.3 Perspectiva do desenvolvimento ao longo do ciclo vital.

1.4 Desenvolvimento cognitivo na adultez e velhice

1.5 Perspetivas e modelos teóricos do desenvolvimento cognitivo do adulto e do idoso

1.6 Sabedoria e pensamento pós-formal;

1.7 Desenvolvimento moral.

Unidade II - Desenvolvimento psicossocial na adultez e velhice

1.1 Perspetivas e modelos sobre o desenvolvimento psicossocial do adulto e do idoso;

1.2 Idade adulta e velhice

1.2.1 Estabilidade ou mudança?

1.2.2 Tarefas desenvolvimentais da idade adulta e velhice.

Unidade III - Contextos relacionais do desenvolvimento do adulto e do idoso

3.1 Família e relações íntimas na adultez e velhice

3.2 Relações e redes de apoio social na adultez e velhice.

3.3 Envelhecimento Ativo

3.3.1 Contextualização e caracterização;

3.3.2 Implicações sociais e psicológicas do aumento da longevidade;

3.3.3 Intergeracionalidade e desenvolvimento ao longo do ciclo vital;

3.3.4 A psicologia na promoção do desenvolvimento na velhice.

BIBLIOGRAFIA BASICA

1. Arnett, J. J. (2004). Emerging adulthood: The winding road from the late teens through the twenties. New York, N.Y., Oxford University Press.
2. Cavanaugh, J. C. & Blanchard-Fields, F. (2014). Adult Development and Aging (7th.Ed.). Belmont, CA: Wadsworth.
3. Fernandez-Ballesteros, R. (2008). Active Aging: The Contribution of Psychology. Cambridge, MA: Hogrefe.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Fonseca, A. M. (2004). Desenvolvimento humano e envelhecimento. Lisboa: Climepsi.
2. Papalia, D.E., Olds, S.W., Feldman, R.D. (2008). Human development (11th ed.). N.Y. McGraw-Hill.

PRÁTICA DE LABORATÓRIO I

Prática de Laboratório I (Específica)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	30	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Carvalho Caira		Licenciado
Professores	Carvalho Caita		Licenciado

OBJECTIVOS:

- Mostrar domínio de la concepción científica del mundo al aplicar el método científico en la toma de decisiones tecnológicas relacionadas con la especialidad, desarrollando el sistema de capacidades intelectuales y conductas profesionales que le permitan integrar los conocimientos recibidos en la asignatura con los contenidos de otras asignaturas que se sustentan en esta disciplina.
- Manifestar una actitud profesional en su desempeño laboral aplicando los principios de la Ética Médica en su accionar como miembro paramédico del equipo de salud
- Describir las características generales de la cristalería, materiales plásticos y otros implementos de uso común.
- Describir las normas de limpieza de la cristalería y el cuidado de la misma.
- Definir las características propias de los reactivos, así como, describir las condiciones de almacenamiento en dependencia de su naturaleza.
- Identificar y manipular los utensilios para el trabajo general del laboratorio aplicando las normas establecidas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 3

Unidade I = 30 Horas

Unidade II = 30 Horas

Unidade III = 30 Horas

Unidade I –OBJETIVOS Y FUNCIONES DEL LABORATORIO. PRINCIPIOS BÁSICOS DEL TRABAJO EN EL LABORATORIO

En esta unidad se le hace una valoración al estudiante de la importancia del laboratorio clínico en la práctica médica, mostrándole el uso adecuado del mismo en la relación metodología analítica- nivel de atención. La importancia de la calidad en el desarrollo del proceso y la organización del trabajo mediante la confección de protocolos.

Unidade II – CRISTALERÍA Y REACTIVOS.

En esta unidad se describen las principales características y normas de utilización, limpieza y cuidado de los útiles de laboratorio tanto de vidrio como

plástico. Las principales normas internacionales y sus códigos para la clasificación y almacenamiento de reactivos lo que posibilitara el manejo adecuado de los mismos con el cumplimiento de las buenas prácticas de laboratorio.

Unidade III – MEDIDAS DE BIOSEGURIDAD DEL TRABAJO EN EL LABORATORIO.

Los conocimientos que se imparten en esta unidad posibilitarán que el estudiante conozca los esenciales mínimos del trabajo de Bioseguridad en el laboratorio clínico permitiéndole identificar y clasificar los diferentes tipos de riesgo posibles de estar presentes en el laboratorio, los elementos que conforman la barrera primaria de contención y su uso adecuado.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFBRAND, A. V. Atlas colorido de hematología clínica. 3 Ed. Artmed, 2001

HOFFBRAND, A V. Fundamentos em hematologia. 5 Ed. Porto Alegre, Artmed, 2008• Seleção de temas para a formação do técnico básico de Laboratório Clínico.

Complementar:

- Diagnóstico clínico e mapeamento por métodos laboratoriais / (Editado por). John Bernarg Henry. Informações do Editore 20 thed. Filadélfia: W.B. Saunders, c 2001.

HEMATOLOGIA II

Hematologia II (Específica)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Carvalho Caira		Licenciado
Professores	Carvalho Caita		Licenciado

Objetivo

Promover a formação de um profissional com forte domínio de conteúdo, coerência e espírito crítico diante dos problemas que afligem a sociedade, sensibilizando-o no sentido de centrar o ser humano como objetivo final de suas idéias e ações, sendo o instrumento ativo da transformação harmoniosa das relações entre a ciência e a sociedade e evidenciando sua competência no exercício da atividade profissional.

Específico

Capacitar os discentes nos fundamentos da hematologia clínica e laboratorial, com ênfase na hemostasia, imuno-hematologia e hemoterapia;

Proporcionar conhecimento técnico científico no laboratório de hematologia clínica e imunohematologia;

Demonstrar capacidade de desenvolver e interpretar as atividades do laboratório de hemostasia e coagulação;

Conhecer e identificar os grupos sanguíneos clinicamente importantes.

Conhecer a legislação e atividades desenvolvidas nos bancos de sangue.

METODOLOGIAS DE ENSINO

As aulas práticas serão ministradas em laboratórios de hemostasia e imunohematologia, com desenvolvimento das técnicas específicas. Aulas expositivas com debates de textos, de artigos, estudos e discussão de casos clínicos. Serão utilizados quadros de giz, retroprojektor, projetor de slides, videocassete, cd rom, data show.

ATIVIDADES DISCENTES: Participação em discussões sobre assuntos hematológicos e interpretação clínico-laboratorial de casos clínicos discutidos em aula. Realização de aulas práticas, com manuseio dos métodos hematológicos de rotina, dados de equipamentos e controle de qualidade.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 2

Unidade I = 40 Horas

Unidade II = 35 Horas

Unidade I- Hemostasia e coagulação;

Imuno-hematologia: Grupos sanguíneos de importância clínica seus antígenos, anticorpos e suas funções físico-químicas;

Teste da aglutinação direta e indireta e teste de aglutinação.

Doença hemolíticas auto-imunes: Anemia hemolítica do recém-nascido por incompatibilidade materno fetal;

Anemia hemolítica auto imune a quente e a frio.

Unidade II - Banco de Sangue

Legislação

Atividades desenvolvidas

Controle de Qualidade em imuno-hematologia.

Eritrograma – Contagem Global de Hemácias, Hematócrito e Hemoglobina

Citologia eritrocitária (Arquivo de Lâminas)

Leucograma – Contagem Global de Leucócitos e Contagem Diferencial

Citologia leucocitária (Arquivo de Lâminas)

Plaquetograma – Contagem Global de Plaquetas e Citologia Plaquetária

Hemograma Completo

Reticulócitos, Teste de Falcização e VHS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SILVA, P. H. Hematologia laboratorial. Rio de Janeiro: Revinter, 2009
2. FAILACE, R. Hemograma: manual de interpretação. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003
3. TKACHUK, D. C. Wintrobe: Atlas colorido de hematologia [DVD], Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFBRAND, A. V. Atlas colorido de hematologia clínica. 3 Ed. Artmed, 2001

HOFFBRAND, A V. Fundamentos em hematologia. 5 Ed. Porto Alegre, Artmed, 2008

IMUNOLOGIA GERAL

Imunologia Geral I (Específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Adelki Fernandez Gonzales	Mestre	
Professores	Adelki Fernandez Gonzales	Mestre	

OBJECTIVOS:

Educativo

- Compreender as principais células e órgãos do Sistema Imune. Visão geral do Sistema imune.

Instrutivos

- Identificar antígenos e anticorpos e suas interações;
- Conhecer estrutura e função das imunoglobulinas;
- Identificar os mecanismos de resposta imunológica inata e adaptativa;
- Verificar a resposta imune frente às doenças infecciosas;
- Estudar as principais imunodeficiências, autoimunidade e a acção do sistema imune frente ao câncer. Conhecer os mecanismos de imunização, vacinas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina se desenvolverá através de aulas expositivas e dialogadas, trabalho de grupo para discussão e debate, apresentação oral e escrita, leituras e interpretação de textos, seminários. A prática será desenvolvida nas Unidades Básicas de Saúde da Família, observando as actividades desenvolvidas pelo Enfermeiro na Atenção Básica e nos Programas de Saúde.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 3

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 25 Horas

Unidade III = 30 Horas

Unidade I - Conceitos fundamentais em patologia geral.

1.1 Conceito de doenças, etiologia e patogenia.

1.2 Alterações metabólicas e processos regressivos, alterações circulatórias, inflamações agudas e crônicas e as alterações do crescimento e da diferenciação celular.

1.3 Componentes do sistema imune e imunidade natural e adquirida.

- 1.4 Visão geral do sistema imune;
- 1.5 Células e órgãos do Sistema Imune;
- 1.6 Complexo de Histocompatibilidade;
- 1.7 Imunoglobulinas: estrutura e função;

Unidade II - Mecanismos de resposta imune

- 2.1 Mecanismos de ativação intracelular e nuclear
- 2.2 Mediadores efetores da resposta imune
- 2.3 Associações entre processos patológicos e respostas imunes
- 2.4 Migração leucocitária e Inflamação;
- 2.5 Reações de Hipersensibilidade I, II III e IV;

Unidade III - Resposta imune às Doenças infecciosas

- 3.1 AIDS e outras imunodeficiências
 - 3.2 Autoimunidade
 - 3.3 Câncer e Sistema Imune
- Vacinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1. CAMARGO, JOÃO LAURO VIANA. Patologia geral: abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- 2. ROBBINS, S.L. Patologia Funcional e Estrutura. 5ª ed. RJ: Guanabara Koogan, 1996.
- 3. TRABULSI, L. R. Microbiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1. ACTOR. Imunologia e Microbiologia – Actor. Editora: Elsevier. 2007.
- 2. BIER, DIAS DA SILVA. Imunologia Básica e Aplicada – Bier. Editora: Guanabara Koogan. 2003.
- STITES DANIEL. Imunologia básica, Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2004.

BACTERIOLOGIA CLÍNICA

Bacteriologia Clínica I (Específica)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	30	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Domingos Mannuel	Mestre	
Professores	Domingos Mannuel	Mestre	

OBJECTIVOS:

Educativo

- Reconhecer e diferenciar os principais grupos de microrganismos (bactérias, vírus e fungos).

Instrutivos

Realizar procedimentos básicos de isolamento, identificação e controle de microrganismos; Compreender a importância dos microrganismos em áreas diversas como Saúde Pública, Biotecnologia e Ecologia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula Expositiva; Seminário; Leitura Dirigida; Demonstração (prática realizada pelo Professor); Laboratório (prática realizada pelo aluno); Trabalho de Campo

Execução de Pesquisa.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade; comportamento, Participação nas aulas

- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 3

Unidade I = 30 Horas

Unidade II = 30 Horas

Unidade III = 30 Horas

Unidade I - Ciclo de Bacteriologia

1.1 Morfologia, coloração e estruturas da célula bacteriana

1.2 Nutrição e crescimento bacteriano

1.3 Meios de cultura de bactérias / Bioquimismo bacteriano

1.4 Efeito de agentes físicos e químicos sobre as bactérias

1.5 Mecanismos de ação de drogas antibacterianas

1.6 Taxonomia e diversidade de microrganismos

1.7 Patogenicidade bacteriana

1.8 Genética bacteriana básica

1.9 Mecanismos de resistência bacteriana a drogas

1.10 Determinação da sensibilidade bacteriana a droga

1.11 Ecologia de Microrganismos

- 1.12 Microbiologia Industrial
- 1.13 Microbiologia de Alimentos
- 1.14 Avaliação sobre o ciclo de bacteriologia

Unidade II - Ciclo de Micologia

- 2.1 Introdução ao estudo dos fungos
- 2.2 Características morfológicas dos fungos
- 2.3 Crescimento e reprodução dos fungos
- 2.4 Isolamento e cultivo dos fungos
- 2.5 Mecanismos de recombinação genética dos fungos
- 2.6 Isolamento e cultivo dos fungos
- 2.7 Processos parassexuais em fungos
- 2.8 Principais grupos de fungos
- 2.9 Interação entre fungos e outros organismos
- 2.10 Características de fungos patogênicos (dimorfismo, cápsula)
- 2.11 Fungos patogênicos
- 2.12 Fungos em Biotecnologia
- 2.13 Avaliação sobre o ciclo de Micologia

Unidade III - Ciclo de Virologia

- 1.1 Propriedades gerais dos vírus.
- 1.2 Métodos de cultivo e isolamento de vírus
- 1.3 Diagnóstico laboratorial das viroses
- 1.4 Replicação viral
- 1.5 Patogenia das infecções virais

1.6 Vacinas virais

1.7 Drogas antivirais

1.8 Principais viroses humanas

1.9 Avaliação sobre o ciclo de Virologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 BROOKS, G.F.; CARROL, K.C.; BUTEL, J.; MORSE, S. Microbiologia. 24 Edição. São Paulo. Artmed, 2009, 820p.
- 2 FISHER, F. Micologia Fundamentos e Diagnostico, São Paulo, Editora Revinter, 1a.edição, 2001, 337p.
- 3 MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; PARKER, J. Microbiologia de Brock, São

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 ALEXOPOULOS, C.J. & MIMS, C.H., Introductory Mycology, New York: John Wiley & Sons, 4a. Edição ,1996, 868p (ISBN 047152295).
- 2 TORTORA, G.J.; R FUNKE, B.R., CHRISTINE, L.C Microbiology: An
- 3 Introduction. Benjamin-Cummings Pub Co, 7th Bk &Cdr edition, 2000, 887p. (ISBN 08053755446)
- 4 WAGNER, E.K. HEWLETT, M.J. Basic Virology, New York, Backwell Publishers, 2nd edition (September, 1, 2003), (ISBN 1405103469).

PSICOLOGIA APLICADA A SAÚDE

Psicologia Aplica à Saúde (Geral)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	Beatriz Ordem		Mestre
Professores	Beatriz Ordem		Mestre

Objectivos

Educativo

- Que os alunos compreendam os princípios Fundamentais de Psicologia da Saúde;

Instrutivos

- Dominar os aspectos psicológicos da saúde.
- Analisar os aspectos éticos e legais relacionados à Psicologia da Saúde;
- Habilitar os alunos a terem uma percepção crítica e responsável do profissional.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade; comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada 2 unidades num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 4

Unidade I = 15 Horas

Unidade II = 15 Horas

Unidade III = 15 Horas

Unidade IV = 15 Horas

Unidade I - Introdução à Psicologia da Saúde

- 1.1. Conceito e âmbito da psicologia da saúde
- 1.2. O que é a psicologia da saúde?
- 1.3. Psicologia da Saúde: condições da sua emergência e de definição (objecto e objectivos: o quê e para quê)
- 1.4. Projecto holístico: o humano
- 1.5. Crítica ao modelo biomédico.

Unidade II - Metodologias em Psicologia da Saúde

- 2.1. Desafios metodológicos e epistemológicos: pluri-inter-trans-disciplinariedade: o humano.
- 2.2. Estudos transversais e estudos longitudinais.
- 2.3. Metodologias quantitativas e qualitativas.
- 2.4. Métodos, procedimentos e instrumentos de avaliação.
- 2.5. Avaliação e desenvolvimento continuado de programas de saúde.

Unidade III - Psicologia da Saúde Sistemática

- 3.1. Conceitos sistemáticos básicos: apresentação sumária.
- 3.2. Comportamento de saúde (comportamentos relacionados com a saúde ou orientados para a saúde), comportamentos de doença, comportamentos de doente.
- 3.3. Comportamentos preventivos (factores de protecção comportamentais) e comportamentos de risco (factores de risco comportamentais).
- 3.4. Padrões comportamentais benéficos e prejudiciais à saúde.
- 3.5. Qualidade de vida. Estilos de vida.

Unidade IV - Psicologia da Saúde Temática

- 4.1. Teoria das crises (Lindemann e Caplan): conceitos, tipos, características, a doença enquanto crise.
- 4.2. Modos de lidar com as crises.

- 4.3. Teoria da sobrecarga (Seley).
- 4.4. A procura de cuidados médicos.
- 4.5. A relação médico-paciente: modelos de interacção.
- 4.6. A comunicação e a compreensão em saúde.

Bibliografia Básica

MATARAZZO, J.D. (1980). Behavioral health and behavioral medicine: Frontiers for a new health psychology. American Psychologist, 35, 807-817.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. (1998). Saúde um Compromisso: a Estratégia de Saúde para o Virar do Século (1998-2000). Ministério da Saúde: Lisboa.

MORSE, J.M. (1992). Qualitative Health Research. Sage Publications: Newbury Park, Califórnia.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, L.M., MARQUES, A.S. e ZAGALO-CARDOSO, J.A. (1988). Programa de Acção Mundial para os Deficientes. Vária, Rev. Port. Pedag., XXII, 415-441.

BENETT, P. e MURPHY, S. (2000). Psicologia e Promoção da Saúde. Climepsi-Editores, Colecção Manuais Universitários: Lisboa.

GIRALDES, M.R. (s/d). Desigualdades Sócioeconómicas e o seu Impacto na Saúde. Coleção Temas de Sociologia. Editorial Estampa: Lisboa.

3º Ano

Disciplinas de Primeiro Semestre 3º ano

HEMATOLOGIA CLÍNICA III

Hematologia III (Específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	30	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Carvalho Caita		Licenciado
Professores	Carvalho Caita		Licenciado

OBJECTIVOS

- Fornecer base teórica e prática atualizadas, de modo a permitir que seus egressos sejam capazes de actuarem em variados postos de trabalho, se ocupando tanto das tarefas de análises clínicas, como de pesquisa biológica e de controlo de qualidade.
- Elaborar estudos sistemáticos com a finalidade de capacitar o aluno para, ao final do semestre, executar e interpretar os resultados dos exames de citologia sangüínea, hemostasia;
- Promover a formação de um profissional com forte domínio de conteúdo, coerência e espírito crítico diante dos problemas que afligem a sociedade, sensibilizando-o no sentido de centrar o ser humano como objectivo final de suas idéias e ações, sendo o instrumento ativo da transformação harmoniosa das relações entre a ciência e a sociedade e evidenciando sua competência no exercício da atividade profissional.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidades: 3

Unidade I – 30 Horas

Unidade II – 30 Horas

Unidade III – 30 Horas

Unidade I - Fundamentos da hematologia clínica e laboratorial

Unidade II - Fisiologia e fisiopatogenia das células tronco

Unidade III - Anemias, doenças leucocitárias, hemorrágicas e trombose.

- **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**
- FAILACE, R. **Hemograma: manual de interpretação**. 4ª Ed. POA: ARTMED, 2003;
- HENRY, J. B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20ª Ed. SP: Manole, 2008. 1734 p;
- HOFFBRAND, A V. **Fundamentos em hematologia**. 5ª Ed. POA: ARTMED, 2008;
- SILVA, P. H. **Hematologia laboratorial**. RJ: REVINTER, 2009;

- VERRASTRO, T. **Hematologia e Hemoterapia fundamentos em morfologia, fisiologia, patologia e clínica**. SP: Atheneu, 2006.
- **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**
- VERRASTRO, T.; LORENZI, T.F.; WENDEL-NETO, S. - Hematologia - Hemoterapia. Atheneu, São Paulo, 1996;
- TKACHUK, D. C. **Wintrobe: Atlas colorido de hematologia** [DVD], RJ: REVINTER, 2010;

MICROBIOLOGIA ÁGUAS E ALIMENTOS

Microbiologia de Águas e Alimentos (Específica)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	30	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	Esmeralda Clarice		Mestre
Professores	Esmeralda Clarice		Mestre

OBJECTIVOS:

Educativo

- Reconhecer a água como elemento mais abundante nos seres vivos.

Instrutivos

- Reconhecer a importância do tratamento da água para o consumo humano.;
- Conscientizar os alunos quanto à correta utilização dos recursos hídricos no contexto social-ambiental;
- Identificar problemas ocasionados pelo uso inadequado da água;

- Elaborar resumos, sínteses, resenhas, panfletos, histórias em quadrinhos a partir do assunto trabalhado.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os professores envolvidos utilizarão: livros, revistas, jornais, fitas de vídeo, música, pesquisas através da Internet.

Serão realizados trabalhos em grupo, debates, exposição de painéis, confecção de histórias em quadrinhos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 2

Unidade I = 50 Horas

Unidade II = 40

Unidade I –Concritos Introdutórios

1.1 Enumerar os vários tipos de água

1.2 Ciclo da água na natureza.

- 1.3 Mudança de estados físicos da água
- 1.4 Característica da água e sua composição
- 1.5 Características da água potável
- 1.6 Água como solvente

Unidade II - Densidade da água

- 2.1 Pressão da água
- 2.2 Identificar as doenças causadas pela água contaminada, sintomas e as medidas de combate (as doenças, transmitidas pela água)

BIBLIOGRAFIA BASICA

- 1 INSTITUTO ADOLFO LUTZ E CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA “PROFESSOR ALEXANDRE VRANJAC”. Diarréia e rotavírus. Saúde Pública, v.28, n.6 São Paulo, dez. 2004.
- 2 KAPER, J.B.; NATARO, J.P.; MOBLEY, H.L. Pathogenic Escherichia coli. Nat. Ver. Microbiol., v.2, p.123-140, 2004
- 3 LOBIONDO-WOOD, G.H.J. Pesquisa em Enfermagem: Métodos de avaliação crítica e utilização. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 2 MACHADO, R.A.; TOSIN, I. Ocorrência de Campylobacter spp entre manipuladores de alimentos em cozinhas hospitalares de localidade urbana da região Sul do Brasil. Revista de Saúde Pública, 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/rsp/v29n6/08.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2014.
- 3 MURRAY, P.R. Microbiologia Médica. 4. ed.[S.l]: Elsevier, 2004.
- 4 PEREIRA, F.E.L.; GONÇALVES, C.S. Hepatite A. Revista da Sociedade Brasileira Médica, Uberaba, v.36, n.3, maio/jun.2003.

TOXICOLOGIA

Toxicologia e Análises Toxicológicas (Específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	30	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	Manuel Freitas		Mestre
Professores	Manuel Freitas		Mestre

OBJECTIVOS

Educativo

- Possibilitar que os alunos tenham noções de Toxicologia e análises toxicológica.

Instrutivos

- Desenvolver nos alunos uma compreensão profunda sobre Toxicologia e análises toxicológicas.
- Dominar conceitos básicos de Toxicologia e análises toxicológica.
- Capacitar os alunos a desenvolver estilos pragmáticos de Toxicologia e análises toxicológicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dos conteúdos; exposição escrita; uso de informática. Serão ministradas aulas teóricas expositivas e ao final de cada tema.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 2

Unidade I = 45 Horas

Unidade II = 45 Horas

Unidade I - Origem da toxicologia e análises toxicológicas

1.1 Toxicocinética.

1.2 Vias de exposição e agentes tóxicos,

1.3 Absorção, distribuição, biotransformação e eliminação.

1.4 Toxicodinâmica. Mecanismos de ação dos agentes tóxicos.

1.5 Relação concentração-efeito. Conceito de toxicidade e sua avaliação.

1.6 Sinais clínicos.

1.7 Diagnóstico das principais causas de intoxicação por plantas tóxicas, animais peçonhentos e outros produtos nocivos aos animais domésticos.

1.8 Diagnóstico das intoxicações

1.9 Noções de toxicologia médico-legal.

Unidade II - Ensaios de toxicidade

2.1 Toxicidade aguda e crônica

2.2 Toxicologia perinatal

- 2.3 Plantas tóxicas (animais domésticos monogástricos e poligástricos).
Praguicidas
- 2.4 Conduta de urgência nas intoxicações
- 2.5 Toxicologia dos digitálicos e diuréticos
- 2.6 Intoxicação por metais. Micotoxinas
- 2.7 Intoxicação por produtos domissanitários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 BRITO, A.S. Manual de Ensaio Toxicológicos in vivo. Ed. Unicamp, Campinas, 1994.
- 2 ESPINOSA, H.; GORNIK, S.L.; PALERMO NETO, J. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. São Paulo:Roca, 2008.
- 3 OSWEILER, G.D. Toxicologia Veterinária. Ed. Artes Médicas, Campo Veterinário, Porto Alegre, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 RIET CORREA, et al. **Doenças de ruminantes e eqüinos**. Editora Universitária, Pelotas, UFPel, 1992

VIROLOGIA

Virologia (Específica)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	Esmeralda Clarice	Mestre	
Professores	Esmeralda Clarice	Mestre	

OBJECTIVOS:

Educativo

- fornecer as bases fundamentais necessárias para conhecer os principais vírus causadores de doenças, suas estruturas, formas de replicação, e os mecanismos responsáveis pela sua patogenicidade.

Instrutivos

- Entender a genética, ciclo de replicação e os mecanismos de patogenicidade dos principais vírus causadores de doenças em humanos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Teóricas: Aulas expositivas, nas quais os recursos audiovisuais de diferentes naturezas serão utilizados.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas

- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 3

Unidade I = 30 Horas

Unidade II = 30 Horas

Unidade III = 30 Horas

Unidade I - Introdução aos Vírus, Suas Naturezas, Estruturas e Classificação

- 1.1. Eventos envolvidos na replicação viral: adsorção, penetração, síntese das proteínas e replicação do ácido nucleico, maturação, montagem e brotamento.
- 1.2. Estratégias de replicação empregadas pelos vírus de genoma DNA e RNA: identificação de protótipos virais associados com diferentes estratégias de replicação dos vírus DNA e RNA.

Unidade II - Introdução à Genética Dos Vírus Animais.

- 2.1. Vírus que causam câncer e os mecanismos utilizados para este fim (polioma, herpes, papiloma, hepatite, adenovírus).
- 2.2. Vírus de RNA que causam câncer (retrovírus).
- 2.3. Biologia do vírus HIV.
- 2.4. Medicamentos com ação antiviral: análogos de nucleosídeos, inibidores de proteases e outros.

2.5. Vírus de genoma RNA causadores de infecções de transmissão fecal-oral causadores de infecções, incluindo norovírus, rotavírus, astrovírus, enterovírus, vírus da hepatite A e E e vírus do trato respiratório superior (rinovírus).

2.6. Estrutura dos vírus herpéticos: as doenças causadas pelos vírus herpes simplex tipos 1 e 2, citomegalovírus, vírus da varicella zoster, vírus Epstein-barr e outros vírus herpéticos.

Unidade III - Estrutura e propriedades dos vírus do sarampo, caxumba, influenza e rubéola: patogênese e doença, prevenção e tratamento.

3.1. Estrutura e replicação dos vírus causadores das hepatites B e C.

3.2. Doenças causadas pelos vírus das hepatites; rabdovírus e raiva.

3.3. Arbovírus e hantavírus causadores de encefalites febris, hemorrágicas; doenças hemorrágicas com síndromes renal e pulmonar.

3.4. Vírus causadores de resfriados comuns e da síndrome respiratória aguda (SARS).

BIBLIOGRAFIABÁSICA

1. SANTOS, Norma Suely de O.; ROMANOS, Maria Teresa V.; WIGG, Marcia Dutra. Introdução à virologia humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. xvi,532p. ISBN 9788527714563 – Número de chamada: 616.988 S237i 2.ed.
2. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre (RS): ARTMED, 2012. xxvii, 934 p. ISBN 9788536326061- Número de Chamada: 576.8 T712m 10ed.
3. VIROLOGY. New York: Academic Press,1955-999 . Mensal. ISSN 0042-6822 Disponível em :<<http://www.periodicos.gov.br/>>. Acesso em : 25 ago. 2003. Acesso on-line através do provedor da UFSC - Número de Chamada: 576.8 Periódico

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

1. BROOKS, Geo. F.; JAWETZ, Melnick; MELNICK, Joseph L.; ADELBERG, Edward A. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 25. ed. Porto Alegre (RS): AMGH, 2012. xiii, 813 p. ISBN 9788563308665 - Número de Chamada: 576.8 M626 25.ed.
2. TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio. Microbiologia. 5. ed. São Paulo (SP): Atheneu, 2008. 760p. (Biblioteca biomedica) ISBN 9788573799811 - Número de Chamada: 576.8 M626 5.ed.
3. FLORES, E.F. Virologia Veterinária: Virologia Geral e Doenças Víricas, 2ed. Editora UFSM ISBN 978-85-7391-179-4. 2012. Número de chamada: 619:576.858 V819 2.ed.rev.a.a

PRÁTICA DE LABORATÓRIO II

Prática de Laboratório II (Específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	2º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	60	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Carvalho Caita		Licenciado
Professores	Carvalho Caita		Licenciado

OBJECTIVOS:

- Explicar la metodología para el control de las muestras biológicas, así como, la importancia de la aplicación de las normas establecidas para la obtención, conservación y transporte de las mismas.
- Realizar el procedimiento técnico para la punción venosa.
- Valorar la importancia del uso adecuado de los instrumentos de medición No volumétrica destacando las particularidades esenciales de cada uno de ellos, así como, identificar los elementos auxiliares utilizados por el laboratorio.
- Aplicar la metodología establecida para realizar las lecturas del tiempo, temperatura y densidad, así como reconocer los elementos de mayor uso en el trabajo de laboratorio.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;

- As avaliações parciais incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 3

Unidade I – 45 Horas

Unidade II – 45 Horas

Unidade III – 45 Horas

Unidade I = MUESTRAS BIOLÓGICAS.

La Unidad, el estudiante inicia el aprendizaje referente a la toma, manejo, conservación y traslado de algunas muestras biológicas. Se enseña el procedimiento para la obtención de muestras de sangre venosa utilizando el brazo simulador.

Unidade II = INSTRUMENTAL DE LABORATORIO

En esta unidad introduce al estudiante en los principios del mundo del análisis instrumental haciendo énfasis en las normas de mediciones no volumétricas (tiempo, temperatura, masa, pH y densidad) y en los equipos que para estas utilizamos en el laboratorio. Además el alumno aprenderá nociones elementales del trabajo con los equipos de uso más común como, microscopio, fotocolorímetro y centrífuga.

Unidade III = MECANIZACIÓN Y AUTOMATIZACIÓN.

En la Unidad, el estudiante se instruye de los diferentes elementos que le permitan comprender la importancia y aplicación de la automatización en el Laboratorio Clínico, así como aprenderá las diferentes modalidades de dispensación automatizada.

BIBLIOGRAFIA

HOFFBRAND, A. V. Atlas colorido de hematologia clínica. 3 Ed. Artmed, 2001

HOFFBRAND, A V. Fundamentos em hematologia. 5 Ed. Porto Alegre, Artmed, 2008• Seleção de temas para a formação do técnico básico de Laboratório Clínico.

Complementar:

• Diagnóstico clínico e mapeamento por métodos laboratoriais / (Editado por). John Bernarg Henry. Informações do Editore 20 thed. Filadélfia: W.B. Saunders, c 2001.

GENÉTICA

Genética (Específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	Helga Martins		Mestre
Professores	Helga Martins		Mestre

OBJECTIVOS DE LA ASIGNATURA:

Interpretar la relación estructura-propiedad-función de los ácidos nucleicos y su aplicación en el laboratorio clínico.

Identificar y valorar la información básica sobre genética molecular, necesaria para una correcta interpretación de los contenidos de la asignatura.

Identificar las pruebas de laboratorio para estudios celulares.

Valorar la importancia de estas pruebas en el Laboratorio Clínico actual.
Describir los mecanismos de transmisión de la información génica.
Identificar las propiedades del código genético y los patrones de expresión génica.
Caracterizar las pruebas de laboratorio para el estudio del ADN.

Describir la evolución de los conceptos sobre los genes y su clasificación actual
Valorar la importancia de los genes como patrimonio de la especie humana.
Relacionar los conocimientos de genética molecular con estas pruebas en el Laboratorio Clínico.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da terceira unidade e a 2ª frequência no final da quinta unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 5

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 20 Horas

Unidade III = 25 Horas

Unidade IV = 20 Horas

Unidade V = 20 Horas

Unidade 1 - Extracção do Material Genético

Introducción al tema. Extracción del material genético. Enzimas de restricción. Sondas de ácidos nucleicos. Hibridación molecular. Dot blot y Southern blot.. Reacción en cadena de la polimerasa (PCR). Secuenciación convencional y automatizada.

Unidade2. EXPRESIÓN GÉNICA

Introducción al tema. El problema de la información: codificación y decodificación. Propiedades del código genético. Traducción. Mutación. Enfermedades hereditarias. Se desarrollarán los contenidos mediante conferencias (4 horas), y un seminario (2 horas). Las primeras dos horas serán para abordar la introducción al tema. El problema de la información: codificación y decodificación. Propiedades del código genético. Las restantes horas para traducción, mutación y enfermedades hereditarias. El seminario debe contemplar todos los conceptos fundamentales relacionados con las mutaciones y las enfermedades hereditarias mediante la presentación de situaciones problemáticas.

TEMA 3. CONCEPTO DE GEN

Introducción al tema. Concepto mendeliano de gen. Desarrollo del concepto clásico. Leyes de Mendel. Clasificación de los genes. Concepto molecular de gen.

TEMA 4. ESTUDIO DEL ADN

TEMA 5. MÉTODOS DE ESTUDIO DE LA CÉLULA

Se desarrollarán los contenidos mediante conferencias, y un seminario. El seminario debe contemplar las aplicaciones actuales de la técnica de citometría de flujo en el diagnóstico médico y las perspectivas que abre para el futuro cercano.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

Texto de Laboratorio Clínico (Suardiaz, Cruz y Colina, Eds.)

Complementaria:

Clinical Chemistry: Theory, Analysis & Correlation (Kaplan & Pesce, Eds.)

Disciplinas do Segundo Semestre 3º Ano

HEMATOLOGIA CLÍNICA IV

Hematologia IV (Específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	30	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Carvalho Caita		Licenciado
Professores	Carvalho Caita		Licenciado

Objectivos

- Dominar os procedimentos necessários para utilização do material biológico;
- Dominar o manuseio dos equipamentos indispensáveis à disciplina;
- Realizar exames do tipo: hemograma, contagem de reticulócitos, hemossedimentação, análise de células medulares normais e anormais, reconhecimentos de células leucêmicas, coagulograma, contagem de plaquetas, dosagem de factores, tempo de sangramento, tipagem sanguínea, e pesquisa de anticorpos imunohematológicos (Coombs);

- Analisar os resultados obtidos através de sua interpretação e discussão em sala;
- Expressar os resultados dos exames realizados.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da quarta unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 4

Unidade I – 20 Horas

Unidade II - 20 Horas

Unidade III – 25 Horas

Unidade IV – 25 Horas

Unidade I - Citologia hematológica

Unidade II - Classificação morfológica das leucemias

Unidade III - Princípios da hemoterapia: critérios para a triagem do doador de sangue, antígenos eritrocitários, leucocitários e plaquetários e seus anticorpos.

Unidade IV - Pesquisa de antígenos e anticorpos para banco de sangue

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SILVA, P. H. Hematologia laboratorial. Rio de Janeiro: Revinter, 2009
2. FAILACE, R. Hemograma: manual de interpretação. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003
3. TKACHUK, D. C. Wintrobe: Atlas colorido de hematologia [DVD], Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFBRAND, A. V. Atlas colorido de hematologia clínica. 3 Ed. Artmed, 2001

HOFFBRAND, A V. Fundamentos em hematologia. 5 Ed. Porto Alegre, Artmed, 2008

GESTÃO LABORATORIAL

Gestão Laboratorial (Específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	15	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	Manuel Freitas	Mestre	
Professores	Manuel Freitas	Mestre	

Objetivos:

- Interpretar as regras de comunicação na aplicação dos princípios de gestão para o exercício de funções de direção em laboratórios e/ou suas secções.
- Interpretar os princípios da administração de acordo com a sua sequência no Sistema Nacional de Saúde.
- Interpretar os conceitos de líder, grupo e trabalho de grupo.
- Explicar os níveis de funcionamento dos grupos.
- Avaliar a importância do líder e do grupo no trabalho laboratorial.

Aplicar e interpretar os princípios de gestão ao trabalho laboratorial.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;

- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada 2 unidades num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 4

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 30 Horas

Unidade III = 20 Horas

Unidade IV = 20 Horas

Unidade I. COMUNICAÇÃO.

Estrutura da comunicação. Funções da comunicação: informativa, regulativa e afectiva. Fluxo da comunicação. Aplicação de técnicas de comunicação.

Orientações para o desenvolvimento da disciplina:

Na aula introdutória, o professor explicará a estrutura da comunicação, salientando o papel ambivalente do emissor-recetor, e relacionará as diferentes funções que a comunicação desempenha do ponto de vista da gestão. Serão realizadas actividades práticas em que o aluno será capaz de representar diferentes papéis e desempenhar as funções da comunicação através da comunicação verbal e não verbal. No seminário, todos os conhecimentos da matéria serão integrados numa situação problemática que o professor criará.

Unidade 2: ADMINISTRAÇÃO.

Administração. Princípios gerais. Ciclo de gestão. Componentes. Funções:

- Planeamento. Conceito. Objectivos. Etapas. Tipos.

- Organização. Conceito. Objectivos. Organigrama. Etapas.
- Gestão. Conceito. Objectivos. Tipos.
- Coordenação. Conceito. Objectivos. Centralização. Descentralização.
- Controlo. Conceito. Objectivos. Fases. Tipos

Formação de quadros.

Orientações para o desenvolvimento da disciplina.

O professor explicará os componentes do ciclo de gestão, as suas características e objectivos através de exemplos e esquemas. Será dada ênfase às diferentes funções e à importância de dominar as suas características para conseguir a sua correta aplicação. O seminário integrará todas as funções através de situações problemáticas.

Unidade 3: LIDERANÇA E TRABALHO EM GRUPO.

Grupo. Definição de grupo. Trabalho de grupo. Níveis de funcionamento do grupo. Líder. Conceito. Natureza. Importância. Relação de grupo. Papel do grupo e do líder no trabalho laboratorial.

Unidade 4: APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO AO LABORATÓRIO CLÍNICO

Planificação. Planeamento de recursos humanos: cargos. Funções de acordo com esses cargos. Nível de responsabilidade. Designação dos cargos. Importância dos dados estatísticos para a análise dos indicadores. Rotação do pessoal técnico. Planeamento dos recursos materiais. Equipamento. Material de consumo: vidraria e outros objectos. Reagentes: kits de reagentes e matérias-primas. Mobiliário: clínico, de escritório e outros. Necessidades. Equipamento de escritório. Planeamento informático Organização. Organigrama do laboratório: missão, visão e funções. Nível de organização e de responsabilidade. Correlação entre planeamento e organização Gestão do

trabalho laboratorial. Decreto 232. Controlo. Controlo da qualidade do trabalho laboratorial. Supervisões. Controlo dos recursos de base e dos fundos fixos. Manuais de biossegurança e seu controlo. Resolução de problemas. Problemas. Formulação de problemas. Formulação de problemas. Metodologia e etapas do problema. Interpretação da formulação e solução adequada do problema. Tipos de decisão.

Orientações para o desenvolvimento da disciplina:

O docente relacionará os conteúdos leccionados no segundo tópico com a sua adaptação ao trabalho laboratorial de modo a que os alunos sejam capazes de aplicar estes conhecimentos no desenvolvimento das suas funções nas unidades de cuidados. Serão realizadas duas aulas teórico-práticas em que os alunos realizarão trabalhos sobre o tema em questão a desenvolver nos períodos inter-encontros e discutidos em grupo, o que permitirá consolidar a aprendizagem e o domínio de conhecimentos e competências. No seminário, todos os tópicos da disciplina serão integrados no trabalho laboratorial.

- BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- Diploma I Gestão em Saúde. Curso 2004.

- Texto para dirigentes.

FARMACOLOGIA GERAL

Farmacologia (Geral)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	15	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Alberto Freitas	Mestre	
Professores	Alberto Freitas	Mestre	

OBJECTIVOS:

Educativo

- Compreender as definições, conceitos e fundamentos básicos sobre as operações tecnológicas de procedimento, gerenciamento e cuidados para transformar matérias prima em medicamentos estáveis, apresentados nas várias formas farmacêuticas.

Instrutivos

- Conhecer as matérias primas utilizadas na produção de medicamentos;
- Desenvolver formulações farmacêuticas basadas nas características físico-químicas das matérias primas, suas funções na fórmula e suas compatibilidades;
- Conhecer técnicas de produção das várias formas farmacêuticas;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivas dialogadas empregando: quadro branco, retroprojektor ou Datashow. Seminários realizados em grupos Trabalhos

escritos individuais ou em grupo Aulas práticas desenvolvidas no Laboratório de Tecnologia.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada 2 unidades num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 4

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 20 Horas

Unidade III = 20 Horas

Unidade IV = 30 Horas

Unidade I – Aspectos Introdutórios

1.1 Aspectos tecnológicos referentes ao desenvolvimento, produção, controle de processo, embalagem, garantia da qualidade, estabilidade e armazenamento de formas farmacêuticas preparadas em indústrias farmacêuticas.

1.2 Pós e granulados

1.3 Comprimidos

1.4 Revestimento de comprimidos – Processo de Drageamento

1.5 Cápsulas

1.6 Emulsões

1.7 Suspensões

1.8 Aerossóis

1.9 Soluções de uso oral e tópico

1.10 Supositórios e óvulos

1.11 Colírios

1.12 Injetáveis

Unidade II - Esterilização de produtos farmacêuticos

Unidade III - Tecnologia das formas farmacêuticas de liberação modificada e as novas tecnologias para obtenção de produtos e novos sistemas terapêuticos

Unidade IV - Processamento e Controle do Processo na tecnologia farmacêutica

1.1 Gestão, normas e transposição de escala de produção.

1.2 Estabilidade e determinação do prazo de validade de medicamentos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 ALLEN, J.R.; LOYD, V. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- 2 REMINGTON, J.P. Remington: a ciência e a prática da farmácia. 20ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 PRISTA, L. N.A.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica. 6ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

FARMACOPÉIA BRASILEIRA 5ª ed. > disponível em:
www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/index.htm

LÍQUIDOS BIOLÓGICOS I

Líquidos Biloógicos I (específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	45	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Domingos Manuel	Mestre	
Professores	Domingos Manuel	Mestre	

OBJECTIVOS

- EDUCATIVOS: Demonstrar domínio da concepção científica do mundo através da aplicação do método científico na solução de problemas relacionados com os líquidos biológicos no laboratório clínico.

□ Desenvolver o sistema de capacidades intelectuais, características valorativas da personalidade e intenções, atitudes e comportamentos profissionais que lhes permitam enfrentar de forma consciente, autónoma e criativa a solução de problemas relacionados com os líquidos biológicos através da aplicação dos modos de atuação profissional do Laboratório Clínico.

- INSTRUTIVOS:

□ Interpretar o sistema de categorias, procedimentos e métodos utilizados no estudo dos líquidos biológicos em indivíduos sãos e doentes com vista ao desenvolvimento adequado das actividades de trabalho tecnológico e de investigação da equipa de trabalho junto da qual exerce a sua atividade.

□ Prever procedimentos analíticos e de controlo relacionados com o estudo dos líquidos biológicos em condições normais e patológicas, utilizando a tecnologia da especialidade ou as que nela possam ser incorporadas.

- Identificar os diferentes fluidos biológicos que ocupam as cavidades reais do organismo, especificando as suas características gerais e as suas diferentes funções.

ESPECÍFICOS:

- Identificar a origem (transudados e exsudados) de líquidos com características patológicas em cavidades reais e virtuais utilizando o teste de Rivalta.
- Interpretar os resultados laboratoriais associados ao LCR utilizando procedimentos analíticos e tecnológicos com os seus princípios e as medidas de controlo para a sua realização; apoiados em situações-problema que permitam correlacionar com as alterações que podem surgir em indivíduos com patologias do SNC.
- Esclarecer através de investigações laboratoriais a ação de cada líquido biológico relacionado com o funcionalismo digestivo.
- Interpretar os resultados das diferentes investigações e a sua correlação clínica.
- Interpretar os procedimentos técnicos estabelecidos para a análise do líquido seminal e da fertilidade do casal.
- Interpretar os métodos e procedimentos utilizados no estudo do líquido sinovial pelo laboratório, especificando as variações fisiológicas do líquido sinovial nas diversas doenças articulares.
- Interpretar os procedimentos técnicos estabelecidos para a análise do líquido amniótico e sua importância no acompanhamento materno-fetal.
- Interpretar os procedimentos que permitem chegar a um diagnóstico adequado com a investigação laboratorial de outros líquidos biológicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas

- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada duas unidades num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 4

Unidade I = 30 Horas

Unidade II = 30 Horas

Unidade III = 30 Horas

Unidade IV = 30 Horas

Unidade I: Fluidos biológicos. Características gerais.

Caraterísticas gerais e funções dos diferentes fluidos biológicos que ocupam as cavidades reais do organismo. Fluidos em cavidades virtuais. Origem. Transudado e exsudado. Significado.

Unidade II: Líquido cefalorraquidiano e doenças do SNC.

QCA. Conceito. Formação. Circulação e composição. Funções e importância. Características físicas do LCR (normal e patológico). Análise química.

Unidade III: Fluidos biológicos para a função digestiva.

a) Conteúdo gástrico. Conceito. Características físicas, químicas e microscópicas. Exames laboratoriais (gastroquímico). Variações fisiopatológicas. Interpretação dos resultados.

b) Conteúdo duodenal. Conceito. Características físicas, químicas e microscópicas. Exames laboratoriais. Variações fisiopatológicas. Interpretação de resultados.

c) Bílis. Conceito Função. Características físicas, químicas e microscópicas. Drenagem da bílis. Interpretação dos resultados.

d) Suor. Valor diagnóstico e prognóstico do seu estudo nos síndromes de má absorção.

e) Líquido ascítico. Conceito. Características físicas, químicas e microscópicas. Exames laboratoriais. Interpretação dos resultados.

Unidade IV - Espermatogênese. Conceito. Órgãos constituintes. Indicações clínicas do espermograma.

- Espermograma. Colheita de amostras. Orientação preliminar. Exame físico (cor, aspeto, consistência, liquefação). Exame químico (frutose, ácido cítrico, fosfatase ácida). Exame microscópico (contagem de espermatozóides, viabilidade, morfologia e motilidade dos espermatozóides).

- Outros exames do líquido seminal relacionados com a fertilidade do casal. Inter-relação sémen-muco cervical.

Bibliografia:

- Tópicos de Laboratório Clínico. Celso Cruz et al.

- Raymundo Llanio et al: Gastroenterologia. Princípios básicos e testes diagnósticos.

- Davidsonh-Henry: Diagnóstico clínico por el laboratorio. Editorial científico-técnica 1982.

PARASITOLOGIA CLINICA I

Parasitologia Clínica I (específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	José Prudente		Licenciado
Professores	José Prudente		Licenciado

OBJECTIVOS

Educativos

- Promover a formação de um profissional de enfermagem com conhecimentos da morfologia dos parasitos, auxiliando-o a reconhecer os mais importantes em saúde humana e saúde pública.
- Proporcionar ao aluno conhecimentos da biologia dos parasitos auxiliando-o a compreender os processos patogênicos assim como os mecanismos de transmissão e os métodos de control e profilaxia das principais parasitoses humanas, no âmbito de atuação do profissional de Enfermagem, envolvendo aspectos éticos profissionais.

Instrutivos

- Destacar as acções que visam o control, a profilaxia e o tratamento específico das infestações parasitárias, enfatizando a interacção parasito-hospedeiro e o ecossistema;
- Entender o fenómeno parasitismo associando com os métodos diagnósticos laboratoriais;
- Oferecer subsídios para a organização e a execução de uma assistência de Enfermagem comprometida com a prática social e a consequente

diminuição da doença/agravo na esfera individual e colectiva e alicerçada nos princípios da bioética.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, trabalho de grupo, fichamento, sessão de vídeo, leitura de textos por grupo com posterior apresentação e debate do tema.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada 2 unidades num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 4

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 30 Horas

Unidade III = 30 Horas

Unidade IV =25 Horas

Unidade I - Introdução a Helmintologia

1.1 Ascaris lumbricoides, Strongyloides e Enterobius vermicularis stercoralis, Trichuris trichiura,

1.2 Ancylostomatidae, Agentes de Larva migrans, Wuchereria, Hymenolepis nana e Schistosoma mansoni Taenia solium, Taenia saginata,

1.3 Doenças transmitidas por ectoparasitas: Escabiose e Pediculose (Histórico, morfologia, transmissão, ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia)

Unidade II - Introdução a Protozoologia, Amebas, Trichomonadidae e Giardia lamblia.

Unidade III - Gênero Leishmania, Gênero Trypanossoma, Gênero Plasmodium, Toxoplasma gondii, Gêneros Isospora, Cryptosporidium e Balantidium coli.

Unidade IV - (Morfologia, transmissão, ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIMERMAN, B. e CIMERMAN, S. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais .2 ed. Livraria Atheneu. Editora: São Paulo, 2005.

David Pereira Neves [editor]. Parasitologia humana. 11^a ed. Atheneu. São Paulo, 2005.

NEVES, David Pereira. Parasitologia Dinâmica. 2^a ed. Atheneu. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEVENTHAL, Ruth & CHEADLE, Russel. Parasitologia Médica: Texto e Atlas. 4^a ed. Editorial Premier. São Paulo. 2000.

REY, L. Bases da Parasitologia Médica; 2^aed. : Guanabara Koogan, Rio de Janeiro; 2002.

SPICER, John. Bacteriologia, Micologia e Parasitologia Clínicas. Guanabara Koogan; Rio de Janeiro; 2002.

IMUNO HEMATOLOGIA

Imuno Hematologia (específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Manuel Freitas		Mestre
Professores	Manuel Freitas		Mestre

OBJECTIVOS

- Compreender as reacções antígeno-anticorpo ao nível do tecido sanguíneo
- Interpretar as reacções de hemoclassificadores face a antigénio da susperfície das hemácias
- Saber determinar os grupos sanguíneos
- Descrever os fundamentos que norteiam a compatibilidade sanguínea
- relacionar a medicina transfusional com a imunohematologia e hemoterapia

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da quarta unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 4

Unidade I = 25 Horas

Unidade II = 20 Horas

Unidade III = 30 Horas

Unidade IV = 30 Horas

Unidade 1 – Generalidades da imunologia

1.1– Anticorpos, estrutura e funções

1.2– Imunoglobulinas, classificação e funções

Unidade 2 – Introdução à Imunohematologia. Relação da medicina transfusional com a imunohematologia

Unidade 3 – Grupos Sanguíneos do Sistema ABO e Rh

3.1. Testes pré transfusionais

Unidade 4 – Efeitos adversos da transfusão em receptores e doadores

4.1. – Qualificação laboratorial da Sífilis, agentes virais – hepatite B e C, HIV I e II

Bibliografia:

- Tópicos de Laboratório Clínico. Celso Cruz et al.
- Raymundo Llanio et al: Gastroenterologia. Princípios básicos e testes diagnósticos.
- Davidsonh-Henry: Diagnóstico clínico por el laboratorio. Editorial científico-técnica 1982.

4º Ano

Disciplinas do Primeiro semestre 4º Ano

LÍQUIDOS BIOLÓGICOS II

Líquidos Biloógicos II (específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	45	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	15	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Domingos Manuel		Mestre
Professores	Domingos Manuel		Mestre

OBJECTIVOS

- EDUCATIVOS: Demonstrar domínio da concepção científica do mundo através da aplicação do método científico na solução de problemas relacionados com os líquidos biológicos no laboratório clínico.

□ Desenvolver o sistema de capacidades intelectuais, características valorativas da personalidade e intenções, atitudes e comportamentos profissionais que lhes permitam enfrentar de forma consciente, autónoma e criativa a solução de problemas relacionados com os líquidos biológicos através da aplicação dos modos de atuação profissional do Laboratório Clínico.

- INSTRUTIVOS:

□ Interpretar o sistema de categorias, procedimentos e métodos utilizados no estudo dos líquidos biológicos em indivíduos sãos e doentes com vista ao desenvolvimento adequado das actividades de trabalho tecnológico e de investigação da equipa de trabalho junto da qual exerce a sua atividade.

□ Prever procedimentos analíticos e de controlo relacionados com o estudo dos líquidos biológicos em condições normais e patológicas, utilizando a tecnologia da especialidade ou as que nela possam ser incorporadas.

- Identificar os diferentes fluidos biológicos que ocupam as cavidades reais do organismo, especificando as suas características gerais e as suas diferentes funções.

ESPECÍFICOS:

- Identificar a origem (transudados e exsudados) de líquidos com características patológicas em cavidades reais e virtuais utilizando o teste de Rivalta.

- Interpretar os resultados laboratoriais associados ao LCR utilizando procedimentos analíticos e tecnológicos com os seus princípios e as medidas de controlo para a sua realização; apoiados em situações-problema que permitam correlacionar com as alterações que podem surgir em indivíduos com patologias do SNC.

- Esclarecer através de investigações laboratoriais a ação de cada líquido biológico relacionado com o funcionalismo digestivo.

- Interpretar os resultados das diferentes investigações e a sua correlação clínica.

- Interpretar os procedimentos técnicos estabelecidos para a análise do líquido seminal e da fertilidade do casal.

- Interpretar os métodos e procedimentos utilizados no estudo do líquido sinovial pelo laboratório, especificando as variações fisiológicas do líquido sinovial nas diversas doenças articulares.

- Interpretar os procedimentos técnicos estabelecidos para a análise do líquido amniótico e sua importância no acompanhamento materno-fetal.

- Interpretar os procedimentos que permitem chegar a um diagnóstico adequado com a investigação laboratorial de outros líquidos biológicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 3

Unidade I = 40 Horas

Unidade II = 40 Horas

Unidade III = 40 Horas

Unidade I - Líquido sinovial.

Conceito. Características e constituintes. Exame macroscópico: aspeto, cor, volume e viscosidade. Exame microscópico. Contagem citológica e contagem diferencial. Observação de cristais Exame microbiológico Análises químicas: glicose, proteínas, ácido úrico, lactato e teste de coagulação da mucina. Outros testes imunoquímicos Variações fisiopatológicas nas doenças articulares.

Unidade II - O líquido amniótico e a sua importância no acompanhamento materno-fetal.

- Conceito. Formação. Funções. Quantidade. Composição. Obtenção da amostra. Indicações para a amniocentese. exame do líquido amniótico Estudo para determinar o bem-estar fetal, a maturidade fetal, as lesões e o sofrimento fetais e a maturidade pulmonar fetal. Procedimentos técnicos. Interpretação

clínica. Importância do estudo do líquido amniótico no Programa de Assistência Materno-Infantil (PAMI) como diagnóstico preventivo em gestantes de alterações do líquido amniótico que determinam risco fetal.

Unidade III - Outros fluidos

a) Líquido pleural. Generalidades. Composição. Exame físico, químico, microscópico e microbiológico. Correlação clínica.

b) Líquido pericárdico. Composição. Composição. Exame físico, químico, microscópico e microbiológico. Correlação clínica.

Bibliografia:

- Tópicos de Laboratório Clínico. Celso Cruz et al.
- Raymundo Llanio et al: Gastroenterologia. Princípios básicos e testes diagnósticos.
- Davidsonh-Henry: Diagnóstico clínico por el laboratorio. Editorial científico-técnica 1982.

EQUILIBRIO HM E AB I

Equilíbrio Hidromineral e ácido básico I (específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	30	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Domingos Manuel		Mestre
Professores	Domingos Manuel		Mestre

OBJETIVOS

Educacional:

♣ Mostrar disposição e destreza na execução das tarefas e técnicas que lhe são atribuídas de forma a conseguir a otimização do trabalho e a satisfação que representa garantir de forma ativa, independente e criativa a saúde do indivíduo com a utilização de métodos tecnológicos.

Instruções

♣ Utilizar procedimentos analíticos, regulados pelas boas práticas de laboratório clínico, no diagnóstico tecnológico do comportamento das variáveis biológicas em indivíduos saudáveis e doentes; Aprofundando seu controle em situações reais e simuladas.

Objectivos Específicos:

Interpretar métodos de trabalho, técnicas e procedimentos analíticos utilizados pelo Laboratório Clínico no diagnóstico e acompanhamento das entidades que são estudadas através da EHM, aprofundando os princípios científicos e técnicos que as sustentam.

Utilizar técnicas e procedimentos analíticos regulados pelas boas práticas de laboratório clínico no diagnóstico tecnológico do comportamento do EHM em pacientes que necessitem desses estudos.

Interpretar métodos de trabalho, técnicas e procedimentos analíticos utilizados pelo Laboratório Clínico no diagnóstico e acompanhamento das entidades que são estudadas através da EAB, aprofundando os princípios científicos e técnicos que os sustentam.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no finalde cada unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 2

Unidade I = 60 Horas

Unidade	II	=	60	Horas
---------	----	---	----	-------

UNIDADE 1.- EQUILÍBRIO HIDROMINERAL.

Esta unidade curricular introduz o aluno ao estudo de tudo o que se relaciona com o equilíbrio hidromineral nos seus aspectos teóricos e ao estudo das metodologias analíticas que são realizadas em laboratório para a monitorização do equilíbrio hidromineral.

UNIDADE 2.- BALANÇO DE ÁCIDOS BÁSICOS.

Esta unidade dá continuidade à unidade anterior, apresentando nela tudo o que se relaciona com os aspectos teóricos do equilíbrio ácido-base e a metodologia analítica utilizada em laboratório para o seu acompanhamento. Esses exames são realizados principalmente em laboratórios de atendimento ao paciente gravemente enfermo, daí sua importância, pois permitem aceitar ou modificar um comportamento terapêutico.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é ajustada ao que está estabelecido no plano de estudos do primeiro semestre, todo o conteúdo teórico em conferências, aulas teórico-práticas, práticas e trabalhos práticos. Ele assume as seguintes formas:

AVALIAÇÃO FREQUENTE:

- Questões de controle em conferências, aulas teórico-práticas e seminários.
- Avaliação de atividades práticas em laboratório de ensino ou em áreas práticas.

AVALIAÇÃO PARCIAL:

- Teste intra-semester do tópico I

PRÁTICA DE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO. As avaliações são realizadas sistematicamente por meio de um modelo de avaliação.

- Todas as atividades práticas que você realizar serão avaliadas.
- A avaliação será qualitativa e quantitativa e será avaliada da seguinte forma:

AVALIAÇÃO FINAL:

No final, por se tratar de uma disciplina básica do Curso de análises Clínicas e que incide na atividade profissional de laboratório clínico, está previsto um exame teórico final que abrange todos os conteúdos estudados.

BIBLIOGRAFIA

Básico:

- Seleção de temas para a formação do técnico básico de Laboratório Clínico.

Complementar:

- Hill AJ. Laboratório. Editorial Pueblo y Educación. Havana, 1989
- Henry BJ. Diagnóstico Clínico e Gestão por Métodos Laboratoriais. Edição 20. Editorial S w Saunders. Filadélfia, 2001

CORRELAÇÃO CLÍNICA I

Correlação Clínica I (específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	30	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Manuel Freitas		Mestre
Professores	Manuel Freitas		Mestre

OBJETIVOS:

Educacional:

- Mostrar domínio da concepção científica do mundo na aplicação do método científico na tomada de decisões tecnológicas relacionadas com a especialidade, desenvolvendo o sistema de capacidades intelectuais e comportamentos profissionais que lhe permitem integrar os conhecimentos recebidos com os sintomas e variações fisiopatológicas

Instruções:

Aplicar a metodologia de trabalho em laboratório clínico tendo em conta os princípios científicos em que se baseia, inter-relacionando os sintomas e as variações fisiopatológicas do indivíduo no equilíbrio saúde-doença.

Específicos:

Relacionar e aplicar tecnologia laboratorial às síndromes hematopoiéticas com seus sintomas e variações fisiopatológicas.

Relacionar e aplicar metodologia laboratorial nas síndromes digestivas e doenças hepáticas com seus sintomas e variações fisiopatológicas.

Relacionar e aplicar metodologia laboratorial em síndromes cardiovasculares e respiratórias e doenças do SNC com seus sintomas e variações fisiopatológicas.

Relacionar e aplicar metodologia laboratorial em síndromes nefrourológicas, endócrino-metabólicas e doenças relacionadas ao aparelho reprodutor com seus sintomas e variações fisiopatológicas.

Relacionar e aplicar metodologia laboratorial nas síndromes osteomioarticulares com seus sintomas e variações fisiopatológicas.

Interpretar e aplicar a metodologia laboratorial no paciente crítico, levando em consideração as características desses pacientes e a necessidade de um resultado rápido e confiável para a tomada de decisão na conduta terapêutica.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;

- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 3

Unidade I = 40 Horas

Unidade II = 40 Horas

Unidade III = 40 Horas

Unidade 1 - Síndromes hematopoiéticas.

- Síndromes anêmicas: sintomas gerais. Etiopatogenia das anemias mais frequentes: Anemia por deficiência por deficiência de ferro, folato e / ou vitamina B12, anemia pós-hemorrágica, falcemia, anemia de processos crônicos.

- Síndromes de leucócitos. Doenças leucocitárias em doenças infecciosas. Sintomas gerais. Doenças leucocitárias nas doenças neoplásicas hematopoiéticas: leucemias, linfomas e mielomas.

- Síndromes hemorrágicas. Sintomatologia.

- Diátese hemorrágica devido a distúrbios da hemostasia primária e secundária.

Diretrizes para o desenvolvimento da unidade:

Tendo em conta que o aluno realizou três Hematologias (básicas, I e II) e estudou os diferentes métodos e procedimentos com a sua interpretação, é necessário que o professor inter-relacione esses conhecimentos com os que aparecem nos conteúdos. Outros exames laboratoriais não hematológicos que

apresentem alterações nas diferentes entidades também devem ser considerados. Haverá uma aula teórico-prática onde os alunos apresentarão, distribuídos em equipas, a abordagem interdisciplinar das patologias mais frequentes nas síndromes estudadas.

Unidade 2. Síndromes digestivas e doenças hepáticas.

- Síndromes digestivas: síndrome de má absorção. Localização, etiopatogenia e fisiopatologia. Sintomas gerais. Pancreatite crônica. Gastrite. Peptic Ulcus. Duodenite no curso de giardíase, etc. Provas para seu estudo.
- Abdômen cirúrgico: pancreatite e apendicite. Sintomatologia. Provas para seu estudo.
- Doença hepática: aguda e crônica. Sintomas gerais. Provas para seu estudo.
- Síndromes diarreicas devido ao parasitismo intestinal. Sintomas gerais. Provas para seu estudo.

Diretrizes para o desenvolvimento do tema:

Neste tópico, é necessário abordar a fisiopatologia das diferentes entidades estudadas, visto que constituem novos conteúdos para o aluno. Será realizado um seminário avaliativo onde os conteúdos serão inter-relacionados com as provas estudadas e a fisiopatologia de cada caso.

Unidade 3. Síndromes cardiovasculares e respiratórias e doenças do SNC.

Síndromes cardiovasculares.

- Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.
- HTA. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.

Síndromes respiratórias:

- Infeccioso. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.
- Tumores. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.

- Alérgico. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.

Doenças do SNC:

- Meningoencefalite infecciosa. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.

- Hemorragia cerebral e subaracnóide. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.

Diretrizes para o desenvolvimento do tema:

Ao ministrar os conteúdos, o docente dará ênfase ao IMA dada a importância do seu diagnóstico e tratamento precoces. Nas aulas teórico-práticas, os alunos serão orientados a desenvolver os diferentes conteúdos em equipa, inter-relacionando-os. No final deste tópico haverá uma avaliação oral parcial que abordará os três tópicos estudados.

Sistema de Avaliação

As avaliações sistemáticas serão realizadas nos seminários e aulas teórico-práticas já mencionadas. Levando em consideração as características do assunto, serão realizados dois trabalhos de controle (avaliações parciais) já mencionados. A avaliação final realizar-se-á através de um breve trabalho sobre algum dos tópicos em que o aluno apresentará os aspectos mais relevantes.

Bibliografia:

Básico:

- Tópicos de Laboratório Clínico. Celso Cruz e colaboradores.
- Tópicos de medicina interna: Roca Goderich.

Complementar: será orientado pelo professor.

PARASITOLOGIA CLINICA II

Parasitologia Clínica II (específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	30	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	José Prudente		Licenciado
Professores	José Prudente		Licenciado

OBJECTIVOS

Educativos

- Promover a formação de um profissional de enfermagem com conhecimentos da morfologia dos parasitos, auxiliando-o a reconhecer os mais importantes em saúde humana e saúde pública.
- Proporcionar ao aluno conhecimentos da biologia dos parasitos auxiliando-o a compreender os processos patogênicos assim como os mecanismos de transmissão e os métodos de control e profilaxia das principais parasitoses humanas, no âmbito de atuação do profissional de Enfermagem, envolvendo aspectos éticos profissionais.

Instrutivos

- Destacar as acções que visam o control, a profilaxia e o tratamento específico das infestações parasitárias, enfatizando a interacção parasito-hospedeiro e o ecossistema;
- Entender o fenómeno parasitismo associando com os métodos diagnósticos laboratoriais;
- Oferecer subsídios para a organização e a execução de uma assistência de Enfermagem comprometida com a prática social e a consequente

diminuição da doença/agravo na esfera individual e colectiva e alicerçada nos princípios da bioética.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, trabalho de grupo, fichamento, sessão de vídeo, leitura de textos por grupo com posterior apresentação e debate do tema.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada 2 unidades num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 4

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 30 Horas

Unidade III = 30 Horas

Unidade IV =25 Horas

Unidade I - Introdução a Helmintologia

1.4 *Ascaris lumbricoides*, *Strongyloides* e *Enterobius vermicularis stercoralis*,
Trichuris trichiura,

1.5 *Ancylostomatidae*, Agentes de Larva migrans, *Wuchereria*, *Hymenolepis nana*
e *Schistosoma mansoni* *Taenia solium*, *Taenia saginata*,

1.6 Doenças transmitidas por ectoparasitas: Escabiose e Pediculose (Histórico,
morfologia, transmissão, ciclo biológico, patogenia, diagnóstico,
epidemiologia e profilaxia)

Unidade II - Introdução a Protozoologia, Amebas, Trichomonadidae e Giardia lamblia.

Unidade III - Gênero Leishmania, Gênero Trypanossoma, Gênero Plasmodium, Toxoplasma gondii, Gêneros Isospora, Cryptosporidium e Balantidium coli.

Unidade IV - (Morfologia, transmissão, ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIMERMAN, B. e CIMERMAN, S. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais .2 ed. Livraria Atheneu. Editora: São Paulo, 2005.

David Pereira Neves [editor]. Parasitologia humana. 11^a ed. Atheneu. São Paulo, 2005.

NEVES, David Pereira. Parasitologia Dinâmica. 2^a ed. Atheneu. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEVENTHAL, Ruth & CHEADLE, Russel. Parasitologia Médica: Texto e Atlas. 4^a ed. Editorial Premier. São Paulo. 2000.

REY, L. Bases da Parasitologia Médica; 2^aed. : Guanabara Koogan, Rio de Janeiro; 2002.

SPICER, John. Bacteriologia, Micologia e Parasitologia Clínicas. Guanabara Koogan; Rio de Janeiro; 2002.

CONTROLO DE QUALIDADE

Controlo de Qualidade (específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	30	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	Carvalho Caita		Licenciado
Professores	Carvalho Caita		Licenciado

OBJECTIVOS

Educativo

- Obter noções gerais em administração com direccionamento ao laboratório Clínico abrangendo planeamento, custos, materiais, preço de venda, recursos humanos e organização estrutural interna.

Instrutivos

- Aplicação das ferramentas de controlo de qualidade nos processos analíticos, estruturação de um programa de qualidade.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes e seminários no final de cada 2 unidades num período máximo de 1H:30 min

- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 4

Unidade I = 30 horas

Unidade II = 30 horas

Unidade III = 30 Horas

Unidade IV = 30 Horas

Unidade I - Generalidades sobre Administração

1.1 O que é administração.

1.2 Onde estão os administradores nos laboratórios.

1.3 Estado atual da teoria administrativa.

Unidade II - As empresas e os laboratórios de Análises Clínicas

2.1 Objetivos das empresas.

2.2 Recursos das empresas.

2.3 Hierarquia.

2.4 Tecnologia e administração.

2.5 Administração da eficiência e eficácia.

2.6 Planeamento estratégico.

2.7 Planeamento tático.

2.8 Planeamento operacional.

2.9 Organização estrutural interna do LAC.

2.10 Estilo da direção.

2.11 Sistema de administração.

2.12 Gerência.

Unidade III - Gestão de recursos humanos

3.1 Técnicas utilizadas na administração de recursos humanos.

3.2 Rotatividades de pessoal.

3.3 Absenteísmo.

- 3.4 Recrutamento e seleção.
- 3.5 Avaliação de desempenho.
- 3.6 Administração de salários e faixa salarial.

Unidade IV - Recursos Materiais

- 4.1 Administração de recursos materiais.
- 4.2 Controle de almoxarifado.
- 4.3 Compras e negociação.
- 4.4 Administração de material permanente e equipamentos.
- 4.5 Programa de manutenção preventiva de equipamentos – Troca de equipamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DE CAMARGO SANAZZARO, CARLOS ADALBERTO. Administração de Laboratório de Análises Clínicas. Teoria Prática.
2. TIBURCO, MARQUES HUMBERTO. Controle Interno de Qualidade Analítica.

Disciplinas do Segundo Semestre 4º ano

PATOLOGIA FORENSE

Patologia Forense (específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	30	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	José Carlos Selongo	Mestre	
Professores	José Carlos Selongo	Mestre	

OBJECTIVOS:

Educativo

- Desenvolver a capacidade de compreensão crítica da identificação médico-legal dos problemas de traumatologia forense, assim como da psicologia, psiquiatria, neurologia e psicanálise como áreas de conhecimento de patologias e distúrbios psíquicos.

Instrutivos

- Habilitar o profissional de Direito instrumentos jurídico-legal para actuação no campo do saber medico;
- Capacitar o estudante dos mecanismos de julgamento legal em situações de medicina forense.

METODOLOGIA DE ENSINO

A fim de atingir o objetivo proposto, a disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e seminários, bem como de exercícios que proporcionem a participação dos discentes.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

PROGRAMA

Unidades: 3

Unidade I = 40 Horas

Unidade II = 40 horas

Unidade III = 40 Horas

Unidade I- Identificação Médico-Legal.

- 1.1. Perícia e Peritos: Local; requisição; objeto;divergência entre peritos, perícia contraditória.
- 1.2. Identificação médico-legal(físico): raça; sexo; estatura; idade; dentição; machas; sinais individuais; sinaisprofissionais; DNA (perfil).
- 1.3. Datiloscopia: Sistemas Decadatilares. SistemaMonodatilar

Unidade II - Traumatologia Forense.

- 1.1. Classificação médico-legal da causalidade do dano.
- 1.2. Energia: física, mecânica, química, físico-química.
- 1.3. Instrumentos perfurantes: Lesões. Caracteres.
- 1.4. Instrumentos Cortantes: Lesões.Caracteres. Identificação genérica, específica, individual. Feridas de defesa.Esgorjamento. Degolamento.
- 1.5. Decapitação.

- 1.6. Instrumentos Contundentes: escoriações, equimoses, lesões produzidas por instrumentos contundentes.
- 1.7. Instrumentos Corto-contundentes.
- 1.8. Instrumentos Pérfuro-contundentes. Comoção cerebral. Comoção Medular. Choque. Coma. Inibição cardíaca.
- 1.9. Hemorragia. Embolia. Armas de fogo.
- 1.10. Lesões Corporais: leve, grave e gravíssima. Lesões mortais.

Unidade III - Psicologia E Psiquiatria Forense.

- 1.1. Conceitos: Psicologia. Psiquiatria. Neurologia. Psicanálise.
- 1.2. Psicoses.
- 1.3. Oligofrenias.
- 1.4. Neuroses.
- 1.5. Personalidades psicopatas.
- 1.6. Demência senil, Epilepsia, Paranóia, Parafrenia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA JR., A.. Lições de Medicina Legal. 18.ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1998.
2. ALVES, Hilário. Compêndio de Medicina Legal.:São Paulo, São Paulo, 1998.
3. CROCE, Delton. Manual de Medicina Legal. São Paulo: Saraiva, 6 edição, SãoPaulo, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FAVERO, Flaminio. Medicinal Legal. Vila Rica: São Paulo, 1991.
2. GOMES, Hélio. Medicina Legal. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1998, 2004.
3. VEIGA, Hilário. Compêndio de Medicina Legal. Ed. Saraiva: São Paulo, 1992.

EQUILIBRIO HM E AB II

Equilíbrio Hidromineral e ácido básico II (específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	30	
	Teórico/Prático	30	
	Prático	30	
Precedência obrigatória	Não		
Regente	Domingos Manuel		Mestre
Professores	Domingos Manuel		Mestre

OBJETIVOS

Educacional:

♣ Mostrar disposição e destreza na execução das tarefas e técnicas que lhe são atribuídas de forma a conseguir a otimização do trabalho e a satisfação que representa garantir de forma ativa, independente e criativa a saúde do indivíduo com a utilização de métodos tecnológicos.

Instruções

♣ Utilizar procedimentos analíticos, regulados pelas boas práticas de laboratório clínico, no diagnóstico tecnológico do comportamento das variáveis biológicas em indivíduos saudáveis e doentes; Aprofundando seu controle em situações reais e simuladas.

Objectivos Específicos:

Interpretar métodos de trabalho, técnicas e procedimentos analíticos utilizados pelo Laboratório Clínico no diagnóstico e acompanhamento das entidades que são estudadas através da EHM, aprofundando os princípios científicos e técnicos que as sustentam.

Utilizar técnicas e procedimentos analíticos regulados pelas boas práticas de laboratório clínico no diagnóstico tecnológico do comportamento do EHM em pacientes que necessitem desses estudos.

Interpretar métodos de trabalho, técnicas e procedimentos analíticos utilizados pelo Laboratório Clínico no diagnóstico e acompanhamento das entidades que são estudadas através da EAB, aprofundando os princípios científicos e técnicos que os sustentam.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 2

Unidade I = 60 Horas

Unidade II = 60 Horas

UNIDADE 1.- EQUILÍBRIO HIDROMINERAL.

Esta unidade curricular introduz o aluno ao estudo de tudo o que se relaciona com o equilíbrio hidromineral nos seus aspectos teóricos e ao estudo das metodologias analíticas que são realizadas em laboratório para a monitorização do equilíbrio hidromineral.

UNIDADE 2.- BALANÇO DE ÁCIDOS BÁSICOS.

Esta unidade dá continuidade à unidade anterior, apresentando nela tudo o que se relaciona com os aspectos teóricos do equilíbrio ácido-base e a metodologia analítica utilizada em laboratório para o seu acompanhamento. Esses exames são realizados principalmente em laboratórios de atendimento ao paciente gravemente enfermo, daí sua importância, pois permitem aceitar ou modificar um comportamento terapêutico.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é ajustada ao que está estabelecido no plano de estudos do primeiro semestre, todo o conteúdo teórico em conferências, aulas teórico-práticas, práticas e trabalhos práticos. Ele assume as seguintes formas:

AVALIAÇÃO FREQUENTE:

- Questões de controle em conferências, aulas teórico-práticas e seminários.
- Avaliação de atividades práticas em laboratório de ensino ou em áreas práticas.

AVALIAÇÃO PARCIAL:

- Teste intra-semester do tópico I

PRÁTICA DE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO. As avaliações são realizadas sistematicamente por meio de um modelo de avaliação.

- Todas as atividades práticas que você realizar serão avaliadas.
- A avaliação será qualitativa e quantitativa e será avaliada da seguinte forma:

AVALIAÇÃO FINAL:

No final, por se tratar de uma disciplina básica do Curso de análises Clínicas e que incide na atividade profissional de laboratório clínico, está previsto um exame teórico final que abrange todos os conteúdos estudados.

BIBLIOGRAFIA

Básico:

- Seleção de temas para a formação do técnico básico de Laboratório Clínico.

Complementar:

- Hill AJ. Laboratório. Editorial Pueblo y Educación. Havana, 1989
- Henry BJ. Diagnóstico Clínico e Gestão por Métodos Laboratoriais. Edição 20. Editorial S w Saunders. Filadélfia, 2001

CORRELAÇÃO CLÍNICA II

Correlação Clínica I (específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	45	
	Teórico/Prático	45	
	Prático	60	
Precedência obrigatória	SIM		
Regente	Manuel Freitas		Mestre
Professores	Manuel Freitas		Mestre

OBJETIVOS:

Educacional:

- Mostrar domínio da concepção científica do mundo na aplicação do método científico na tomada de decisões tecnológicas relacionadas com a especialidade, desenvolvendo o sistema de capacidades intelectuais e comportamentos profissionais que lhe permitem integrar os conhecimentos recebidos com os sintomas e variações fisiopatológicas

Instruções:

Aplicar a metodologia de trabalho em laboratório clínico tendo em conta os princípios científicos em que se baseia, inter-relacionando os sintomas e as variações fisiopatológicas do indivíduo no equilíbrio saúde-doença.

Específicos:

Relacionar e aplicar tecnologia laboratorial às síndromes hematopoiéticas com seus sintomas e variações fisiopatológicas.

Relacionar e aplicar metodologia laboratorial nas síndromes digestivas e doenças hepáticas com seus sintomas e variações fisiopatológicas.

Relacionar e aplicar metodologia laboratorial em síndromes cardiovasculares e respiratórias e doenças do SNC com seus sintomas e variações fisiopatológicas.

Relacionar e aplicar metodologia laboratorial em síndromes nefrourológicas, endócrino-metabólicas e doenças relacionadas ao aparelho reprodutor com seus sintomas e variações fisiopatológicas.

Relacionar e aplicar metodologia laboratorial nas síndromes osteomioarticulares com seus sintomas e variações fisiopatológicas.

Interpretar e aplicar a metodologia laboratorial no paciente crítico, levando em consideração as características desses pacientes e a necessidade de um resultado rápido e confiável para a tomada de decisão na conduta terapêutica.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;

- As avaliações parcelares incluirão a 1ª frequência escrita e seminários no final da segunda unidade e a 2ª frequência no final da terceira unidade num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 3

Unidade I = 60 Horas

Unidade II = 60 Horas

Unidade III = 60 Horas

Unidade 1 - Síndromes e doenças nefrourológicas, endócrino-metabólicas relacionadas ao aparelho reprodutor.

-Síndromes nefro-urológicas:

- Infecções do trato genito-urinário. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.
- Glomerulonefrite. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.
- Síndrome nefrótica. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.
- Insuficiência renal crônica. Sintomatologia. Fisiopatologia. Testes de laboratório em suas diferentes etapas.

Síndromes endócrino-metabólicas:

- Diabetes Mellitus. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.
- Doenças da tireóide. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.
- Obesidade. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.
- Dislipoproteinemias. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.

Doenças relacionadas ao sistema reprodutivo:

- Hipogonadismo. Tipos.
- Infertilidade. Tipos. Fisiopatologia. Provas de laboratório.
- Gestações de risco e sua inter-relação com anormalidades do líquido amniótico. Amniocentese. Estudo do líquido amniótico.

Diretrizes para o desenvolvimento do tema:

O professor explicará os diferentes conteúdos das aulas teóricas, destacando no caso do IRC a importância do diagnóstico precoce, bem como as causas que o provocam. Será realizado um seminário avaliativo por equipes onde os alunos se aprofundarão em Diabetes Mellitus, fisiopatologia e exames laboratoriais para seu diagnóstico, evolução e complicações da doença.

Unidade 2 - Síndromes osteomioarticulares e imunológicas.

- Síndromes osteomioarticulares:
- Doenças articulares. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.
- Doenças musculares. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.

Síndromes imunológicas:

- Colagenose. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.
- AUXILIA. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.
- Outras doenças autoimunes. Sintomatologia. Fisiopatologia. Provas de laboratório.

Diretrizes para o desenvolvimento do tema:

Ao abordar os conteúdos relacionados às doenças osteomioarticulares, o professor destacará a importância do estudo do líquido sinovial no caso das doenças articulares e dos estudos enzimáticos em relação às doenças musculares. No estudo da colagenose e de outras doenças autoimunes, deve-

se notar que o diagnóstico tecnológico está enquadrado no desenvolvimento das técnicas e métodos estudados na disciplina de Imunologia. Será orientado um trabalho prático por equipes onde os alunos se aprofundarão no estudo de outras doenças autoimunes como o LES.

Unidade 3- Distúrbios do equilíbrio hidromineral e ácido básico no paciente crítico. Fisiopatologia. Provas de laboratório. Análise de resultados.

- Diátese hemorrágica em pacientes críticos: DIC e fibrinólise. Quadro clínico. Diagnóstico laboratorial diferencial. Testes especiais em cada caso.
- Falha multi-orgânica. Fisiopatologia e exames laboratoriais.

Diretrizes para o desenvolvimento do tema:

Ao abordar os conteúdos referentes à diátese hemorrágica do paciente crítico, o docente deve enfatizar que as manifestações clínicas são semelhantes e que a fibrinólise pode ser primária ou secundária à DIC, lembrando que nestes casos são necessários exames especiais específicos para o estabelecimento diagnóstico. Na falência de múltiplos órgãos, é necessário explicar que existem vários exames que a diagnosticam, por isso é fundamental explorar o rim, o fígado, o coração, a homeostase e também realizar as determinações hormonais. Além disso, o aluno deve saber que essa falha pode aparecer em pacientes com IAM, IRA, politraumatizado, gravemente queimado, etc. com bastante frequência. É importante lembrar que nesses casos o profissional deve atuar com rapidez e confiabilidade, pois disso depende a vida do paciente. Será orientado um seminário avaliativo que cubra todos os conteúdos relacionados com a falência de múltiplos órgãos. Isso será feito por equipes. No final deste tópico haverá uma avaliação oral parcial que abrange os conteúdos dos tópicos 4, 5 e 6.

Sistema de Avaliação

As avaliações sistemáticas serão realizadas nos seminários e aulas teórico-práticas já mencionadas. Levando em consideração as características do assunto, serão realizados dois trabalhos de controle (avaliações parciais) já mencionados. A avaliação final realizar-se-á através de um breve trabalho sobre algum dos tópicos em que o aluno apresentará os aspectos mais relevantes.

Bibliografia:

Básico:

- Tópicos de Laboratório Clínico. Celso Cruz e colaboradores.
- Tópicos de medicina interna: Roca Goderich.

Complementar: será orientado pelo professor.

ANÁLISE INSTRUMENTAL

Análise Instrumental (específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	60	
	Teórico/Prático	45	
	Prático	45	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	Carvalho Caita		Licenciado
Professores	Carvalho Caita		Licenciado

OBJECTIVOS DA DISCIPLINA:

Educacionais:

- Mostrar uma atitude consciente na aquisição de uma concepção científica do mundo e apreciar a sua responsabilidade no domínio da técnica aplicada ao cuidado integral do homem.
- Aplicar o método científico na sua atividade diária, bem como os princípios éticos no cuidado do homem e nas relações com outros profissionais de saúde.
- Contribuir para uma melhor compreensão de outras disciplinas afins, bem como para a formação de recursos humanos na especialidade e em especialidades afins.

Instrucional:

- Prever a tecnologia a utilizar num laboratório em função do grau de complexidade dos procedimentos de diagnóstico e tratamento que realiza de acordo com o desenvolvimento técnico-científico e o nível que ocupa no Sistema Nacional de Saúde.
- Interpretar o princípio em que se baseia o funcionamento, utilidade e aproveitamento da técnica utilizada no laboratório para prever os

procedimentos tecnológicos a aplicar no mesmo, com o objetivo de contribuir para a precisão, diagnóstico, prognóstico, tratamento, evolução e recuperação da saúde humana no processo saúde-doença com a qualidade adequada a qualquer nível do Sistema Nacional de Saúde, assim como modificar e desenvolver estes procedimentos de acordo com o desenvolvimento e as necessidades presentes e futuras dos serviços de saúde do nosso país.

Específicos:

Interpretar os elementos constituintes do laboratório automatizado de acordo com o desenvolvimento tecnológico atual, de modo a que estes elementos sejam introduzidos no sistema seguindo uma ordem lógica por etapas.

Interpretar os princípios básicos de funcionamento dos equipamentos de medição utilizados no laboratório, de modo a determinar, em cada caso, a relação dinâmica entre estrutura e função, de modo a selecionar corretamente os que devem ser utilizados, bem como as regras para a sua utilização num dado laboratório.

Utilize técnicas eletrométricas para análise de amostras aplicando princípios e tecnologia eletroquímica, apoiados por diagramas e práticas. Esta análise visa contribuir para o diagnóstico do problema em análise a partir dos resultados obtidos.

Interpretar os princípios de funcionamento dos equipamentos de fracionamento utilizados no laboratório e, com base nisso, selecionar corretamente o equipamento a ser utilizado em função do trabalho a ser realizado, bem como utilizá-lo adequadamente nos métodos analíticos e procedimentos de tratamento.

Diagnosticar la tecnología a utilizar para la obtención, procesamiento y conservación de imágenes en el laboratorio con fines diagnósticos, investigativos o docentes, así como aplicar la microscopía de campo brillante, contraste de fase y fluorescencia en el diagnóstico de laboratorio utilizándolo de acuerdo a sus características y especificidades de empleo.

Predecir la tecnología a utilizar para las investigaciones de laboratorio que requieren de procedimientos fundamentales en el registro de bioseñales como

medio para la medición de fenómenos biológicos específicos con los requerimientos de facilidad y calidad adecuados para los estándares adecuados.

Interpretar los principios básicos del funcionamiento de las diferentes tecnologías correspondientes a este tema que permita determinar que método aplicar así como las normas de empleo en determinado laboratorio.

Interpretar los principios básicos de los complejos hematológicos y de los coagulómetros que según su complejidad puedan usarse en los diferentes niveles del sistema de salud.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua
- Assiduidade;comportamento, Participação nas aulas
- A cadeira será avaliada de forma parcial e final. Em tal sentido a cadeira contará com um mínimo de duas avaliações parcelares e um exame final;
- As avaliações parcelares incluirão testes escritos e seminários no final de cada 2 unidades num período máximo de 1H:30 min
- A Avaliação final será um exame que acontece no final do Semestre com um período de 2H:00

Programa

Unidades: 8

Unidade I = 20 Horas

Unidade II = 20 Horas

Unidade III = 30 Horas

Unidade IV = 20 Horas

Unidade V = 20 Horas

Unidade VI = 30 Horas

Unidade VII = 20 Horas

Unidade VIII = 20 Horas

Unidade 1: SISTEMAS AUTOMATIZADOS DE GESTÃO LABORATORIAL

Automatização e Sistemas de Gestão Automatizados. Conceito. Objectivos. Instrumentos de doseamento e diluição. Autoanalisadores semi-automáticos e automáticos: fluxo contínuo, discreto e centrífugo. Automatização do processamento de amostras: utilização de estações de trabalho. Automatização do processamento de dados: sistemas de direção automatizados. Instrumentação (hard-ware) e software (soft-ware). Processamento, registo e comunicação de resultados: sistemas off-line e on-line. Aplicações informáticas no trabalho laboratorial. Integração no sistema institucional. Etapas. Justificação dos custos.

Robótica e inteligência artificial. Conceito. Tipos de robots: cartesianos, cilíndricos e articulados. Graus de liberdade. Sensores. Programação. Integração no laboratório automatizado. Tarefas específicas. Exemplos. Perspectivas futuras.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS:

Explicar os passos necessários a seguir para a introdução e o desenvolvimento da automatização e da computação no laboratório, utilizando exemplos e diagramas. Enfatizar os princípios que regem a mecanização e automação no laboratório e o conceito de inteligência artificial. Fornecer ao aluno os elementos que lhe permitirão interpretar os componentes básicos de um sistema automatizado.

Unidade 2: EQUIPAMENTOS DE MEDIÇÃO.

Fotometria e espectrofotometria de absorção. Introdução aos métodos ópticos. Energia radiante. Espectro eletromagnético. Absorção de radiação. Lei de Lambert-Beer Absortividade Precisão fotométrica Colorímetro e

espectrofotômetro: esquema geral da fonte de energia radiante. Equipamento de duplo feixe. Nefelometria e turbidimetria. Espectrofotometria de iões: princípios gerais e aplicações. Reflectometria: princípios gerais e aplicações.

Fotometria de emissão: níveis de energia. Fluorescência. Fluorimetria
Fotometria de chama

Espectrometria de massa: contexto geral. Variantes de espectrómetros: campo magnético, alta frequência, ressonância iônica.

DIRETRIZES METODOLÓGICAS:

Utilizando métodos de ensino produtivos, apoiados por diagramas, esquemas, demonstrações práticas e exemplos, explique os princípios gerais básicos de operação e uso dos equipamentos de medição incluídos no programa. Explique principalmente os procedimentos utilizados para o controle de qualidade dos equipamentos. Será realizado um seminário abordando os métodos e equipamentos estudados na disciplina, destacando as principais diferenças entre eles.

Unidade 3: EQUIPAMENTOS DE INDUÇÃO ELÉTRICA.

Potenciometria. Conceito. Começo. Célula eletroquímica. Aplicação da equação de Nernst. 1º eletrodos. e 2º. aula. Eletrodos de referência. Eletrodos indicadores. Eletrodos combinados. Eletrodos seletivos de íons. Usos da potenciometria no laboratório. Medição de pH: medidor de pH, componentes, calibração de medidor de pH, medição de pH potenciométrica. Equipamentos seletivos de íons: tipos, componentes, calibração, medição de concentração de sódio e potássio. Analisadores de gases sanguíneos. Princípios gerais de funcionamento dos gasômetros. Princípios de determinações de pO₂ e pCO₂. Coulombmetria, conceito, princípio, determinação coulombométrica da concentração de íons cloreto. Condutometria: Conceito, princípios. Tipo de medidor de condutividade: componentes, calibração. Medição da pureza da água através da análise de sua condutividade elétrica.

DIRETRIZES METODOLÓGICAS:

O professor usará diagramas, esquemas e demonstrações práticas para ajudar os alunos a entender os princípios da eletrometria e suas aplicações em laboratório.

Unidade: EQUIPAMENTOS DE SEPARAÇÃO OU FRACIONAMENTO.

Fracionamento eletroforético. Eletroforese livre e de zona. Fundamento geral.

Elementos: pH e força iônica do tampão, força eletromotriz. Meios de suporte: papel, acetato de celulose, ágar. Densitometria. Eletroforese de alta resolução. Outras modalidades.

Fracionamento cromatográfico: princípios básicos. Cromatografia em papel e em camada fina. Cromatografia gás-líquido. Cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE): colunas, bombas, detectores, registro de resultados.

Centrifugação: princípios de funcionamento de uma centrífuga. Determinação da força centrífuga relativa. Tipos de centrífugas: usos específicos e gerais. Analisadores centrífugos.

ORIENTACIONES METODOLOGICAS:

El profesor, basándose en esquemas y diagramas, en corridas electroforéticas realizadas en acetato de celulosa y agar, corridas cromatográficas en columnas y capa fina, así como en demostraciones prácticas de centrifugación explicará los principios fundamentales en que se basan las diferentes tecnologías utilizadas en el laboratorio para el fraccionamiento.

Unidade 5: AMPLIFICACIÓN, PROCESAMIENTO Y CONSERVACION DE IMÁGENES.

Microscopía óptica: teoría general de su uso. Aberración esférica y aberración cromática. Microscopía: de campo brillante, contraste de fases, campo oscuro, fase invertida y fluorescencia. Microscopía de luz polarizada y de interferencia. Características y especificidades de utilización. Utilidad.

Conservación de imágenes. Imágenes fijas: fotografías, fotos en blanco y negro, y en color. Imagen en movimiento: el video-tape. Especificidad de utilización y conservación.

ORIENTACIONES METODOLOGICAS:

Este tema será desarrollado en forma de conferencia-taller. Se explicará el uso diagnóstico, docente e investigativo de las imágenes en el trabajo de laboratorio haciendo hincapié en las imágenes no permanentes por ser las más ampliamente utilizadas y en los métodos específicos utilizados para la conservación y reproducción de imágenes. Apoyarse en esquemas y demostraciones prácticas para facilitar la comprensión de principios físicos y químicos que fundamentan la formación y la conservación de las imágenes.

Unidad 6: Registradores de Bioseñales.

Medición de la propiedad de agregación de las plaquetas: Agregometría. Principios generales de la misma y partes de que consta el trazado.

ORIENTACIONES METODOLOGICAS:

El tema debe incluir los equipos que requieren de polígrafo como registrador e interpretación del trazado. Es fundamental apoyarse en esquemas y trazados para su explicación, así como sus comparaciones con otras metodologías analíticas que conocen de las características de facilidad y calidad de estas tecnologías.

Unidad 7: INMUNOQUIMICA.

Inmunoquímica: principios y práctica. Modalidades: RIA, IRMA, ELISA, EMIT, FPIA, CELIA, DELFIA. Equipos específicos, características. Combinación de estos con anticuerpos monoclonales.

ORIENTACIONES METODOLOGICAS:

El profesor explicará los métodos en que se basa la inmunoquímica enfatizando las diferencias entre ellos. Los estudiantes realizarán un seminario con carácter evaluativo donde se ponga de manifiesto la amplia utilización de estos métodos.

Unidad 8: COMPLEJOS HEMATOLOGICOS Y COAGULOMETROS.

Sistemas hematológicos. Principios generales de funcionamiento. Grados de complejidad. Conteo de partículas. Determinación de Hb y hematocrito. Diferenciación de células.

Coagulometría: principios de funcionamiento de un coagulómetro. Instrumentación.

ORIENTACIONES METODOLOGICAS:

El profesor debe definir los principios generales de funcionamiento de un contador hematológico, así como las mediciones que realiza, según su grado de complejidad y explicará los principios de calibración generales y las normas de mantenimiento primario y control de calidad atendiendo a los diferentes tipos que en la práctica médica se fabrican. El estudiante deberá interpretar mediante dichas explicaciones el funcionamiento de los equipos mencionados.

El profesor debe explicar a los alumnos los principios básicos de funcionamiento de los equipos empleados para la medición automática de los procesos de coagulación y definir los componentes básicos de dichos equipos y sus posibilidades de explotación.

Los alumnos realizarán una clase práctica en el manejo de dichos equipos que será evaluada según los resultados obtenidos.

EVALUACIÓN:

Se realizarán preguntas orales y/o escritas en todos los encuentros (evaluación frecuente)

La evaluación parcial se realizará mediante una PIS, que incluirá los contenidos de los temas 1, 2 y 3.

Para evaluar finalmente a los estudiantes [se realizará un examen teórico.](#)

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- Temas de Laboratorio Clínico: Celso Cruz y colaboradores.

Complementaria:

- Ewmg, Calen W.: Instrumental Methods of Chemical Analysis. Ed. Rev. La Habana, 1987. (Copia de la 2da, edición).
- Willand, H.H. y Colab.: Métodos instrumentales de análisis. Ed. Continental, México, 1965.
- Cabrera, Armando y Gloria Lines: Análisis Instrumental. Tomos I y II. Ed. Pueblo y Educación. La Habana, 1988. (Reimpresión de la edición de 1983).
- Henry, John B.: Clinical and Diagnosis Menagement by Laboratory Methods. Ed. W. B. Saunders. USA 1991.
- Goum, T.H.: Guide the modern methods of instrumental. Analgsis. Ed. Wille y Interscience. NY 1972.
- Henry, R.J.:Química Clínica: bases y Principios. 2da. Edición en español. Ed. Jins. Barcelona.

5º ano

Disciplinas do 5º ano Primeiro Semestre

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Estágio Supervisionado I (específica)			GRAU ACADÉMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	0	
	Teórico/Prático	0	
	Prático	150	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	Carvalho Caita		Licenciado
Professores	Carvalho Caita		Licenciado

OBJECTIVOS:

Educativo

- Desenvolver conhecimentos prático adquiridos durante as disciplinas iniciais do curso, voltadas para a atuação do analista no cumprimento de suas funções diárias

Instrutivos

- Possibilitar ao acadêmico realizar atividades práticas nas diferentes áreas de actuação profissional ligadas às análises Clínicas
- Possibilitar ao acadêmico, o desenvolvimento das competências e habilidades para exercer com eficiência e eficácia as atribuições do profissional Biomédico.

PROGRAMA

Estágio Supervisionado = 300 Horas

Unidade I - Procedimentos técnicos laboratoriais realizados para cada fase de processamento analítico de cada.

BIBLIOGRAFIA BASICA

O suporte bibliográfico para o estágio será todo o acervo indicado para as disciplinas do curso, especialmente as sugeridas para as disciplinas integrantes do bloco profissionalizante.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Estágio Supervisionado II (específica)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	0	
	Teórico/Prático	0	
	Prático	150	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	Carvalho Caita		Licenciado
Professores	Carvalho Caita		Licenciado

OBJECTIVOS:

Educativo

- Desenvolver conhecimentos prático adquiridos durante as disciplinas iniciais do curso, voltadas para a atuação do analista no cumprimento de suas funções diárias

Instrutivos

- Possibilitar ao acadêmico realizar atividades práticas nas diferentes áreas de actuação profissional ligadas às análises Clínicas
- Possibilitar ao acadêmico, o desenvolvimento das competências e habilidades para exercer com eficiência e eficácia as atribuições do profissional Biomédico.

PROGRAMA

Estágio Supervisionado = 300 Horas

Unidade I - Procedimentos técnicos laboratoriais realizados para cada fase de processamento analítico de cada.

BIBLIOGRAFIA BASICA

O suporte bibliográfico para o estágio será todo o acervo indicado para as disciplinas do curso, especialmente as sugeridas para as disciplinas integrantes do bloco profissionalizante.

Disciplinas do 5º ano Segundo Semestre

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Estágio Supervisionado III (específica)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	0	
	Teórico/Prático	0	
	Prático	150	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente	Carvalho Caita		Licenciado
Professores	Carvalho Caita		Licenciado

OBJECTIVOS:

Educativo

- Desenvolver conhecimentos prático adquiridos durante as disciplinas iniciais do curso, voltadas para a atuação do analista no cumprimento de suas funções diárias

Instrutivos

- Possibilitar ao acadêmico realizar atividades práticas nas diferentes áreas de actuação profissional ligadas às análises Clínicas
- Possibilitar ao acadêmico, o desenvolvimento das competências e habilidades para exercer com eficiência e eficácia as atribuições do profissional Biomédico.

PROGRAMA

Estágio Supervisionado = 300 Horas

Unidade I - Procedimentos técnicos laboratoriais realizados para cada fase de processamento analítico de cada.

BIBLIOGRAFIA BASICA

O suporte bibliográfico para o estágio será todo o acervo indicado para as disciplinas do curso, especialmente as sugeridas para as disciplinas integrantes do bloco profissionalizante.

ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

Elaboração e Apresentação do Relatório (específica)			GRAU ACADÊMICO
Regime	Semestral		
Posição no Curso	3º Ano		
UC	Teóricos	0	
	Teórico/Prático	0	
	Prático	150	
Precedência obrigatória	NÃO		
Regente			
Professores			

OBJECTIVOS:

Educativo

Apresentar os instrumentos necessários para a elaboração da monografia.

Instrutivos

Orientar e acompanhar as diversas etapas na construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nas formas de monografia ou artigo científico;

Avaliar criticamente o trabalho científico

PROGRAMA

Unidades: 2

Unidade I = 290 Horas

Unidade II = 10 Horas

UNIDADE I: Elaboração do relatório

Revisão Bibliográfica

Execução da metodologia proposta para coleta de dados

Tabulação e Análise dos Dados

Redação da monografia ou artigo

UNIDADE II: Apresentação oral e escrita do relatório

Avaliação da apresentação oral e escrita do TCC

Arguição pela banca examinadora

Procedimentos Metodológicos

Leitura de textos científicos

Levantamento bibliográfico

Execução do projeto de pesquisa

Elaboração do TCC na forma de monografia ou artigo

Apresentação oral do TCC

Sistema de Avaliação

Participação de atividades individuais com o orientador;

Apresentação escrita do TCC na forma de monografia ou artigo;

Avaliação da conduta do aluno em pesquisa de campo

Realização e apresentação do trabalho monográfico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERRONE, Oberdam. Metodologia da pesquisa em ciência da saúde. Rio de Janeiro: s.n., 1980.

BOAVENTURA, Edivaldo M. (Edivaldo Machado), 1933- Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.

ASTI VERA, Armando, 1914-1972. Metodologia da pesquisa científica. Tradução: Maria Helena Guedes Crespo e Beatriz Marques Magalhães. 8. ed. - São Paulo : Globo, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

THIOLLENT, Michel, 1947- Metodologia da pesquisa-ação. 13. ed. - São Paulo: Cortez, 2004.

DEA FENELON. Metodologia da pesquisa educacional. Organizadora Ivani Fazenda. São Paulo: Cortez, 1989.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica / Eva Maria Lakatos, Marina de Andrade Marconi. -5. ed. - São Paulo : Atlas, 2003

Elsevier, 2008.